

IX

MOSTRA DE
EXTENSÃO

FAME BARBACENA

2025

IX MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAME

“Além das fronteiras: extensão em um mundo conectado”.

APRESENTAÇÃO

A extensão universitária na Faculdade de Medicina transcende muros, currículos e disciplinas. Ela é ponte entre o saber acadêmico e as realidades vividas pela população. Ao abraçar o tema “Além das Fronteiras: Extensão em um Mundo Conectado”, reafirmamos o papel da Medicina como ciência e como serviço, construído com empatia, escuta ativa e responsabilidade social.

Em um mundo interligado por tecnologias, redes de informação e desafios globais, a extensão médica se reinventa como um campo fértil de trocas: entre universidade e comunidade, entre teoria e prática, entre cuidado técnico e humanidade. Cada ação extensionista amplia o olhar do estudante de Medicina e o conecta com as múltiplas faces da saúde – seja no território urbano, nas comunidades tradicionais, nos hospitais ou nas periferias.

A extensão rompe fronteiras geográficas, digitais e simbólicas, e convida o estudante a experimentar, transformar e ser transformado.

Porque, em um mundo conectado, cuidar da saúde é também aprender a se conectar com o outro, com o território, com a realidade e com os desafios contemporâneos.

PROFA. LORENA FIALHO BORGES ARAUJO

COORDENADORA DO NÚCLEO DE EXTENSÃO DA FAME

IX MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAME ALÉM DAS FRONTEIRAS: A EXTENSÃO EM UM MUNDO CONECTADO

Local: Auditório da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME

Data de Realização: 02/06/2025

Horário: 10h às 18:00h

D.O.I.: 10.29327/1675080

Publicado: 30/09/2025

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Elisa Grossi Mendonça

Profa. Fernanda Brandão Machado Carneiro

Profa. Flaviany Custódio Faria

Profa. Helena Ribeiro Sosa

Profa. Julano Bergamaschine Mata Diz

Profa. Lívia Botelho da Silva Sarkis

Profa. Lorena Fialho Borges Araujo

Prof. Marcelo Militão Abrantes

Profa. Priscylla Lilliam Knopp

Profa. Queila Cristina da S.M.P. de Souza

Prof. Rinaldo José da Silva

M916 Mostra de Extensão Fame Barbacena. (9.:2025: Barbacena, MG)
Título: Além das fronteiras: extensão em um mundo conectado
[recurso eletrônico] / [organização] – Barbacena: Funjobe, 2025.

Modo de acesso: 10.29327/1675080
ISSN: 2595-8380

1. Extensão Comunitária. 2. Educação em Saúde. 3. Medicina. I.
Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME/FUNJOBE. II.
Título.

CDD 614

SUMÁRIO

CAMINHADA PELA INCLUSÃO: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O AUTISMO EM QUELUZITO	9
“EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DE CONSCIENTIZAÇÃO NA POLICLÍNICA DE BARBACENA”	10
HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM SANTANA DO GARAMBÉU, MINAS GERAIS	11
PREVALÊNCIA DE QUEDA EM IDOSOS: UMA INTERVENÇÃO PREVENTIVA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE BOM DESPACHO-MG	12
DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO SOBRE EXAMES PREVENTIVOS GINECOLÓGICOS NA APS: UMA ESTRATÉGIA COM TECNOLOGIA ACESSÍVEL	13
DIVERSIDADE E INCLUSÃO	14
FAME CONEXÕES DA SAÚDE	15
QUEM ESTÁ DO OUTRO LADO DA TELA? - EDUCAÇÃO DIGITAL E SEGURANÇA ONLINE PARA CRIANÇAS	16
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: COMPROMISSO COM UMA VIDA SAUDÁVEL	17
EDUCAÇÃO SANITÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE BARBACENA-MG	18
AMPLIAÇÃO DO CADASTRO DE HIPERTENSOS E FORTALECIMENTO DO CUIDADO LONGITUDINAL EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	19
BRINCAR É CUIDAR: AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA HUMANIZAÇÃO DO AMBIENTE HOSPITALAR	20
INTEGRALIDADE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS NA APS	21
ENTRE CORES E CUIDADOS: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ELO PARA A PROMOÇÃO INTEGRAL DA SAÚDE	22
TERAPIA DO RISO COMO FORMA DE CURA: UM PROJETO DE EXTENSÃO COM PACIENTES HOSPITALIZADOS	23
AÇÕES HUMANIZADAS EM HOSPITAIS: DINÂMICAS INTERATIVAS COM CRIANÇAS, ADULTOS E IDOSOS	24
ORIGAMI, TINTAS E PAPEL: A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DE EXPERIÊNCIAS INTERATIVAS E ALEGRES ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM PACIENTES EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE	25
OUVIR COM O CORAÇÃO: O PODER DA ESCUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS	26
CUIDAR COM AFETO: EXPERIÊNCIAS LÚDICAS E HUMANIZADAS QUE TOCAM O CORAÇÃO EM AMBIENTES HOSPITALARES	27
PEQUENOS SABERES, GRANDES CORAÇÕES	28
RENOVAÇÃO DE RECEITAS NO PROGRAMA HIPERDIA: UM OLHAR INTEGRADO	30
AÇÃO EDUCATIVA PARA CRIANÇAS NA ESCOLA SOBRE A SÍNDROME MÃO-PÉ-BOCA: UMA ESTRATÉGIA DE CONSCIENTIZAÇÃO DE INFANTES E FAMÍLIA	31
RECONSTRUINDO VIDAS: APOIO A MORADORES EM VULNERABILIDADE	32
ENTRE LIMITAÇÕES E APRENDIZADOS: A MEDICINA RAIZ EM CIPOTÂNEA	33
ARHUA (ACOLHER HUMANIZAR ATENDER NA RUA)	34
PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE HOSPITALAR ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS E BRINCADEIRAS COMPLEMENTARES	35
C.O.R.A: CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO EM RÁPIDO ATENDIMENTO	36

PEQUENOS DOUTORES EM AÇÃO: INSPIRAÇÃO, EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA JOVENS MENTES	37
PROJETO DE EXTENSÃO “UM MÊS, UMA CAUSA: JUNTOS PELA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO”	38
É PLANTANDO QUE SE (A)COLHE	39
“CUIDAR DE QUEM JÁ CUIDOU DE NÓS É UM GESTO DE HUMANIDADE” - PAPA FRANCISCO	40
DIÁLOGOS ABERTOS: PREVENÇÃO E ACOLHIMENTO NO ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS	41
MEDIDAS DIDÁTICAS SOBRE A CONJUNTIVITE NA INFÂNCIA: SAÚDE E BEM-ESTAR MÚTUO	42
SAÚDE MENTAL NO 9º ANO: UMA ABORDAGEM COM ATIVIDADES LÚDICAS	43
DESAFIOS NA SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	44
PROMOVENDO ACOLHIMENTO E EMPATIA NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	45
PEQUENOS OLHOS, GRANDES IDEIAS	46
PROFISSÕES EM FOCO: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA MUNICIPAL DE BARBACENA COM ALUNOS DO SEXTO ANO	47
EMPODERAMENTO COMUNITÁRIO PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: CAPACITAÇÃO EM MANOBRAS DE DESENGASO COM AGENTES DE SAÚDE	48
ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	49
ANÁLISE SOCIO-COMPORTAMENTAL INFANTIL	50
RELATO DE EXPERIÊNCIA - AÇÃO EDUCATIVA PARA PESSOAS COM HIPERTENSÃO: UMA ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	51
PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS E RELAÇÕES POSITIVAS ENTRE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA	52
MÃES EM MOVIMENTO: PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO E DA DIABETES	53
EMOÇÕES EM FOCO - PSICOLOGIA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL	54
BRINCADEIRAS QUE ENSINAM: PROMOVENDO SAÚDE E CONVIVÊNCIA NA INFÂNCIA	55
A ESPIRITUALIDADE COMO APOIO À SAÚDE: UMA VISÃO DO IDOSO	56
PSICOMOTRICIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA	57
CONEXÕES QUE CURAM: ARTE TERAPIA E ACOLHIMENTO	58
CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UBS DE BARBACENA-MG	59
“CUIDAR, OUVIR E ESTIMULAR: O IMPACTO DE ATIVIDADES COGNITIVAS E SOCIAIS NA VIDA DE IDOSAS”	60
RELATO DE EXPERIÊNCIA - CAMPANHAS DE CONSENTIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA: MESES COLORIDOS	61
PROJETO DE EXTENSÃO EXTRACURRICULAR: A LUTA PERENE DE DANDARA E ZUMBI – AÇÕES ANTIRRACISMO E INCLUSÃO SOCIAL	62
SINAPSE ATIVA: ESTIMULANDO MENTES, FORTALECENDO LAÇOS	63
QUEM OLHA POR NÓS?	64
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO: UMA VIVÊNCIA EDUCATIVA SOBRE IST'S EM AMBIENTE ESCOLAR	65

FORTALECENDO VÍNCULOS E VALORES: UM PROJETO SOBRE EMOÇÕES, DIVERSIDADE E SEGURANÇA DIGITAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA	66
CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE SOBRE ESCABIOSE: UMA ESTRATÉGIA DE VIGILÂNCIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ALFREDO VASCONCELOS (MG)	67
PROJETO DE EXTENSÃO: ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE SONO E PREVENÇÃO AO BULLYING	68
PRIMEIROS SOCORROS	70
MARÇO LILÁS: MUTIRÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO – CAMPANHA REALIZADA PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CARMO EM APOIO À SAÚDE DA MULHER	71
A ESCOLA EM FOCO: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	72
EDUCAÇÃO EM VALORES E SAÚDE COM CRIANÇAS: RESPEITO, REDES SOCIAIS E CONVIVÊNCIA NA ESCOLA	73
SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE: UMA ABORDAGEM VOLTADA PARA ALTERAÇÕES DE COMPORTAMENTO E TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA	75
ENTRE EIXOS E VÉRTEBRAS: A SAÚDE DA COLUNA NO COTIDIANO DA OFICINA	76
CORPO E PROTEÇÃO À INFÂNCIA: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	77
ENTRE CORES E CONVERSAS: A ATENÇÃO BIOPSICOSSOCIAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL	78
“PEQUENOS CORAÇÕES”, GRANDES SABERES: PROJETO DE EXTENSÃO BASEADO NA EDUCAÇÃO LÚDICA PARA PREVENÇÃO CARDIOVASCULAR COM CRIANÇAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BARBACENA	79
IMPACTOS PSICOSSOCIAIS NO COTIDIANO INFANTIL: UMA SEQUÊNCIA DE AÇÕES SOBRE O USO DO CELULAR, AUTOESTIMA E BULLYING	80
ENTRE LAÇOS E SABERES: A PROMOÇÃO DA SAÚDE NOS MESES DE CONSCIENTIZAÇÃO	81
BRINCAR E CUIDAR: PSICOMOTRICIDADE E HOSPITAL DO URSINHO	82
CONECTADOS COM A REALIDADE: INTERVENÇÕES EDUCATIVAS SOBRE EMOÇÕES, TECNOLOGIA E SEGURANÇA DIGITAL EM ADOLESCENTES	83
PROJETO EDUCATIVO SOBRE O USO CONSCIENTE DA TECNOLOGIA	84
ACOLHENDO E ENSINANDO	85
CUIDADO VIRTUAL, FÍSICO E MENTAL	86
ESCATANDO A INFÂNCIA: IDENTIFICANDO DEMANDAS E PROMOVENDO ORIENTAÇÃO PARA CRIANÇAS SOBRE USO DE TELAS, SONO, EMOÇÕES E CONVIVÊNCIA	87
EDUCAÇÃO INTERATIVA: APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE DINÂMICAS	88
ABORDAGENS HUMANIZADAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOVENDO CONSCIENTIZAÇÃO, INCLUSÃO E SEGURANÇA	89
PROJETO DE AUTOCONHECIMENTO EMOCIONAL E DE EDUCAÇÃO SEXUAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BARBACENA POR ACADÉMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	90
DIABETES EM FOCO: A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO E RASTREIO PRECOCE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	91
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DOENÇAS CRÔNICAS: CONSCIENTIZAÇÃO E INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE CONGONHENSE	92

AUTOESTIMA, AUTOCUIDADO E O REFLEXO DO BULLYING	93
CONECTADOS COM O PRESENTE: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O USO CONSCIENTE DO CELULAR ENTRE CRIANÇAS	95
RELATO DE EXPERIÊNCIA - PAPEL DA ESCOLA NA INFÂNCIA: ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA A PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS E CONVIVÊNCIA ÉTICA NO AMBIENTE ESCOLAR	96
INFORMAR, PREVENIR E CONSCIENTIZAR: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA NO COMBATE AO AEDES AEGYPTI	97
EDUCAÇÃO INTERATIVA: APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE DINÂMICAS	98
HIGIENE: SABER PARA CUIDAR	99
TECNOLOGIA E INFÂNCIA: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O USO RESPONSÁVEL DO CELULAR	100
CORES QUE EDUCAM: VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS NAS CAMPANHAS DE FEVEREIRO ROXO E MARÇO LILÁS	102
O IDOSO E O PROCESSO DE FLORESCER	103
TECNOLOGIA E INFÂNCIA : DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O USO CONSCIENTE DAS REDES SOCIAIS	105
SAÚDE SOCIOAMBIENTAL E MEDICINA PREVENTIVA	106
PROJETO DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE: ACOLHIMENTO E APOIO EM UM MOMENTO DE DESCONTRAÇÃO PARA PESSOAS EM VULNERABILIDADE FÍSICA E SOCIAL	107
HEMOFAME: DIALOGANDO COM A COMUNIDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE	108
PROJETO DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE AMBIENTES QUE CUIDAM: INTERVENÇÕES QUE HUMANIZAM SALAS DE ESPERA	109
INTERVENÇÃO EXTENSIONISTA SOBRE SAÚDE MENTAL E COMPORTAMENTO EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL	110
RELATO DE EXPERIÊNCIA - AÇÃO EDUCATIVA PARA ESTUDANTES SOBRE SÍFILIS: UMA ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	111
PROJETO “CRIANÇA SEGURA” – UMA PARCERIA ROTARY E FAME/FUNJOBE	112
PROMOÇÃO DE SAÚDE EM INSTITUIÇÃO DE CUIDADO NÃO RESIDENCIAL PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	113
ESTUDO DE INTERAÇÕES E AFETO NO ASILO	114
APRENDIZAGEM ATIVA: ENSINO POR MEIO DE ATIVIDADES INTERATIVAS	115
AÇÕES INTEGRATIVAS PARA SAÚDE DO IDOSO	116
A FORMAÇÃO DA CRIANÇA EM TEMPOS DIGITAIS: INDIVIDUALIDADE E COMPORTAMENTO NAS REDES SOCIAIS	117
RESUMO: PROJETO DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	118
CONECTANDO GERAÇÕES: UM OLHAR AFETUOSO SOBRE O ENVELHECER	119
INTEGRAR E CUIDAR: AÇÕES INTEGRATIVAS PARA A SAÚDE E BEM-ESTAR DO IDOSO	120
CONSTRUINDO PONTES ENTRE CONHECIMENTO E CUIDADO: INTERVENÇÕES EM BARBACENA, MINAS GERAIS	121
RECONHECER, VALORIZAR, ACREDITAR: CAMINHOS PARA O FORTALECIMENTO PESSOAL	122
USO DE TELAS E VIRTUALIDADES	123

GRUPO DE HIPERDIA EM COMUNIDAS RURAIS: ESTRATÉGIA PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS	124
PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA COMUNIDADE: INTERVENÇÕES EDUCATIVAS COM CRIANÇAS SOBRE HIGIENE DO SONO, BULLYING E USO DE REDES SOCIAIS	125
AÇÕES EDUCATIVAS DE ESTUDANTES FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA EM HOSPITAL POLICLINICA E MATERNIDADE DE BARBACENA-MG: DIVULGAÇÃO DAS CAMPANHAS FEVEREIRO ROXO, MARÇO LILÁS, ABRIL AZUL E MAIO AMARELO POR MEIO DE PROJETO DE EXTENSÃO	126
CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DISTÚRBIOS DE DESENVOLVIMENTO EM CRIANÇAS	127
REDES SOCIAIS: O VIVER EM SOCIEDADE POR TRÁS DAS TELAS	128
PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO DE IDOSAS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM BARBACENA, MINAS GERAIS	130
EDUCAÇÃO EMOCIONAL E BOAS MANEIRAS: INTERVENÇÕES LÚDICAS NO AMBIENTE ESCOLAR POR GRADUANDOS EM MEDICINA	131
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA: PRÁTICAS INTERATIVAS COM CRIANÇAS SOBRE SEGURANÇA DIGITAL, INFLUÊNCIA SOCIAL E ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO	133
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES: CORPO, REDES SOCIAIS E HIGIENE	134
AUTISMO E SOCIEDADE: CONSTRUINDO REDES DE APOIO	136
PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA COMUNIDADE III	138
CUIDAR COM AFETO: CONVIVÊNCIA E CUIDADO COM A PESSOA IDOSA	139
IMUNEAÇÃO: CAMPANHA EDUCATIVA PARA INCENTIVAR A VACINAÇÃO	140
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE DIABETES MELLITUS: UMA ESTRATÉGIA PARA CONSCIENTIZAÇÃO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	141
AUTISMO: APENAS UMA PALAVRA, NÃO UMA SENTENÇA	142
MUTIRÃO DE PEQUENAS CIRURGIAS: AMPLIANDO O ACESSO À SAÚDE EM CORONEL XAVIER CHAVES	143
RELATO DE EXPERIÊNCIA – PALESTRA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA CRIANÇAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE OURO BRANCO – MG	145
EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIAS EM PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO NA SOCIEDADE	146
ACESSO À SAÚDE PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	146
RELATO DE EXPERIÊNCIA - AÇÃO EDUCATIVA PARA AGENTES COMUNITÁRIAS SOBRE MANEJO DA DENGUE: UMA ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	147
PROJETO DE EXTENSÃO EM ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BARBACENA	148
PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA COMUNIDADE: INTERVENÇÕES EDUCATIVAS COM CRIANÇAS SOBRE HIGIENE DO SONO, BULLYING E USO DE REDES SOCIAIS	149
TOQUE DE VIDA - PREVENÇÃO E RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA	150

CAMINHADA PELA INCLUSÃO: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O AUTISMO EM QUELUZITO

WALK FOR INCLUSION: AUTISM AWARENESS IN QUELUZITO

Bruna Belo Moreira Vianna¹, Karina Vitória Barbosa Vieira¹, Marcelo Militão Abrantes²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena, Barbacena, MG - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena, Barbacena, MG -FAME-FUNJOBE

E-mail: militao@grupometra.med.br

RESUMO

Introdução: No dia 02 de abril de 2025, em Queluzito, foi realizada uma intervenção em comemoração ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo. A atividade teve como objetivo promover a inclusão das crianças com autismo, sensibilizando a comunidade sobre a importância da aceitação e do respeito às diferenças. **Objetivo:** O objetivo principal da ação foi conscientizar a população sobre a inclusão de crianças com autismo no ambiente escolar e social, além de proporcionar um espaço de integração entre a população. **Método:** A intervenção foi realizada por meio de uma caminhada simbólica que contou com a participação das crianças da escola Municipal e a Estadual de Queluzito, juntamente com a equipe do PSF e moradores da cidade. A caminhada percorreu as principais ruas da cidade, com cartazes e faixas informativas, além de distribuição de panfletos educativos sobre o autismo. Contou também com a presença de uma psicopedagoga que finalizou a extensão com uma palestra que visou promover a visibilidade da causa e engajar a comunidade local. **Resultados:** Os resultados foram notavelmente positivos, destacando-se pelo grande número de participantes que a ação alcançou, incluindo crianças, educadores, profissionais de saúde e moradores da cidade. O evento gerou visibilidade à causa e estimulou o debate sobre políticas públicas para apoiar a inclusão e interação de pessoas com autismo. **Conclusão:** Em suma, a intervenção foi bem-sucedida ao sensibilizar a comunidade local para a causa da inclusão de crianças com autismo. A caminhada proporcionou momentos de integração e aprendizado, fortalecendo a importância da conscientização e do respeito às diferenças. A ação reforçou a necessidade de mais iniciativas que promovam a inclusão e a igualdade de direitos para todas as crianças, independente de suas condições.

Descritores: Autismo; Interação social; Inclusão.

“EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DE CONSCIENTIZAÇÃO NA POLICLÍNICA DE BARBACENA”

“EDUCATION AND HUMANIZATION IN HEALTH: AWARENESS EXPERIENCES AT THE BARBACENA POLYCLINIC”

Ana Luisa Teixeira¹, Ana Luiza Vieira Campos Bráulio¹, Caroline Valesca Silva e Sousa¹, Flavyanne Salles Silva¹, Maria Eduarda Vieira Vasconcelos¹, Polyana Souza de Castro¹, Talita Guimarães Coelho¹, Flaviany Faria², Lorena Fialho Borges Araujo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: advtalitacoelho@gmail.com

RESUMO

Introdução: O projeto de extensão "Educação e Humanização em Saúde: Experiências de Conscientização na Policlínica de Barbacena" tem como foco a promoção de saúde e bem-estar por meio de ações educativas e humanizadas. Na Policlínica de Barbacena/MG, foram desenvolvidas intervenções mensais voltadas à conscientização sobre temas relevantes de saúde pública, buscando informar, acolher e escutar os pacientes, fortalecendo o vínculo entre comunidade e profissionais de saúde em formação. **Objetivo:** Analisar os impactos das ações educativas realizadas pelos acadêmicos de medicina da FAME Barbacena/MG na Policlínica, abordando temas sensíveis como prevenção, inclusão, segurança e cuidados com a saúde, por meio de campanhas mensais e escuta ativa dos pacientes. **Método:** Foram realizadas quatro ações, cada uma correspondente a uma campanha mensal: Março Lilás (câncer de colo do útero), Abril Azul (autismo), Maio Amarelo (segurança no trânsito) e Junho Preto (câncer de pele). As atividades incluíram palestras breves, rodas de conversa, distribuição de materiais informativos e debates sobre experiências pessoais e aspectos legais relacionados a cada tema. Os acadêmicos interagiram diretamente com os pacientes, promovendo espaços de diálogo e orientação. **Resultados:** Houve grande participação dos pacientes, que se mostraram receptivos às informações e às trocas de experiências. Muitos relataram vivências relacionadas aos temas discutidos, contribuindo para um ambiente de empatia e aprendizado mútuo. As ações possibilitaram reflexões importantes sobre saúde, prevenção e cidadania, além de fortalecer o papel do estudante de medicina como agente transformador no contexto comunitário. **Conclusão:** As intervenções educativas na Policlínica mostraram-se eficazes na promoção de saúde e conscientização, demonstrando o valor de iniciativas que combinam informação, escuta e humanização. A escuta ativa e o diálogo direto com os pacientes foram essenciais para o sucesso das ações, reafirmando o compromisso do projeto com uma prática médica mais próxima e sensível às necessidades da população.

Descritores: Saúde; Conscientização; Humanização; Educação em Saúde; Escuta Ativa.

HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM SANTANA DO GARAMBÉU, MINAS GERAIS

ARTERIAL HYPERTENSION IN PRIMARY HEALTH CARE IN SANTANA DO GARAMBÉU, MINAS GERAIS

José Guilherme Nogueira de Carvalho¹, Marco Aurélio Moreira Junior¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE ²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE
Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial é uma condição crônica de alta prevalência no Brasil, sendo um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), o controle da hipertensão é essencial para a promoção da saúde e prevenção de complicações. **Objetivo:** contribuir para o diagnóstico precoce, orientações e controle da hipertensão arterial entre os usuários do sistema de saúde do município de Santana do Garambêu-MG. **Método:** A metodologia empregada envolveu ações educativas e de triagem, desenvolvidas em parceria com a equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) do município. As atividades incluíram palestras sobre hábitos saudáveis, aferição da pressão arterial, orientação nutricional, incentivo à prática de atividade física e distribuição de materiais informativos. Também foram realizadas visitas domiciliares para pacientes já diagnosticados com hipertensão. **Resultados:** os resultados apontaram uma significativa adesão da comunidade, com a participação de mais de 30 pessoas durante as atividades. Foram identificados casos de hipertensão não diagnosticada previamente, permitindo o encaminhamento e início do tratamento adequado. Observou-se também um aumento do conhecimento da população sobre os fatores de risco e formas de prevenção da doença. Os profissionais da UBS também relataram maior envolvimento da população nos programas de prevenção. **Conclusão:** conclui-se que o projeto teve impacto positivo na saúde da comunidade de Santana do Garambêu - MG, fortalecendo o papel da APS no enfrentamento da hipertensão arterial. A integração entre acadêmicos, profissionais de saúde e a população demonstrou ser eficaz na promoção da educação em saúde e no incentivo ao autocuidado. Projetos como este evidenciam a importância das ações de extensão universitária para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento do SUS nas pequenas comunidades.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Hipertensão.

PREVALÊNCIA DE QUEDA EM IDOSOS: UMA INTERVENÇÃO PREVENTIVA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE BOM DESPACHO-MG

FALL PREVALENCE AMONG OLDER ADULTS: A PREVENTIVE INTERVENTION IN A LONG-TERM CARE FACILITY IN BOM DESPACHO – MG

Gustavo Henrique de Assis¹, Rinaldo José da Silva²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: rinaldjs@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: Foi realizado um estudo no qual se traçou um paralelo entre quedas em ambientes domésticos e o processo natural de envelhecimento, a fim de reduzir a alta incidência de demandas na unidade básica de saúde de fraturas ósseas, luxações e subluxações. O projeto foi desenvolvido pelo acadêmico, com o objetivo de trazer informações e conhecimentos sobre promoção de saúde de forma acessível a uma determinada população. **Objetivo:** Avaliar a correlação entre o aumento do número de quedas e o processo natural de envelhecimento, em uma instituição de longa permanência no município de Bom Despacho – MG, abordando noções básicas sobre a prevenção de acidentes e quedas em ambientes domésticos. **Método:** Foi realizada uma ação coordenada entre uma Unidade Básica de Saúde e uma Instituição de Longa Permanência, em Bom Despacho, no dia 9 de maio de 2025, voltada aos idosos residentes dessa instituição. O projeto foi apresentado por meio de slides informativos, palestra e aplicação da Escala de Tinetti, com enfoque nas particularidades daquela população. Ao final da apresentação, após o esclarecimento das dúvidas, foi calculado o score de quatro idosos que consentiram em participar da aplicação da escala. **Resultados:** Os resultados foram relevantes, com 100% da amostragem apresentando alto risco de queda, de acordo com a Escala de Tinetti, validando a importância do tema abordado na palestra. Além disso, observou-se que uma parcela significativa da população não reconhecia práticas perigosas que favorecem quedas. **Conclusão:** O projeto proporcionou uma troca de experiências enriquecedora, promovendo e expandindo o conhecimento à sociedade, além de atender às demandas da população idosa, reforçando a importância da integração entre educação e promoção da saúde.

Descritores: Promoção de saúde; Instituição de longa permanência; Idosos.

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO SOBRE EXAMES PREVENTIVOS GINECOLÓGICOS NA APS: UMA ESTRATÉGIA COM TECNOLOGIA ACESSÍVEL

PARTICIPATORY DIAGNOSIS ON GYNECOLOGICAL PREVENTIVE EXAMS IN PHC: A STRATEGY WITH ACCESSIBLE TECHNOLOGY

Ana Carolina Soares Dumont¹, Gabriela Azevedo Siqueira¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: anacsd_@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Os exames preventivos como o Papanicolau e a mamografia são fundamentais para a detecção precoce do câncer de colo uterino e de mama, sendo indicadores de qualidade no monitoramento da Atenção Primária à Saúde (APS). A persistência de desinformação entre usuárias do SUS reforça a necessidade de intervenções educativas e diagnósticas locais para promover o autocuidado e a adesão aos rastreamentos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa e investigativa, com aplicação de questionário digital, visando identificar o nível de conhecimento das mulheres sobre exames preventivos ginecológicos e direcionar futuras ações educativas. **Método:** A ação ocorreu durante o Internato em Saúde Coletiva, em um dia de atividades alusivas ao Março Lilás, em uma Unidade Básica de Saúde. Utilizou-se um questionário estruturado com perguntas sobre faixa etária, escolaridade, histórico de exames, conhecimento sobre o Papanicolau e mamografia, periodicidade e faixa etária recomendada, além do autoexame das mamas. O questionário foi disponibilizado via QR Code, afixado em áreas de circulação da UBS e entregue individualmente às mulheres na sala de espera e durante consultas, garantindo acessibilidade e sigilo. **Resultados:** A maioria das mulheres participantes tinha entre 21 e 50 anos. Cerca de 77% relataram já ter realizado o exame de Papanicolau ou mamografia, mas apenas 11% sabiam a periodicidade correta. Aproximadamente 77% sabiam a principal função do exame. Em relação à mamografia, 55% identificaram corretamente a idade recomendada para início do rastreamento. Além disso, 33% desconheciam o autoexame das mamas. Apesar do bom engajamento inicial, a ação encontrou limitações: o uso de QR Code exigia acesso à internet e familiaridade com tecnologia, o que restringiu a participação de parte significativa da população, especialmente mulheres idosas ou com menor escolaridade. **Conclusão:** A atividade possibilitou mapear lacunas de conhecimento entre as usuárias e subsidiar intervenções educativas futuras, alinhadas aos indicadores da APS. Para os acadêmicos, a experiência fortaleceu habilidades de escuta qualificada, educação em saúde e uso de tecnologias acessíveis no cuidado em saúde da mulher.

Descritores: Educação em Saúde; Saúde da Mulher; Câncer de Colo do Útero; Câncer de Mama; Atenção Primária à Saúde.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

DIVERSITY AND SOCIAL INCLUSION

Ana Carolina Ribeiro Patrus Ananias¹, Ana Clara Cardoso Gonzaga¹, Beatriz Melo Ribeiro¹, Fernanda Presoti Passos¹, Julia Vaz Amaral¹, Elisa Grossi Mendonça²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: carolpatrus2005@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Diabetes Mellitus é uma condição crônica que afeta a forma como o corpo processa a glicose, principal fonte de energia para as células. Existem diferentes tipos de diabetes sendo os mais comuns do tipo I e II. Essa doença apresenta um importante problema de saúde pública, com impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos. **Objetivo:** Explicar baseado nas escolhas dos temas dos frequentadores da Associação de deficientes de Barbacena, sobre a doença Diabetes Mellitus e as escolhas corretas de açucares e adoçantes, no perfil glicêmico. **Método:** O projeto de extensão Diversidade e Inclusão no dia 14/05/2025 realizaram uma ação na Associação de Deficientes e Familiares (ASDEF) uma apresentação pelos alunos da Faculdade de Medicina de Barbacena, juntamente à aula de fisioterapia, sobre os tipos de açúcares e adoçantes para os indivíduos presentes no local, apresentando sobre os tipos, benefícios, malefícios, efeito glicêmico e os motivos pelo qual cada um deles é recomendado ou não. Foram utilizados materiais de apoio, como lâminas explicativas dos tipos de açucares, adoçantes e métodos de trocas para adoçar os alimentos com uso de alternativas mais saudáveis; amostras de vários tipos de açúcares e adoçantes, visando a experiência tátil para os portadores de deficiência visual. No final da intervenção foi realizada uma doação feita pelas participantes do projeto para a associação de materiais de fisioterapia, sendo cinco colchonetes e ventosas para apoio ao desenvolvimento das atividades juntos aos usuários pela fisioterapeuta. **Resultados:** Durante a apresentação e após foi visível o interesse do público sobre o assunto e a participação ativa com perguntas, e experiências pessoais, além de participantes portadores da doença com relatos pessoais de como eles adoçavam suas refeições no dia a dia. Foi de extrema importância a experiência, pois os participantes da intervenção tiveram uma escuta ativa e atenta sobre todas as informações apresentadas. **Conclusão:** A intervenção realizada, foi produtiva como proposta na prevenção e promoção da saúde com foco em doenças crônicas, e apresentou resultados positivos, além de ter sido transformadora, eficaz e agradável.

Descritores: Inclusão social; Diabetes mellitus; Pessoas com deficiência.

FAME CONEXÕES DA SAÚDE

FAME CONNECTIONS OF HEALTH

Pedro Soares Moreira Fonseca¹, Ághata Dhwayne Bento¹, Ana Cristina de Melo¹, Ana Lara Rocha Ferreira¹, Ana Luísa das Graças Miranda Neiva¹, Ana Luíza Pires Benjamin¹, Evirly Gabrielly Ribeiro Santana¹, Maria Clara Miranda¹, Sarah Sucupira Souza¹, Elisa Grossi Mendonça²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: pedrosmf.aluno@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: Com o crescimento do uso de mídias digitais na disseminação de informações, em um mundo cada vez mais globalizado, se torna uma problemática em ascendente discussão o acesso a informações fidedignas e cientificamente confiáveis em relação aos mais diversos temas em saúde. Com o interesse por meios de informação de rápido acesso torna-se indispensável o recrutamento de métodos como áudios curtos e podcasts para a disseminação de informações sobre saúde no geral, de forma a abranger e auxiliar maior taxa da população. **Objetivo:** Disseminar informações úteis sobre saúde no geral, englobando desde datas de conscientização até informações sobre tratamentos e diagnósticos de doenças. **Método:** O projeto foi aplicado a partir de dois pilares principais, que foram áudios e videocasts falando sobre temas específicos de saúde, para cada mês de intervenção. Até o momento foram produzidos quatro áudios e dois videocasts, que foram divulgados por meio da rádio 93FM e pelo canal do youtube da Faculdade de Medicina de Barbacena, de modo a alcançar maior público e se tornar algo de fácil acesso para os ouvintes. Além das exibições na rádio foi criado também uma rede social para o projeto, um perfil no Instagram de modo a compartilhar posts sobre saúde, para atingir maior público na divulgação das informações. **Resultados:** Por meio de implementação das ações realizadas se notou alta adesão popular, principalmente nos posts do Instagram do projeto, e se exacerba a fluidez na gravação dos áudios e videocasts com os convidados designados para cada. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto tem sido efetivo em seu objetivo de disseminar informação de forma rápida, de fácil acesso e fidedigna às informações confirmadas pela comunidade científica, por meio de artigos e estudos usados como base de pesquisa para a elaboração dos temas.

Descritores: meios de comunicação; educação em saúde; comunicação e divulgação científica.

QUEM ESTÁ DO OUTRO LADO DA TELA? - EDUCAÇÃO DIGITAL E SEGURANÇA ONLINE PARA CRIANÇAS

WHO'S ON THE OTHER SIDE OF THE SCREEN? - DIGITAL EDUCATION AND ONLINE SAFETY FOR CHILDREN

Lorena Gomes Cataldi¹, Arthur Assis de Araújo Gorgulho¹, Nicolas Gabriel de Luna¹, Victor José Vilela Alves¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorena.cataldi252001@gmail.com

RESUMO

Introdução: Com o crescente acesso de crianças às redes sociais, torna-se essencial alertá-las sobre os perigos virtuais, como perfis falsos, fake news e possíveis predadores online. A intervenção foi realizada na Escola Municipal Tony Marcos, em Barbacena (MG), no dia 04 de abril de 2025, com o intuito de promover uma reflexão crítica sobre o uso seguro das redes. **Objetivo:** Sensibilizar e orientar crianças de aproximadamente 10 anos sobre os riscos do contato com desconhecidos na internet, desenvolvendo o senso crítico na identificação de possíveis perfis perigosos. **Método:** A atividade consistiu na apresentação de diversos perfis de Instagram, criados previamente no aplicativo de edição Canva. Alguns representavam possíveis predadores online e outros eram perfis de pessoas reais e confiáveis. As crianças foram divididas em trios e orientadas a analisar os perfis por conta própria, decidindo com quais interagiriam e justificando suas escolhas. Em seguida, foi realizada uma discussão coletiva sobre cada perfil, destacando os sinais de alerta e boas práticas de segurança digital. **Resultados:** A atividade gerou alto engajamento dos alunos, que demonstraram interesse e senso crítico ao justificar suas escolhas. Muitos identificaram corretamente sinais de alerta nos perfis falsos, como falta de fotos reais, excesso de elogios ou promessas. No entanto, alguns grupos mostraram dificuldade em reconhecer certos riscos mais sutis, o que evidenciou a importância do diálogo orientado. A discussão final foi essencial para reforçar os aprendizados e esclarecer dúvidas. **Conclusão:** A intervenção proporcionou uma participação ativa das crianças e revelou a importância de abordar, desde cedo, os riscos associados ao ambiente digital. A discussão permitiu que elas refletissem sobre suas decisões e entendessem a necessidade de cautela ao interagir com desconhecidos nas redes sociais, fortalecendo sua capacidade de autoproteção online.

Descritores: Uso das redes sociais; Crianças; Cautela.

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: COMPROMISSO COM UMA VIDA SAUDÁVEL

EXCLUSIVE BREASTFEEDING: COMMITMENT TO THE BIRTH OF A HEALTHY LIFE

Luís Vitor Maciel Amorim¹, Laísla Natiele da Silva Oliveira¹, Lara Fagundes Fonseca da Cunha¹, Luciana Sobreira de Campos¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

E-Mail: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, o aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida é fundamental para a saúde infantil, oferecendo benefícios e redução de mortalidade. Para a puérpera, destaca-se a recuperação pós-parto e a proteção contra o câncer de mama e ovário. Entretanto, em Ibertioga (MG), observou-se uma prevalência do uso de fórmulas infantis em detrimento do AME. Assim, identificou-se a necessidade de uma intervenção visando valorizar o AME. **Objetivo:** o presente trabalho objetivou promover orientação para gestantes atendidas pelo PSF sobre o AME. Para isso, foram abordadas técnicas para tornar a amamentação mais tranquila, evitando dificuldades e sofrimento, bem como informações sobre os tipos de parto, conforme solicitação das gestantes, contribuindo para a tomada de decisões informadas durante a gestação. **Método:** o local disponível foi uma academia pública, localizada na UBS de Ibertioga, na qual ocorrem atividades como yoga. O público-alvo foi gestantes e puérperas. As estratégias utilizadas foram abordagem interativa com slides, perguntas e exemplos, além do ambiente que elas pudessem fazer questionamentos. A duração da apresentação foi limitada conforme as reuniões semanais, 1 hora, visando atraí-las para futuras intervenções. A apresentação foi baseada em informativos e diretrizes disponibilizados pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia e Sociedade Brasileira de Pediatria e artigos do National Institutes of Health e do Instituto Nacional de Câncer. **Resultados:** A participação foi ativa e engajada das 7 gestantes. Foram feitas cerca de 15 perguntas, focadas na técnica de amamentação, na pega correta e nos mitos relacionados ao AME. Observou-se uma mudança na percepção das gestantes sobre o AME, que passaram a valorizar mais e se sentir mais confiantes para tomar decisões informadas sobre a amamentação. **Conclusão:** A intervenção contribuiu para fortalecer o conhecimento das gestantes sobre o AME, promovendo confiança e valorização dessa prática essencial.

Descritores: Aleitamento Materno; Aleitamento Materno Predominante; Aleitamento Materno Parcial; Aleitamento Materno Complementado.

EDUCAÇÃO SANITÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE BARBACENA-MG

HEALTH EDUCATION: AN EXPERIENCE IN A BASIC HEALTH UNIT IN THE CITY OF BARBACENA-MG

Luigi Chaves Zanetti¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: luigi_zanetti@yahoo.com.br¹ flavianifaria@funjob.edu.br²

RESUMO

Introdução: O conhecimento da população sobre saúde usualmente é limitado e pautado por informações não confiáveis, adquiridas nas redes sociais e em pesquisas superficiais na internet. Portanto, é imperioso que profissionais da saúde, especialmente médicos, realizem ações que propendam transpassar aprendizado para os entes sociais. As salas de espera das Unidades Básicas de Saúde (UBS) são campo fértil para tal conduta e devem ser utilizadas com perspicácia. Ademais, a educação em saúde tem potencial para acessar todos os estratos sociais, atenuar desigualdades e atuar em todos os pontos da rede de atenção, dessa forma perpassando os princípios fundamentais do SUS: universalidade, equidade e integralidade (Ministério da Saúde, 2007) **Objetivo:** Atuar na educação sanitária dos usuários da Unidade Básica de Saúde de um bairro da cidade de Barbacena-MG. **Método:** Realizar explanações sucintas sobre diversos temas, nas salas de espera e nos grupos de renovação de receita da UBS, entre os meses de Março e Junho. **Resultados:** Aceitável adesão da população e melhoria do conhecimento da mesma sobre alguns temas sanitários importantes. A avaliação do sucesso da proposta se deu pela análise da reação dos pacientes, seja quanto a perguntas realizadas após as explanações ou até mesmo na postura em atendimentos futuros. **Conclusão:** A educação em saúde é ferramenta essencial para aprimorar o conhecimento da população sobre temas sanitários. Sendo portanto instrumento indispensável para melhoria de indicadores do Sistema Único de Saúde e, primordialmente, fortalecimento do bem-estar individual e coletivo.

Descritores: Educação em Saúde; Atenção Primária, SUS.

AMPLIAÇÃO DO CADASTRO DE HIPERTENSOS E FORTALECIMENTO DO CUIDADO LONGITUDINAL EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

EXPANSION OF HYPERTENSIVE PATIENT REGISTRATION AND STRENGTHENING OF LONGITUDINAL CARE IN A PRIMARY HEALTH CARE UNIT

Maria Luiza Vianna Braga¹, Rafael Torres Horta de Araújo¹ Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é a condição crônica mais prevalente globalmente e importante fator de risco cardiovascular. No Brasil, está associada a desfechos graves, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral, sendo uma das principais causas de mortalidade. Em 2021, registrou-se taxa de 18,7 óbitos por 100 mil habitantes, a mais elevada da última década. O diagnóstico precoce e controle adequado da pressão arterial reduzem significativamente complicações. Nesse cenário, a atenção primária exerce papel estratégico na prevenção, detecção e acompanhamento da HAS. O Sistema Único de Saúde oferece gratuitamente medicamentos para o tratamento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e no programa Farmácia Popular. **Objetivo:** Ampliar o número de usuários hipertensos cadastrados e em acompanhamento ativo na UBS de atuação. **Método:** Após diálogo com os médicos da UBS, definiu-se como foco a identificação e registro de pacientes com HAS. Durante o semestre, foram realizadas palestras educativas e, nas renovações de receitas, os acadêmicos aferiam a pressão arterial dos presentes e registravam os dados no sistema da unidade. Ao final, compararam-se os números de pacientes hipertensos cadastrados no último quadrimestre de 2024 e no primeiro de 2025. **Resultados:** Analisando os prontuários eletrônicos da UBS, observou-se que, entre setembro e dezembro de 2024, haviam 47 pacientes hipertensos cadastrados. De janeiro a maio de 2025, após a intervenção dos acadêmicos, esse número subiu para 441 pacientes, aumento de 838,3%. Observa-se que a busca ativa e o cadastro sistemático durante ações educativas e renovações de receitas contribuíram para esse resultado. **Conclusão:** A intervenção demonstrou impacto significativo no aumento do número de pacientes acompanhados. A ampliação do cadastro evidencia a importância da atuação multiprofissional e da integração entre ensino e serviço na qualificação da atenção primária, fortalecendo o cuidado longitudinal e prevenindo agravos cardiovasculares.

Descritores: Hipertensão; Pressão Arterial; Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde; Indicadores de Serviços.

BRINCAR É CUIDAR: AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA HUMANIZAÇÃO DO AMBIENTE HOSPITALAR

"PLAYING IS CARING: OUTREACH ACTIVITIES TO HUMANIZE THE HOSPITAL ENVIRONMENT"

Ana Flávia Souza Sad¹, Isadora Vargas de Freitas Couto¹, João Victor Maciel Venâncio¹, Júlia de Souza Valentim¹, Júlio César Scaldini Mota¹, Laura Maria Fontes da Silva Verdolim¹, Marina Azevedo Amaral¹, Maria Clara Pazeli Siqueira¹, Thiago Bianchetti Sá Fortes Fernandes¹, Valentina de Carvalho Francisco¹, Vitor Giannoni Baêta¹, Lívia Botelho da Silva Sarkis²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: mclarapazeli@gmail.com

RESUMO

Introdução: O ambiente hospitalar, muitas vezes associado ao sofrimento, à ansiedade e ao isolamento, pode impactar negativamente o estado emocional de pacientes de todas as idades. Por isso, estratégias lúdicas e humanizadas são úteis na construção de um lugar mais acolhedor, visando o bem-estar do paciente dando menos ênfase nas enfermidades. **Objetivo:** Promover a humanização do ambiente hospitalar, por meio de atividades lúdicas e interativas que auxiliem na redução da ansiedade e do estresse de pacientes de todas as faixas etárias. **Método:** Foram realizadas três intervenções em diferentes hospitais de Barbacena-MG. Na primeira intervenção, foi utilizado o jogo “Quem Sou Eu?” para estimular a interação e o raciocínio em pacientes adultos e idosos do setor de cardiologia. Na segunda, uma dinâmica de arremesso de bolinhas e perguntas sobre conselhos de vida que buscaram incentivar a expressão pessoal e a valorização das experiências de pacientes internados em uma Unidade de Cuidados Prolongados. A terceira, voltada ao público pediátrico, envolveu esculturas com balões e desenhos para colorir, promovendo criatividade e momentos de leveza. Em todas as ações, o uso de fantasias e adereços contribuiu para um ambiente mais acolhedor e humanizado nos hospitais municipais. **Resultados:** As intervenções favoreceram a criação de vínculos afetivos entre os acadêmicos e pacientes, uma vez que todos eles foram receptivos e se mostraram interessados em todas as atividades propostas. Ademais, para os acadêmicos de medicina, as intervenções se mostram relevantes, no que tange o desenvolvimento de empatia, escuta acolhedora e na aproximação com a comunidade. **Conclusão:** O objetivo foi atingido, pois as intervenções reforçaram a importância de iniciativas que integram o aspecto humano ao ambiente hospitalar, beneficiando pacientes de todas as idades e fortalecendo a formação empática de futuros profissionais da área da saúde.

Descritores: Dinâmica de Grupo; Cuidado da Criança; Empatia.

INTEGRALIDADE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS NA APS

INTEGRALITY AND HEALTH EDUCATION: A LOOK AT PRACTICES IN PRIMARY HEALTH CARE (PHC)

Amanda Coimbra Russo de Souza¹, Maria Fernanda Resende de Pacheco Montes¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) exerce papel fundamental na prevenção de doenças crônicas como hipertensão e diabetes. Estratégias como o Hiperdia, ações educativas na sala de espera e grupos de tabagismo são utilizadas por equipes da Saúde da Família para promover a educação em saúde, incentivar a adesão aos tratamentos e estimular mudanças nos hábitos de vida dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivo: Avaliar a eficácia de estratégias educativas na APS, com foco na prevenção e reabilitação de doenças crônicas entre os usuários do SUS. **Método:** As ações foram desenvolvidas em uma Unidade Básica de Saúde, incluindo: encontros do Hiperdia com aferição da pressão arterial, solicitação de exames e consultas médicas; atividades na sala de espera com temas como obesidade, saúde mental e sedentarismo; e grupos de tabagismo com encontros semanais e uso de tratamento medicamentoso conforme diretrizes do Ministério da Saúde.

Resultados: O Hiperdia contribuiu para maior adesão ao tratamento e melhor controle da pressão arterial, além de favorecer o acompanhamento dos exames e consultas. As ações educativas na sala de espera mostraram-se eficazes por atingirem um público mais amplo, com boa receptividade dos usuários. O grupo de tabagismo apresentou resultados positivos na cessação do cigarro, especialmente entre os participantes que concluíram todas as etapas e utilizaram apoio medicamentoso, como adesivos de nicotina e bupropiona. **Conclusão:** As estratégias educativas em saúde são eficazes e de baixo custo, fortalecem o vínculo entre profissionais e pacientes, promovem o autocuidado e reduzem fatores de risco para doenças crônicas. Sua continuidade e aprimoramento devem ser incentivados na APS como parte da integralidade do cuidado.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Doença Crônica.

ENTRE CORES E CUIDADOS: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ELO PARA A PROMOÇÃO INTEGRAL DA SAÚDE

BETWEEN COLORS AND CARE: UNIVERSITY EXTENSION AS A LINK FOR COMPREHENSIVE HEALTH PROMOTION

Jussara Lima Reis¹, Maria Paula Damasceno Vieira¹, Mariana Mendonça de Noronha Neves e Silva¹, Marina Camargos de Figueirêdo Neves¹, Natália Gregório de Paula¹, Priscila Karen Rezende¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

E-mail: jussaralreis@gmail.com

RESUMO

Introdução: Cores que conectam, informam, conscientizam e transformam. Inspirado pelo tema “Para não dizer que não falei das cores”, o projeto de extensão deste semestre promoveu três ações educativas incluindo profissionais, tanto homens, quanto mulheres, em um serviço de água e saneamento em uma cidade no interior de Minas Gerais. **Objetivo:** Utilizar os meses temáticos de saúde como estratégia de educação comunitária promovendo a conscientização sobre ISTs, uso de álcool, saúde ocular e endometriose, incentivando atitudes preventivas, o acesso à informação e a valorização do cuidado integral em saúde. **Métodos:** Estudo descritivo, qualitativo, realizado entre fevereiro e maio de 2025 em um serviço de água e saneamento do interior de Minas Gerais. As ações educativas, baseadas em campanhas mensais, abordaram prevenção de comportamentos de risco no carnaval, cegueira e endometriose. As intervenções ocorreram em pequenos grupos, com uso de vídeos, panfletos acessíveis e dinâmicas, respeitando a rotina laboral e com autorização da coordenação. **Resultados:** Falar das cores para a sociedade é uma forma de disseminar informações sobre doenças, prevenção e seus impactos no cotidiano, destacando a importância do modelo biopsicossocial voltado às demandas reais dos usuários. Isso se refletiu na gratidão e alegria dos participantes antes, durante e após as atividades, além de ter proporcionado às discentes o aprimoramento de conhecimentos em diversas temáticas e no cuidado humanizado e integral à saúde. **Conclusão:** O projeto teve grande importância social ao promover conscientização sobre temas essenciais à saúde, utilizando as cores temáticas como recurso simbólico e educativo para fortalecer o impacto das mensagens. Ao incentivar o conhecimento e a prevenção, contribuiu para a formação de uma população mais informada, crítica e responsável no cuidado com o bem-estar pessoal e coletivo, reforçando a promoção da saúde e a qualidade de vida na comunidade.

Descritores: Educação em Saúde; Campanhas Temáticas; Atenção Primária à Saúde.

TERAPIA DO RISO COMO FORMA DE CURA: UM PROJETO DE EXTENSÃO COM PACIENTES HOSPITALIZADOS

LAUGHTER THERAPY AS A FORM OF HEALING: AN EXTENSION PROJECT WITH HOSPITALIZED PATIENTS

Amanda Cruz Rohrmann¹, Amanda Rodrigues Pereira Costa¹, Ana Carolina Fontes Parrela¹, Ana Luisa Martins Ferreira¹, Anna Clara Queiroz Alves¹, Bernardo Augusto Ribeiro¹, Gustavo de Freitas Tavares¹, Lorrayne Neves Chaves¹, Pedro César Rios Sales¹, Saulo Carvalho Ceballos¹, Vinícius Tauvanes Soares¹, Lívia Botelho da Silva Sarkis²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: liviabotelho.nut@gmail.com

RESUMO

Introdução: A hospitalização é um processo que frequentemente impõe ao paciente não apenas desafios físicos, mas também impactos emocionais importantes, como solidão, ansiedade e tristeza. Nesse contexto, a humanização no ambiente hospitalar, por meio de ações lúdicas, com a valorização da escuta, do afeto e da empatia, surge como uma ferramenta poderosa capaz de resgatar a dignidade e a esperança mesmo diante da atual situação conturbada vivida pelo doente. **Objetivo:** Fomentar bons sentimentos e sensações para aqueles que se encontram hospitalizados, através de brincadeiras e jogos, na esperança de amenizar a dor e a angustia das internações e do ambiente hospitalar como um todo. **Método:** Foram realizadas três intervenções, sendo duas com adultos e idosos no setor de cardiologia e uma no setor de pediatria. Os acadêmicos, caracterizados com fantasias para promover um ambiente acolhedor e lúdico, desenvolveram e aplicaram diversas atividades recreativas. Na primeira intervenção realizada com crianças, foram criadas perguntas para os pacientes, de forma a conhecer os gostos pessoais e boas memórias, com posterior entrega de balões. Na segunda e terceira intervenção, foram desenvolvidos um caça-palavras e jogo de força temáticos com palavras motivacionais, além de atividades lúdicas como origami afetivo e jogo de dardos. **Resultados:** Os resultados das intervenções realizadas foram extremamente positivos e significativos. Percebe-se que tanto as crianças quanto os adultos e idosos sentem falta de momentos de interação e de atividades que ajudem a distrair a mente enquanto estão hospitalizados. Em todas as ações, os pacientes participaram ativamente, interagindo com os integrantes, demonstrando muita alegria. **Conclusão:** Concluiu-se que o projeto de intervenção "Acadêmicos da Alegria" teve um impacto muito importante, promovendo atenção ao paciente, e não somente à doença, além de alívio e leveza em meio a um momento de fragilidade física e emocional.

Descritores: Dinâmica de Grupo; Alegria; Interação Social.

AÇÕES HUMANIZADAS EM HOSPITAIS: DINÂMICAS INTERATIVAS COM CRIANÇAS, ADULTOS E IDOSOS

HUMANIZED ACTIONS IN HOSPITALS: INTERACTIVE DYNAMICS WITH CHILDREN, ADULTS, AND THE ELDERLY

Emanuel Toledo Sclafani¹, Artur Alexandre Nascimento Aguiar¹, Bruno Henrique de Oliveira Silva¹, Carlos Wilson de Paiva¹, Edgar José Ribeiro Junior¹, João Pedro Maciel Ferreira¹, Lucas de Faria Carneiro¹, Pedro Vaz de Mello Santiago¹, Tomaz Aguiar Neto¹, Lívia Botelho da Silva Sarkis²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: liviabotelho.nut@gmail.com

RESUMO

Introdução: A hospitalização pode afetar significativamente o bem-estar físico e emocional dos pacientes. Projetos que promovem atividades lúdicas em ambientes hospitalares são essenciais para humanizar o cuidado e proporcionar alívio emocional. Estudos indicam que o riso e a distração auxiliam na recuperação e melhoram a qualidade de vida. Inspirado no filme *Patch Adams*, esse tipo de iniciativa valoriza o afeto como parte da cura. **Objetivo:** Desenvolver atividades lúdicas com pacientes hospitalizados em Barbacena para promover o bem-estar emocional, estimular a interação social, melhorar a qualidade de vida e humanizar o ambiente hospitalar.

Método: Foram realizadas três intervenções em diferentes hospitais de Barbacena. Na primeira, foi realizado um bingo afetivo com idosos na UCP (Unidade de Cuidados Prolongados), no qual a cada número sorteado os pacientes eram convidados a compartilhar alguma memória, história ou momento feliz. Na segunda, realizada na ala pediátrica, foram levados desenhos de personagens para as crianças colorirem, além de fantoches para aprimorar a interação com os pacientes. Já na terceira intervenção, realizada com adultos, a dinâmica foi feita por meio de jogos da velha e outros jogos, em pacientes da enfermaria, promovendo a descontração. **Resultados:** Observou-se em cada intervenção uma interação direta e positiva entre os acadêmicos e os pacientes por meio de momentos dinâmicos, acolhedores e descontraídos. Em suma, o projeto apresentou uma participação acima do esperado e resultados positivos para a comunidade. **Conclusão:** Conclui-se que ações simples e humanizadas podem gerar efeitos significativos na saúde emocional de pacientes hospitalares. As intervenções reiteram a importância da presença de projetos relacionados aos cuidados integrais à saúde e evidenciam o papel do estudante na promoção de vínculos e da escuta ativa em espaços de vulnerabilidade.

Descritores: Acolhimento; Intereração social; Pacientes.

ORIGAMI, TINTAS E PAPEL: A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DE EXPERIÊNCIAS INTERATIVAS E ALEGRES ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM PACIENTES EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

ORIGAMI, PAINTS AND PAPER: THE IMPORTANCE OF PROMOTING INTERACTIVE AND JOYFUL EXPERIENCES THROUGH UNIVERSITY EXTENSION WITH PATIENTS IN HEALTH INSTITUTIONS

Geraldo Pedro da Silva Junior¹, Ana Beatriz Ferreira de Paula¹, Ana Clara Miwa de Oliveira Misaka¹, Ana Luísa Dias de Almeida¹, Layla Beatriz Bécho Fonseca¹, Maria Clara Silva Corrêa¹, Marina Leite Maciel¹, Sofia Henriques de Oliveira¹, Vitória Carolina Oliveira¹, Lívia Botelho da Silva Sarkis²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME/ FUNJOBE

Email: liviabotelho.nut@gmail.com

RESUMO

Introdução: As atividades lúdicas no ambiente hospitalar possuem extrema relevância por ajudarem a reduzir o estresse, ansiedade e medos associados à internação e procedimentos médicos. Além disso, o lúdico promove socialização, humanização da assistência e alívio emocional daqueles que enfrentam situações de vulnerabilidade e sofrimento. **Objetivo:** Promover momentos de descontração, afeto e bem-estar com pacientes internados em hospitais de Barbacena-MG, através de dinâmicas e brincadeiras adaptadas para cada um e suas limitações. **Método:** Na primeira intervenção, foi desenvolvido pelo grupo um origami afetivo com perguntas e frases motivacionais para pacientes do setor de cardiologia. Na segunda intervenção, foram realizadas atividades lúdicas com o setor pediátrico, utilizando desenhos para colorir, balões, bolhas de sabão, tintas, pincéis e adesivos. Na terceira intervenção, foi realizada na UCP (Unidade de Cuidados Prolongados), em que foram realizados jogos interativos, como jogo da velha e dardo com os pacientes crônicos. **Resultados:** As intervenções proporcionaram momentos significativos de acolhimento e leveza para os pacientes crônicos, pediátricos e internados presentes nos hospitais. As visitas que envolveram atividades lúdicas e interativas foram adaptadas às condições de cada paciente e contribuíram para a humanização do ambiente hospitalar e o alívio emocional dos atendidos. Além do impacto positivo nos pacientes, a experiência possibilitou aos alunos o desenvolvimento de empatia, comunicação, criatividade e sensibilidade social, reforçando a importância da extensão universitária na formação humana e profissional. **Conclusão:** O projeto Acadêmicos da Alegria evidenciou a importância de unir conhecimento técnico à sensibilidade humana. As intervenções lúdicas contribuíram para a transformação temporária do ambiente hospitalar para um ambiente leve e alegre. Os estudantes puderam aprimorar competências e habilidades como empatia, escuta ativa e sensibilidade social, que são fundamentais para uma prática médica que visa o cuidado integral.

Descritores: Alegria; Pacientes; Humanização da Assistência.

OUVIR COM O CORAÇÃO: O PODER DA ESCUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS

LISTENING WITH THE HEART: THE POWER OF LISTENING IN PALLIATIVE CARE

Felipe Pereira Barbalho¹, Flávia Daniela de Souza Tavares¹, Flávia Moreira Silva¹, Flávia Moura dos Santos¹, Franciane Lemos Fernandes de Carvalho¹, Gabriel Serpa Cassano Ferreira¹, Giullia de Oliveira Pereira¹, Helena Ribeiro Sosa², Fernanda Brandão Machado Carneiro²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: franmed752027@gmail.com

RESUMO

Introdução: A escuta atenta e empática é uma ferramenta essencial no cuidado de pessoas que enfrentam doenças graves. Segundo diretrizes do Ministério da Saúde, os Cuidados Paliativos visam oferecer suporte integral e humanizado, focado na qualidade de vida e alívio do sofrimento do paciente e familiares. Mais do que tratar a doença, é preciso enxergar o ser humano por trás do diagnóstico. Nesse contexto, a escuta ativa se torna uma ponte entre o cuidado técnico e o cuidado humano. **Objetivos:** Compartilhar a vivência de estudantes de Medicina em um projeto de extensão voltado à prática da escuta ativa em um ambiente de Cuidados Paliativos. **Métodos:** Durante o primeiro semestre de 2025, alunos do oitavo período de Medicina de uma instituição de ensino superior em Barbacena participaram de atividades na Unidade de Cuidados Prolongados. Foram realizadas quatro visitas com duração de uma hora, nas quais se buscou oferecer atenção verdadeira aos pacientes e acompanhantes. Por meio de conversas, músicas, histórias de vida e espiritualidade, os estudantes criaram um espaço de conexão e acolhimento. A escuta ativa permitiu conhecer quem são aquelas pessoas, família, incluindo seus sentimentos, memórias, desejos. **Resultados:** A vivência trouxe aprendizados profundos sobre a relação entre médico e paciente. Os estudantes perceberam que ouvir com empatia é uma forma poderosa de cuidar, que a escuta humaniza e transforma a prática médica. A escuta ativa não é apenas uma técnica, é um gesto de amor e respeito que deve ser despertado desde a formação acadêmica. Nos Cuidados Paliativos ou em qualquer prática médica, ela se mostra essencial para reconhecer o sofrimento em todas as instâncias, proporcionando um cuidado completo ao paciente e família. Um médico que sabe ouvir oferece mais que tratamento, é presença, acolhida e esperança.

Descritores: Escuta; Cuidado humanizado; Medicina; Paciente.

CUIDAR COM AFETO: EXPERIÊNCIAS LÚDICAS E HUMANIZADAS QUE TOCAM O CORAÇÃO EM AMBIENTES HOSPITALARES

CARE WITH AFFECTION: PLAYFUL AND HUMANIZED EXPERIENCES THAT TOUCH THE HEART IN HOSPITAL SETTINGS

Ana Araújo Buldrini¹, Carolina Gonçalves Lopes Cunha Amorim¹, Clara Presot Boa Morte¹, Gisela Ghelli Macedo¹, Luiza Lopes Machado¹, Nayara Andrade Rodarte¹, Lívia Botelho da Silva Sarkis²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: liviabotelho.nut@gmail.com

RESUMO

Introdução: A realização de atividades extensionistas em ambientes hospitalares é de grande relevância, pois contribui significativamente para a humanização do cuidado e o bem-estar emocional dos pacientes. Tais iniciativas oferecem momentos de acolhimento e leveza em contextos muitas vezes marcados por tensão e sofrimento, beneficiando pacientes de diferentes faixas etárias. Ao integrar práticas lúdicas e afetivas ao cotidiano hospitalar, promove-se uma experiência mais acolhedora e integral. **Objetivo:** Promover interação, distração e bem-estar emocional aos pacientes hospitalizados, por meio de estratégias lúdicas e afetivas, contribuindo para um cuidado mais humanizado. **Métodos:** As intervenções foram planejadas de acordo com o perfil do público-alvo de cada instituição. Na primeira instituição foram utilizadas imagens que evocavam memórias afetivas, com a intenção de estimular a expressão emocional dos pacientes adultos. Na segunda, a abordagem com as crianças foi baseada em atividades de colorir, oferecendo uma forma lúdica de distração e alívio emocional. Na terceira, a dinâmica da força foi aplicada junto aos adultos e idosos internados, com o intuito de promover entretenimento e quebra da rotina hospitalar. Em todas as ações, a equipe de extensão esteve presente para dialogar, escutar e interagir com os pacientes. **Resultados:** Os pacientes expressaram sentimentos como alegria e felicidade, demonstrando envolvimento e reconhecimento das lembranças evocadas. A atividade de colorir foi bem recebida pelas crianças, que conseguiram se distrair da espera e do desconforto hospitalar. A brincadeira de força gerou momentos de descontração, sorrisos e diálogo entre os pacientes e a equipe, sendo muito bem aceita por adultos e idosos. **Conclusão:** As ações de extensão revelaram-se eficazes na promoção do bem-estar emocional e na valorização do cuidado humanizado. Mesmo com intervenções simples, foi possível proporcionar acolhimento, escuta ativa e momentos de leveza, demonstrando que o cuidado em saúde vai além do tratamento clínico, incluindo também aspectos emocionais e sociais.

Descriptores: Ajuste emocional; Assistência centrada no paciente; Terapia recreacional.

PEQUENOS SABERES, GRANDES CORAÇÕES

LITTLE WISDOM, BIG HEARTS

Sofia isabely de Oliveira Lima¹, Luiz Felipe Borges de Melo¹, Lívia Vaz de Mello Santiago¹, Rafael Luís da Silva¹, Ana Carolina Borges de Melo¹, Leonardo Santiago Magalhães¹ Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: sofiaisabelyliima@gmail.com

RESUMO

Introdução: A infância é uma fase crucial para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, de linguagem e de pensamento crítico. Reconhecendo esse potencial, o presente projeto de extensão propõe a realização de atividades educativas com os alunos da escola Felipe Sad, com foco na escuta ativa, no diálogo e na construção de saberes a partir das vivências infantis. A cada encontro, temas diversos e pertinentes ao cotidiano das crianças — como o uso de tecnologias e o reconhecimento das emoções — são trabalhados de forma lúdica, afetiva e participativa. **Objetivo:** Identificar as demandas das crianças em relação às quais necessitam de apoio, acolhimento e orientação, e, a partir disso, desenvolver intervenções direcionadas a essas necessidades. **Método:** O trabalho foi desmembrado em 3 momentos. No primeiro encontro, foi escolhido de forma deliberada um tema de relevância atual — o uso de telas —, não como foco central do projeto, mas como ponto de partida para observação e análise da dinâmica do grupo. A atividade consistiu em uma roda de conversa, intencionalmente desprovida de elementos lúdicos, com o objetivo de avaliar o comportamento das crianças, sua participação espontânea, o grau de interesse e a forma como se expressavam diante de um tema cotidiano. Os encontros 2 e 3 foram estruturados a partir de observações feitas durante a primeira intervenção e de conversas com a professora responsável. A partir disso, identificou-se a necessidade de abordar o reconhecimento e o manejo das emoções, com foco na promoção da autonomia das crianças. A professora nota que muitas crianças são tratadas de forma excessivamente infantilizada, o que dificultava o desenvolvimento de habilidades socioemocionais condizentes com sua faixa etária. A intervenção iniciou-se com a apresentação das principais emoções, apresentando também a frustração, seguida de uma atividade dinâmica em que foram propostas situações do cotidiano; as crianças deveriam levantar placas com as emoções que acreditavam sentir em cada caso. A proposta visou estimular a identificação emocional e a empatia. Na continuidade do trabalho, durante o terceiro encontro, foram apresentadas estratégias para lidar com emoções consideradas negativas. As crianças aprenderam a prática da respiração diafragmática, com explicações sobre sua aplicação em momentos de estresse ou frustração. Também foi introduzida a técnica do “tente de novo”, que visava estimular a autorreflexão e o desenvolvimento da autorregulação emocional. Ao perceberem que

haviam agido de forma rude ou impulsionadas por uma emoção intensa, as crianças eram encorajadas a pedir para “tentar novamente”, refazendo a ação de maneira mais gentil e empática. Essa abordagem buscou promover comportamentos mais conscientes e condizentes com o desenvolvimento emocional esperado para a faixa etária, fortalecendo a noção de reparação, empatia e responsabilidade afetiva no contexto das interações cotidianas. **Resultados:** As crianças demonstraram elevado nível de participação e engajamento ao longo das intervenções, trazendo feedbacks espontâneos sobre as atividades anteriores e compartilhando suas reflexões de forma aberta. Após a prática da respiração diafragmática, relataram sensação de calma e bem-estar, reconhecendo a efetividade da técnica no manejo de emoções intensas. Observou-se também uma crescente disposição para identificar e nomear sentimentos, além de avanços no comportamento interpessoal, como o aumento da empatia, a diminuição de respostas impulsivas e uma maior abertura ao diálogo com colegas e adultos. A receptividade das crianças às propostas e a incorporação gradual das estratégias apresentadas indicam um impacto positivo no fortalecimento das competências socioemocionais e na promoção da autonomia afetiva.

Descritores: Educação em Saúde; Desenvolvimento Infantil; Autonomia Pessoal; Emoções.

RENOVAÇÃO DE RECEITAS NO PROGRAMA HIPERDIA: UM OLHAR INTEGRADO

PRESCRIPTION RENEWAL IN THE HIPERDIA PROGRAM: AN INTEGRATED PERSPECTIVE

Ana Alice Neves da Costa¹, Ana Beatriz Mello dos Anjos¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena, Barbacena, MG- Brasil

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O HIPERDIA é um programa que tem como finalidade o cadastramento e o acompanhamento de pacientes portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus, atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Estimular a adesão dos pacientes ao Programa HIPERDIA, em uma Unidade de Saúde Básica do município de Barbacena, por meio de atividades educativas e interativas com a população.

Métodos: Foram realizadas intervenções duas vezes ao mês, durante os encontros dos grupos do HIPERDIA, em uma Unidade Básica de Saúde de Barbacena. As ações foram desenvolvidas por meio de rodas conversas e entrega de materiais educativos, com foco na importância do uso adequado da medicação e do uso consciente de medicamentos controlados. Além disso, foram abordados temas de interesse da população, como a prevenção de quedas, a prevenção e o controle do Diabetes Mellitus e da Hipertensão Arterial Sistêmica, bem como suas respectivas complicações. **Resultados:** Ao analisar a participação dos pacientes, observou-se a interrupção ou modificação das medicações de uso contínuo sem orientação médica. Ademais, destacou-se o número expressivo de pacientes em uso de medicação controlada para ansiedade e depressão, muitas vezes sem conhecimento de sua finalidade e sem acompanhamento médico adequado. **Conclusão:** Conclui-se que as intervenções realizadas evidenciam desafios na adesão ao tratamento medicamentoso e um crescimento excessivo no uso de psicotrópicos. Além disso, observa-se uma dificuldade na renovação adequada das prescrições, uma vez que os pacientes utilizam os medicamentos controlados em um período inferior ao prescrito. Esse achado inesperado reforça a importância de um cuidado integrado, considerando a complexa interação entre saúde física e mental, e ressalta a necessidade de um acompanhamento mais próximo entre a população e a Unidade Básica de Saúde, bem como de um controle mais rigoroso durante a renovação das prescrições.

Descritores: Medicamentos de uso contínuo; Atenção primária à saúde; Sistema Único de Saúde; Prescrições de medicamentos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

AÇÃO EDUCATIVA PARA CRIANÇAS NA ESCOLA SOBRE A SÍNDROME MÃO-PÉ-BOCA: UMA ESTRATÉGIA DE CONSCIENTIZAÇÃO DE INFANTES E FAMÍLIA

EDUCATIONAL ACTION FOR CHILDREN AT SCHOOL ABOUT HAND-FOOT-AND-MOUTH SYNDROME: A STRATEGY TO RAISE AWARENESS AMONG CHILDREN AND THEIR FAMILIES

Marcelle Andrade Junqueira e Silva¹, Maria Antônia Amaral Tafuri Araujo¹, Maria Clara Batista Miranda Rodrigues¹, Maria Clara Carvalho Luiz¹, Maria Clara Resende Ferreira¹, Maria Eduarda Barros Matias¹, Maria Fernanda Campos Bageto¹, Maria Fernanda Santos e Veloso¹, Maria Luisa Riberio Fonseca¹, Marina Caputo¹, Matheus Campos Pontes¹, Mayara Heleno dos Santos Gomes¹ Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME FUNJOBE, Barbacena, MG - Brasil

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A síndrome mão-pé-boca é uma infecção viral contagiosa entre crianças, caracterizada por pequenas feridas na boca e erupções nas mãos e nos pés. A doença é altamente contagiosa, transmitida principalmente por contato direto com secreções respiratórias, fezes ou objetos contaminados. As crianças, por motivos comportamentais, são mais suscetíveis ao contágio e podem transmitir para os familiares. **Objetivo:** Instruir de maneira lúdica como lavar corretamente as mãos e, assim, evitar o contágio. **Método:** No dia 30 de abril de 2025, no período da manhã, foi realizado uma ação social com as crianças do ensino fundamental em uma Escola Municipal. Os alunos do primeiro período da Faculdade de Medicina de Barbacena realizaram um teatro lúdico, com a participação de algumas crianças escolhidas pelas professoras presentes, que teve o intuito de mostrar as formas de contaminação, os malefícios causados pela contaminação, a maneira correta de lavar as mãos e a importância da higiene para evitar o contágio dos familiares. Após o teatro, como forma de testar a atenção das crianças, foi realizado um jogo de perguntas e respostas com uma bonificação para as questões assertivas. Foi distribuído, também, panfletos educativos para serem encaminhados para as famílias como forma de educar também os responsáveis pelas crianças. **Resultados:** As crianças demonstraram grande interesse em aprender sobre o conteúdo apresentado e sua devida prevenção. **Conclusão:** A ação afirmativa mostrou-se eficaz, as crianças interagiram com os acadêmicos, mostrando preocupação em garantir o bem estar próprio, de seus amigos e de seus familiares. Portanto, o objetivo da iniciativa foi conquistado com êxito.

Descritores: Síndrome Mão- Pé- Boca; Crianças; Lavagem das mãos; Educação Médica.

RECONSTRUINDO VIDAS: APOIO A MORADORES EM VULNERABILIDADE

REBUILDING LIVES: SUPPORT FOR VULNERABLE RESIDENTS

Arthur Assis de Araújo Gorgulho¹, Augusto Ramos Halfeld¹, Beatriz Miranda Vasconcelos¹, Giovana Guillarducci Barros¹, Guilherme Novais Lelis¹, Helena Damasceno Mota¹, Jean Astoni Barros Pureza¹, Nícolas Gabriel Luna¹, Samyr Gabriel Paes Fortes Peres Bianco¹, Victor José Vilela Alves¹, Elisa Grossi Mendonça²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: jeanastoni@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A gonorreia e a hepatite B são infecções que representam sérios problemas de saúde pública. A gonorreia, causada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae*, é uma infecção sexualmente transmissível que pode afetar órgãos genitais, reto, garganta e olhos, podendo causar complicações graves se não for tratada. Já a hepatite B é viral que atinge o fígado, com risco de evolução para cirrose ou câncer hepático, sendo transmitida principalmente por sangue contaminado, contato sexual e de mãe para filho durante o parto. Ambas as doenças têm prevenção, diagnóstico e tratamento disponíveis, o que reforça a importância da informação e da educação em saúde.

Objetivo: Informar os frequentadores da Casa do Cuidado de Barbacena sobre prevenção, transmissão, sinais, sintomas e tratamento das doenças infecciosas.

Método: Foi realizada uma ação educativa na Casa do Cuidado de Barbacena pelos alunos da Faculdade de Medicina de Barbacena. A atividade abordou de forma acessível e inclusiva os principais aspectos das duas doenças. Utilizou-se folhetos informativos com tópicos que abordaram: sintomas, como prevenir, e o que fazer em caso de sinais e sintomas. Além disso, foram distribuídos preservativos, orientações sobre testagem e vacinação contra a hepatite B. Os folhetos foram colados na mesa de refeição para acesso diário às informações. **Resultados:** A ação teve ampla participação dos usuários, com relatos pessoais, dúvidas e grande interesse nos temas abordados. Muitos demonstraram desconhecimento sobre as doenças, especialmente sobre a importância do esquema vacinal completo da hepatite B e a gravidade da gonorreia quando não tratada. **Conclusão:** A intervenção foi eficaz e transformadora, promovendo a conscientização sobre as doenças infectocontagiosas entre pessoas em vulnerabilidade. A ação reforçou a importância da inclusão social na promoção da saúde, incentivando práticas de prevenção, busca por diagnóstico e adesão à vacinação, contribuindo para a redução de riscos e melhoria da qualidade de vida dos participantes.

Descritores: Inclusão social; Gonorreia; Hepatite B; Infecções sexualmente transmissíveis; Vacinação.

ENTRE LIMITAÇÕES E APRENDIZADOS: A MEDICINA RAIZ EM CIPOTÂNEA

BETWEEN CONSTRAINTS AND LESSONS: PRACTICING GRASSROOTS MEDICINE IN CIPOTÂNEA

Gabriela Moreira Resende¹, Lavínia Adriana Afonso¹, Letícia Maria Moreira Ferreira¹, Marcella Luiza Rodrigues Braz¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

² Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/FUNJOBE,

E-mail: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O internato rural representa uma etapa formativa essencial no curso médico, promovendo a integração do estudante com o sistema de saúde pública e com realidades sociais distintas. No município de Cipotânea, Minas Gerais, foram vivenciados importantes desafios e aprendizados, especialmente frente às limitações estruturais e à vulnerabilidade social da população atendida. **Objetivo:** Relatar a experiência e os resultados obtidos no internato rural, destacando os principais agravos de saúde observados e sua contribuição para a formação médica. **Método:** Estágio supervisionado desenvolvido por quatro acadêmicos em regime de rodízio entre posto de saúde, hospital e visitas domiciliares no âmbito do Programa Saúde da Família (PSF). As atividades incluíram atendimentos clínicos, acompanhamento de casos, realização de visitas, planejamento terapêutico com base nos recursos disponíveis e participação em ações de educação em saúde. **Resultados:** Foram acompanhados e tratados diversos agravos de alta prevalência, como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, disfunções tireoidianas, infecções cutâneas, berne, alopecia, hipovitaminoses, hipercolesterolemia e parasitoses. Também foi observada alta incidência de alcoolismo e doenças pulmonares, associadas ao uso de fogão a lenha e ao trabalho em carvoarias, atividades comuns na região. Condições musculoesqueléticas, como tendinites ligadas ao artesanato e lombalgias relacionadas a esforços físicos intensos, também foram frequentes. O enfrentamento das limitações locais permitiu o aprimoramento de habilidades clínicas, tomada de decisão adaptativa e desenvolvimento de maior sensibilidade social. **Conclusão:** A vivência em Cipotânea proporcionou importante amadurecimento técnico e humano, permitindo a consolidação de competências clínicas e a valorização da prática médica voltada à realidade da população. A experiência contribuiu significativamente para a formação de profissionais mais conscientes, resolutivos e comprometidos com a saúde coletiva.

Descritores: Internato rural; Sistema Único de Saúde; Medicina de família e comunidade; Prática médica; Saúde da população rural.

ARHUA (ACOLHER HUMANIZAR ATENDER NA RUA)

TO CARE, WELCOME AND HUMANIZE: VOLUNTEER PROJECT WITH HOMELESS POPULATION

Nickolly Teixeira Moreira¹, Ana Paula de Souza Paula¹, Bárbara Stefany da Cruz Trindade¹, Bernardo da Fonseca Braga¹, Caio Neiva e Silva Barbosa¹, Ellyohander Rodrigues Boaventura¹, Lucas Ribeiro Costa¹, Maria Eduarda Paulino¹, Pâmela Aparecida do Nascimento Rosa, Fernanda Brandão Machado Carneiro²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: nickollyteixeira@gmail.com

RESUMO

Introdução: A população em situação de rua representa um dos grupos mais vulneráveis socialmente, enfrentando múltiplas formas de exclusão que comprometem o acesso à saúde, à alimentação, à higiene e ao afeto. Nesse cenário, projetos de extensão universitária têm se consolidado como estratégias fundamentais para promover cuidado integral, estimular o compromisso social dos estudantes de Medicina e ampliar a compreensão sobre os determinantes sociais da saúde. Inspirados pelo princípio da humanização do cuidado e pelo desejo de transformação social, acadêmicos do curso de Medicina fundaram no segundo semestre um projeto de extensão voltado ao acolhimento e à assistência de pessoas em situação de rua, em parceria com uma ONG local. **Objetivos:** Auxiliar no ampliamento da inclusão social da população em situação de rua por meio de um projeto voluntário. **Método:** Todos os sábados, acadêmicos de Medicina participam ativamente das rotinas de uma ONG que presta apoio à população em situação de rua. As atividades incluem preparo e distribuição do café da manhã e almoço, organização e entrega de roupas oriundas de doações, cuidados com higiene pessoal, orientações básicas de saúde e rodas de conversa com enfoque em escuta empática e vínculos afetivos. As ações ocorrem semanalmente, todos os sábados e cada visita aborda estratégias diferentes para lidar com os desafios enfrentados e aprendizados obtidos. **Resultados:** O projeto extensionista reafirma o compromisso da educação médica com a promoção da equidade e da justiça social. Ao atuar diretamente com populações em vulnerabilidade, os estudantes ampliam sua compreensão sobre os determinantes sociais da saúde, desenvolvem competências humanísticas e fortalecem sua responsabilidade ética diante das desigualdades. A experiência destaca o valor da extensão universitária como ferramenta pedagógica potente na formação de médicos mais empáticos, críticos e comprometidos com a transformação social.

Descritores: População em situação de rua; Educação médica; Extensão comunitária; Determinantes sociais da saúde; Cuidado Humanizado.

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE HOSPITALAR ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS E BRINCADEIRAS COMPLEMENTARES

PROMOTION OF MENTAL HEALTH IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT THROUGH PLAYFUL ACTIVITIES AND COMPLEMENTARY GAMES

Ana Luiza Amaral Almeida¹, Giovanna Abreu de Souza¹, Livia Santolia Lamounier¹, Luiza de Brito Figueiredo Barbosa¹, Maria Eduarda Silva de Faria Canuto¹, Naara Oliveira Thomaz Andrade Paiva¹, Pedro Figueiredo Rocha¹, Thaisa de Paula Miranda¹, Marcelle Cristina Ferreira Chaves¹, Lívia Botelho da Silva Sarkis²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: liviabotelho.nut@gmail.com

RESUMO

Introdução: Tornou-se necessário, para humanizar o sistema de assistência à saúde, projetos como Palhaçoterapia ou Terapia do Riso, que apresentam benefícios como a diminuição da ansiedade pré-operatória em crianças, mudanças comportamentais e emocionais nos adultos e idosos que participaram dos projetos descritos na literatura, assim como resgatar valores como solidariedade, afetividade e empatia. **Objetivo:** Promover o bem-estar dos pacientes e acompanhantes, junto a redução do estresse e ansiedade, através da humanização do ambiente hospitalar e do desenvolvimento de um espaço mais acolhedor. **Métodos:** As intervenções foram realizadas em instituições hospitalares do município de Barbacena para pacientes dos setores de pediatria, cardiologia e Unidade de Cuidados Prolongados. Na primeira visita foi introduzida a contação de histórias com a temática referente ao Sítio do Pica-Pau Amarelo junto a utilização de fantoches, além de atividades de arte para colorir, para entreter as crianças e seus acompanhantes. Subsequente, foi trabalhado o jogo da memória e atividade lúdica de colorir, para promover as habilidades cognitivas. Finalizando, foram elaboradas pelos alunos, um jogo de ping-pong temático e “totó-invertido”. Os alunos participantes utilizaram figurinos lúdicos durante todas as abordagens práticas. **Resultados:** As intervenções concederam resultados positivos, pois além do interesse dos pacientes, foi desenvolvido um ambiente propício ao compartilhamento de experiências e emoções, possibilitando o desvio de atenção da doença e das emoções negativas. Ademais, os alunos conseguiram de uma forma descontraída praticar aprendizados ensinados em aula e se solidarizar com as situações apresentadas pelos pacientes. **Conclusão:** Dessa forma, essas intervenções estimularam a participação ativa dos pacientes, contribuindo não apenas para a redução do estresse e ansiedade, como também para o fortalecimento de habilidades motoras e cognitivas, proporcionando momentos de alívio e distração, centrando o cuidado no paciente e seus sentimentos. Criando um espaço favorável à expressão de emoções, proporcionando momentos de alívio e distração.

Descritores: Humanização da Assistência; Terapias Complementares; Sorriso.

C.O.R.A: CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO EM RÁPIDO ATENDIMENTO

C.O.R.A: CAPACITY-BUILDING AND ORIENTATION FOR RAPID ASSISTANCE

Emanuel Toledo Sclafani¹, Giovanna Moura Pereira¹, Bruno Dinali Lombelo Alves¹, Higor Henrique Paz Rocha Oliveira¹, Marina Leite Maciel¹, Luiza de Brito Figueiredo¹, Pedro Vaz de Mello Santiago¹, Bruna Aparecida Andrade Chaves¹, Matheus Augusto Tavares dos Santos¹, Mayara Heleno dos Santos Gomes¹, Welder Sfredo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: emanueltoledosclafani@gmail.com

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de óbito em todo o mundo. No Brasil, de acordo com o DATASUS (2023), aproximadamente 400 mil pessoas sofrem paradas cardiorrespiratórias por ano, sendo que mais de 60% desses casos ocorrem fora do ambiente hospitalar. Apenas 10% das vítimas sobrevivem quando a assistência ocorre de forma tardia. A obstrução das vias aéreas por corpo estranho representa outra preocupação significativa, afetando principalmente crianças e idosos. Além disso, o controle de hemorragias externas graves constitui um fator crítico. Estudos indicam que cerca de 30% das mortes por trauma poderiam ser evitadas com um tamponamento adequado das feridas exsanguinantes (COLLINS et al., 2023). **Objetivo:** Capacitar a população leiga para atuar em situações de emergência, promovendo conhecimentos teóricos e práticos sobre Suporte Básico de Vida -SBV- (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020). **Método:** O projeto foi desenvolvido por meio de intervenções educativas e práticas em empresas, com apresentações teóricas abordando os fundamentos do Suporte Básico de Vida, baseados nas diretrizes da American Heart Association (AHA). As atividades práticas foram realizadas com manequins para o treinamento de compressões torácicas, uso do desfibrilador externo automático, aplicação da manobra de Heimlich em diferentes faixas etárias e execução de técnicas de tamponamento de feridas exsanguinantes. **Resultados:** O projeto demonstrou elevada relevância no processo de aprendizagem e na experiência dos alunos participantes, especialmente no que se refere à identificação e atuação em situações de emergência. Em relação ao público-alvo, constatou-se a importância do fortalecimento da cultura de primeiros socorros no ambiente corporativo, estendendo-se também à vida pessoal dos participantes, o que permite respostas mais rápidas e eficazes diante de emergências. **Conclusão:** O projeto contribui de forma significativa para a formação dos estudantes e para a disseminação, junto à população leiga, de conhecimentos teóricos e práticos, de maneira didática e interativa, sobre o reconhecimento de emergências e as ações necessárias para o atendimento inicial.

Descritores: Primeiros socorros; Emergência; Leigos.

PEQUENOS DOUTORES EM AÇÃO: INSPIRAÇÃO, EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA JOVENS MENTES

LITTLE DOCTORS IN ACTION: INSPIRATION, EDUCATION AND HEALTH FOR YOUNG MINDS

Geovana Moreira Pereira¹, André José de Araújo¹, Arielle Verônica de Oliveira¹, Bruna Rievrs Oliveira¹, Giovanna Maria Amêndola Couto¹, José Eduardo Queiroz Pinto¹, Lídia Zanardi Pelaes¹, Lorena Brandão Fonseca¹, Maria Rita Feres Gama Ferreira¹, Flaviany Custódio Faria², Eurico Machado de Souza²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: Frequentemente eventos traumáticos ocorrem nos mais variados ambientes, incluindo o escolar, desse modo, conhecer as práticas de primeiros socorros é essencial a professores, alunos e por toda a população. Além disso, o conhecimento é um aliado à prevenção de doenças na sociedade, uma vez que práticas mais saudáveis e conscientes interferem diretamente na qualidade de vida e bem-estar da população, principalmente no aprendizado durante a infância, época em que conhecer e aprender novas práticas é de grande valia. Nesse contexto, a educação em saúde, caracterizada como um conjunto de medidas que visem o bem-estar populacional, se torna um pilar importante na prevenção de doenças, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) intervenções educativas eficazes são capazes de reduzir a incidência e a mortalidade associadas a doenças crônicas, tendo um importante papel na saúde coletiva. **Objetivo:** Realizar atividades, lúdicas e didáticas, acerca de temas relevantes da saúde com o público infanto juvenil, em uma escola da rede estadual do município de Barbacena. **Método:** Realização de oficinas educativas acerca do desenvolvimento do corpo humano, e o ensino de manobras de primeiros socorros, entre elas a manobra de Heimlich e como proceder diante de uma situação de engasgo. **Resultados:** As ações extensionistas geraram resultados concretos, com participação ativa das crianças, que demonstraram interesse ao aprender sobre o corpo humano e situações de emergência. Elas assimilaram conceitos como as fases do desenvolvimento corporal e a execução correta da manobra de Heimlich, praticando-a em bonecos. Também relataram experiências pessoais, tiraram dúvidas relevantes e corrigiram equívocos comuns. As metodologias lúdicas facilitaram a compreensão e fortaleceram o vínculo entre alunos e extensionistas. **Conclusão:** As intervenções foram eficazes na transmissão de conhecimento em saúde de forma acessível, promovendo autonomia e segurança nas crianças, além de capacitá-las como multiplicadoras de informações importantes em suas comunidades.

Descritores: Primeiros Socorros; Educação em saúde; Corpo Humano.

PROJETO DE EXTENSÃO “UM MÊS, UMA CAUSA: JUNTOS PELA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO”

EXTENSION PROJECT “ONE MONTH, ONE CAUSE: TOGETHER FOR AWARENESS AND PREVENTION”

Isabella Alvarenga Costa e Silva¹, Ana Clara Pedrosa Gondim¹, Ana Vieira de Souza¹, Gabriela Domingues Gama¹, Gabriela Júnia Rezende Santos¹, João Paulo Cafrune Martins¹, Lara Beatriz Costa Victor¹, Laura de Pelegrin Fogiato¹, Lafayette Bonifácio Amaral de Andrade¹, Rubens Soraggi Neto¹, Thácyto Santana Barbosa¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A sociedade atual enfrenta um crescente número de problemas que afetam diretamente a saúde pública. Diante disso, torna-se imprescindível desenvolver estratégias visando a prevenção das doenças comuns na comunidade. Sendo assim, o projeto de extensão “Um mês, uma causa: Juntos pela conscientização e prevenção” tem o intuito de oferecer informação de qualidade e promover saúde e conscientização aos barbacenenses e aos profissionais da faculdade de Medicina, tendo em vista a importância de amplificar campanhas mensais já consolidadas. **Objetivo:** Conscientizar a população acerca da importância da prevenção e do diagnóstico precoce de doenças frequentes por meio de campanhas mensais. **Método:** Os métodos utilizados no projeto incluem a distribuição de materiais informativos, como cartilhas e panfletos, abordando temas específicos de cada mês, além da realização de palestras e de rodas de conversa, conduzidos pelos acadêmicos participantes do projeto e profissionais de saúde. **Resultados:** O projeto resultou na ampla disseminação de informações para diversos públicos e foi notado grande interesse por parte da população. O público-alvo na campanha de Março Lilás, que abordava o câncer de colo do útero, contou com o envolvimento de diversas mulheres que transitavam pela rua central de Barbacena. Já na campanha de Abril Azul, que discutia sobre o transtorno do espectro autista, a distribuição de informações incluiu mães e acompanhantes de crianças hospitalizadas. **Conclusão:** Por fim, a realização do projeto tem sido de grande relevância do ponto de vista de ampliar a conscientização sobre doenças que prejudicam a saúde coletiva, mas também tem sido um grande diferencial para os acadêmicos que se dedicam à oferta de conteúdo qualificado e com embasamento na ciência, ao mesmo tempo que aprimoram seu lado humano.

Descritores: Conscientização; Saúde pública; Promoção da saúde.

É PLANTANDO QUE SE (A)COLHE

IT IS BY PLANTING THAT WE (HAR)VEST

Bernardo Attademo Raso Couto Oliveira¹, Gabriel Pereira Navarro Brito¹, Gabriela Dutra Ferreira¹, Gabriela Velho Napoleão¹, Isadora Oliveira¹, Luisa Marcossi Cagnoni¹, Marcella Goretti de Carvalho¹, Maria Fernanda Victor Herméto de Azevedo¹, Mel Haddad Oliveira do Nascimento¹, Sofia Maria de Freitas¹, Flaviani Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A insegurança alimentar em comunidades vulneráveis é reflexo das desigualdades sociais, comprometendo o acesso a alimentos saudáveis e aumentando o risco de doenças crônicas. Diante desse cenário, foi desenvolvido o projeto de extensão “É plantando que se (a)colhe”, com o intuito de implantar uma horta comunitária como estratégia de promoção da saúde, educação nutricional e incentivo à sustentabilidade. **Objetivo:** Implementar uma horta comunitária com participação ativa da comunidade, estimulando o consumo de alimentos frescos e o fortalecimento de vínculos entre população, profissionais de saúde e estudantes. **Método:** Foram realizadas visitas presenciais, divulgação em mídias sociais, elaboração e distribuição de cartilhas informativas, além da articulação com apoiadores para arrecadação de mudas, adubos e ferramentas. A equipe promoveu ações educativas com material sobre alimentação saudável e receitas de baixo custo, distribuídas em espaços acessíveis à população. Também houve ações para preparar o terreno e engajar voluntários e parceiros. **Resultados:** O terreno foi parcialmente preparado, com definição das próximas etapas de plantio. As ações educativas envolveram cerca de vinte pessoas diretamente, com potencial alcance ampliado por meio de materiais fixados em espaços de uso coletivo. A mobilização resultou na conquista de doações, apoio logístico e envolvimento de profissionais e voluntários, fortalecendo o vínculo com a comunidade e estimulando práticas sustentáveis. **Conclusão:** O projeto demonstrou que a integração entre estudantes, população e profissionais de saúde pode promover impactos positivos na segurança alimentar e no cuidado coletivo. Apesar de limitações estruturais e climáticas, a ação avança como ferramenta de transformação social, estimulando a educação em saúde, a participação cidadã e a autonomia alimentar.

Descritores: Hortas Comunitárias; Segurança Alimentar; Promoção da Saúde; Educação Nutricional; Participação Comunitária.

“CUIDAR DE QUEM JÁ CUIDOU DE NÓS É UM GESTO DE HUMANIDADE” - PAPA FRANCISCO

“TO CARE FOR THOSE WHO ONCE CARED FOR US IS ONE OF THE HIGHEST HONORS”
- PAPA FRANCISCO

Fernanda Peixoto Miranda Valois¹, Higor Henrique Paz Rocha Oliveira¹, João Antônio da Cruz Costa¹, João Victor Andrade Duarte¹, Letícia de Morais Vasconcelos Rodrigues¹, Lucas Ribeiro Costa¹, Luísa Cunha Fortes Miranda¹, Matheus Henrique Pereira Nunes¹, Nathanny da Silva de Lemos¹, Otávio José Araújo Avelar¹, Helena Ribeiro Sosa², Fernanda Brandão Machado Carneiro²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: nathanny.lemos@gmail.com

RESUMO

Introdução: “Cuidar de quem já cuidou de nós é um gesto de humanidade” - Papa Francisco. Com base nessa frase, os acadêmicos do 8º período realizaram 3 intervenções em uma instituição pública de acolhimento de idosos em Barbacena - MG.

Objetivo: Acolher os idosos dessa instituição, proporcionando carinho, aconchego e atenção aos mesmos. **Método:** Na primeira intervenção realizada os acadêmicos conversaram e escutaram os idosos e a equipe local para saber de suas necessidades e em como poderiam ajudar, sendo identificado uma demanda sobre saúde mental. Na segunda ação, com o tema ‘‘Feliz Páscoa’’, foi realizado uma oficina de decoração de ovos de Páscoa com adesivos, dentro deles tinham um chocolate meio amargo e umas perguntas acerca de saúde mental, a fim de ser refletido sobre a importância de procurar ajuda quando não se sentirem bem psicologicamente, desmistificando o tabu de ‘‘psiquiatra são para loucos’’. E por fim, na terceira ação, foi realizado uma reflexão sobre a espiritualidade e vida, enfatizando que, independentemente de sua religião, o alicerce com o que cremos é importante para conseguirmos sermos fortes, felizes e realizados, sendo entregue, ao final, um coração com um Salmo escrito, uma medalha religiosa e realizada uma dança com música animada sobre como é bom viver.

Resultados: Ao final de cada intervenção, os próprios idosos e a equipe agradeceram pelos momentos realizados, ressaltando que proporcionaram acolhimento, atenção e a importância de se cuidar, não somente do corpo, mas também da mente. **Conclusão:** O cuidar com os idosos é um gesto de amor e respeito por quem já trilhou uma longa caminhada. Eles merecem atenção, carinho e dignidade em cada fase da vida. Ouvir suas histórias e estar presente faz toda diferença, não somente para eles, mas para todos ao redor.

Descritores: Acolhimento; Assistência a idosos; Intervenção.

DIÁLOGOS ABERTOS: PREVENÇÃO E ACOLHIMENTO NO ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS

OPEN DIALOGUES: PREVENTION AND SUPPORT IN ADDRESSING DRUG USE

Maria Eduarda Campos Batista¹, Ana Clara Chein Pierre¹, Eduardo Rodrigo dos Santos da Silva¹, Isadora Oliveira de Aguiar¹, Letícia Cardoso Pimentel Paulino¹, Maísa Ferreira Bento¹, Maria Clara Batista Miranda Rodrigues¹, Maria Eduarda Malta e Silva Resende¹, Maria Eduarda Santos Luna¹, Maria Luísa Dias Valentim¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O consumo de substâncias psicoativas é um desafio crescente, especialmente entre jovens vulneráveis, impactando a saúde mental e os vínculos sociais. A prevenção no ambiente escolar busca promover informação, reflexão e desenvolvimento de habilidades para enfrentar influências ao uso de drogas. Paralelamente, o acolhimento de pessoas em situação de dependência, por meio da escuta ativa, fortalece autoestima, autonomia e a construção de perspectivas de futuro e sonhos. **Objetivo:** Promover ações de prevenção ao uso de substâncias psicoativas com estudantes de escolas públicas e oferecer espaços de escuta ativa e acolhimento a pessoas em situação de dependência, fortalecendo autonomia, autoestima, empatia e construção de perspectivas de futuro. **Método:** As atividades ocorreram entre março e maio de 2025, em duas escolas públicas e um serviço especializado em saúde mental. Com os estudantes, foram realizadas rodas de conversa, dinâmicas e discussões sobre riscos das drogas, influências sociais e estratégias de enfrentamento. No acolhimento, as rodas realizadas na recepção do serviço especializado em saúde para esse público focaram principalmente na escuta ativa, construção de sonhos, e desenvolvimento de perspectivas de futuro, com apoio de materiais informativos. **Resultados:** Aproximadamente 80 alunos participaram, ampliando conhecimentos e fortalecendo ações preventivas. No acolhimento, cerca de 10 pessoas tiveram acesso a espaços de escuta, reflexão e diálogo sobre autoestima, vínculos sociais e construção de novos caminhos, fortalecendo autonomia e ressignificação da própria história. **Conclusão:** As intervenções demonstram que espaços de diálogo, tanto na prevenção quanto no acolhimento, contribuem para a promoção da saúde, fortalecimento dos vínculos comunitários e construção de perspectivas de futuro. Além disso, a experiência extensionista enriquece a formação acadêmica, ao estimular empatia, escuta ativa e compromisso social, reafirmando o papel transformador da universidade na comunidade.

Descritores: Substâncias de Abuso; Atenção Psicossocial; Promoção em Saúde.

MEDIDAS DIDÁTICAS SOBRE A CONJUNTIVITE NA INFÂNCIA: SAÚDE E BEM-ESTAR MÚTUO

EDUCATIONAL MEASURES ON CONJUNCTIVITIS IN CHILDHOOD: HEALTH AND MUTUAL WELL-BEING

¹Bernardo Oliveira Mendonça, ¹Joabe Lopes Mendes, ¹Sofia Loueis Pereira Nunes Moreno, ¹Tamela Elisa Rodrigues de Las Casas de Souza, ¹Thaís Carollinne Barbosa Ferreira, ¹Victor Laércio Magalhães Flisch de Araújo, ¹Vítor Dias Costa de Souza Lino, ¹Vivian Facundo Moreira de Sousa Bartolomeu, ¹William de Oliveira, ²Flaviani Custódio Faria

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A conjuntivite é uma condição ocular caracterizada pela inflamação da conjuntiva, membrana de revestimento da parte interna da pálpebra e da superfície frontal do olho, provocada por substâncias alérgicas como fuligem, pelo de animais, ácaros, entre outros e por infecções virais, sendo comuns e bacteriana sendo mais raras. São propagadas através do contato com secreções de pessoas infectadas, objetos contaminados e também coçar os olhos com as mãos contendo substâncias que podem causar irritação. Presença de sintomas como vermelhidão do olho afetado, secreções amareladas ou esbranquiçadas e lacrimejamento. Seu tratamento inclui a higienização dos olhos, compressa gelada e, em alguns casos, anti-histamínico e colírio e, como prevenção é retratado a lavagem básica das mãos, não compartilhar objetos pessoais, afastar-se de pessoas com suspeita e entre outros. **Objetivo:** Instruir e informar parte dos alunos da Escola Municipal Professora Yayá Moreira sobre as causas e modos de prevenção da Conjuntivite. **Método:** No dia 16/05/2025 no horário vespertino, elucidados com uma palestra utilizando um cartaz objetivo e representamos, na forma de dinâmica, a importância de se lavar as mãos corretamente. **Resultados:** Conseguimos retratar e esclarecer as causas, tratamento e prevenção da Conjuntivite e tivemos um resultado favorável para a prevenção. **Conclusão:** De forma coerente obtivemos a atenção necessária das crianças tanto na palestra quanto na dinâmica de modo que todas as dúvidas direcionadas a nós fossem respondidas de maneira clara e objetiva.

Descritores: Doença; Ciência e Saúde; Assistência à Saúde; Saúde Pública.

SAÚDE MENTAL NO 9º ANO: UMA ABORDAGEM COM ATIVIDADES LÚDICAS

MENTAL HEALTH IN 9TH GRADE: AN APPROACH WITH PLAYFUL ACTIVITIES

Caio Augusto Possa Carvalho¹, Guilherme Santiago Santos Castro¹, Helena Calabria de Araújo Schubert¹, Henrique Casado Sathler Montesanto Leite¹, Heitor Peixoto Schiller¹, Jonas Viana Turquetti¹, Lucca de Castro Monteiro¹, Miguel Bolina Azevedo Santos¹. Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: schubert.helena@gmail.com

RESUMO

Introdução: Este projeto de extensão teve como objetivo principal promover a saúde mental e o bem-estar dos alunos do 9º ano. Levando em conta como o ambiente escolar influencia o desenvolvimento dos adolescentes, foram trabalhados temas atuais e importantes, como a higiene do sono, pressão social, cyberbullying e o uso das redes sociais. **Objetivo:** Informar e sensibilizar os estudantes sobre aspectos essenciais do bem-estar psicológico e social, incentivando a criação de hábitos saudáveis e relações mais respeitosas tanto na escola quanto nas redes sociais. **Metodologia:** As atividades desenvolvidas foram lúdicas e interativas, pensadas para facilitar a compreensão e estimular a participação dos alunos. Uma das dinâmicas realizadas foi o "novelo de lã", onde cada estudante entregava a ponta do novelo a um colega, junto com um elogio. Essa prática ajuda a fortalecer os laços entre os alunos, melhora a autoestima e cria um ambiente mais acolhedor e respeitoso. Também foi realizada uma prática com a imagem de uma maçã que, por fora, parecia bonita e perfeita, mas que estava podre por dentro. Essa atividade teve como objetivo mostrar, de forma simbólica, como as aparências nas redes sociais podem ser enganosas e como é importante desenvolver um olhar mais crítico e empático diante do que é exposto online. Além disso, foi promovida uma palestra abordando todos os temas discutidos ao longo das atividades (como autoestima, respeito mútuo, convivência saudável e uso consciente das redes sociais), com destaque para a importância de se construir relações mais respeitosas tanto na escola quanto no ambiente virtual. **Resultados:** As dinâmicas propostas tiveram ótima aceitação e engajamento por parte dos alunos, que participaram com entusiasmo e demonstraram boa compreensão dos assuntos discutidos. As conversas geradas durante as atividades mostraram o quanto é importante trazer esses temas de forma leve e acessível, especialmente quando se trata de questões mais sensíveis, como saúde mental e relações interpessoais. **Conclusão:** O projeto cumpriu seu papel de promover a saúde mental dentro do ambiente escolar, reforçando a importância de unir educação e cuidado emocional no dia a dia dos estudantes. As atividades lúdicas foram essenciais para criar um espaço de acolhimento, escuta e aprendizado, contribuindo para o crescimento pessoal e coletivo dos alunos.

Descritores: Higiene do sono; Pressão social; Cyberbullying; Redes sociais.

DESAFIOS NA SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

CHALLENGES IN MENTAL HEALTH OF PRIMARY CARE WORKERS

João Paulo Pelúzio Piovesan¹, Maria Clara Moreira Henriques¹, João Vitor Fernandes¹, Marcelo Militão Abrantes²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

E-mail: marcelo.militao.abrantes@gmail.com

RESUMO

Introdução: A saúde mental dos trabalhadores da atenção primária, como agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos, tem sido cada vez mais impactada pelas demandas intensas e pela sobrecarga de trabalho. Esses profissionais estão expostos a fatores estressores que podem comprometer sua qualidade de vida e desempenho laboral. **Objetivo:** Realizar uma intervenção com o objetivo de orientar os profissionais da atenção primária quanto aos cuidados com a própria saúde mental. **Método:** Foi realizada uma intervenção educativa junto aos trabalhadores da atenção primária de saúde, com dinâmicas, rodas de conversa e momentos de escuta, abordando os impactos da saúde mental na vida pessoal e profissional. Também foram apresentados os fluxos e os locais disponíveis para busca de apoio especializado. **Resultados:** Observou-se grande participação dos profissionais, que se mostraram abertos ao diálogo sobre o tema. A intervenção possibilitou fortalecer os vínculos, promover a reflexão sobre a importância do autocuidado e fornecer orientações claras sobre onde e quando buscar ajuda especializada. **Conclusão:** A intervenção educativa contribuiu significativamente para ampliar a conscientização dos trabalhadores da atenção primária sobre a relevância da saúde mental. Foi possível compreender que o cuidado com a saúde mental impacta diretamente tanto na qualidade de vida pessoal quanto no desempenho profissional, evidenciando a necessidade de ações contínuas nesse âmbito.

Descritores: Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde; Trabalhadores de Saúde; Qualidade de Vida.

PROMOVENDO ACOLHIMENTO E EMPATIA NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOTING WELCOME AND EMPATHY IN THE SCHOOL ENVIRONMENT: EXPERIENCE REPORT

Jussara Lima Reis¹, Maria Paula Damasceno Vieira¹, Alessandra Silva¹, Ana Claudia Alves¹, Isadora Discacciati¹, Laís Guimarães¹, Luísa Soares¹, Natália Gregório¹, Pedro Henrique França¹, Priscila Rezende¹, Talita Guimarães¹, Flaviany Cústódio Faria²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

E-mail: jussaralreis@gmail.com

RESUMO

Introdução: O desamparo social merece atenção e políticas de integração. Realizar atividades para grupos de vulnerabilidade social traz dados importantes a fim de reduzir tais abismos. **Objetivo:** Registrar a experiência integrativa realizada em um colégio de apoio a crianças em situações de vulnerabilidade social buscando melhoria de acolhimento social. **Relato de Experiência:** No dia 28 de abril de 2023, no turno da manhã, foram realizadas ações com os alunos do colégio de apoio a crianças em situação de vulnerabilidade social, localizado em uma cidade no interior de Minas Gerais. Esse colégio atende crianças carentes em período matutino ou integral. Na experiência buscou-se a criação de vínculos com os alunos e a promoção de acolhimento. Para isso, a atividade contou inicialmente com a aplicação de questionários para conhecer o perfil das crianças atendidas com o que elas sentem e pensam. Posteriormente, foi feita a realização de uma dinâmica de grupo com o objetivo de incentivar o trabalho em equipe e a cooperação entre os estudantes. As crianças atendidas possuem de 9 a 18 anos de idade, sendo a maioria em situação de vulnerabilidade familiar, social e econômica. Foram utilizados questionários, garrafas pet com caneta e fitas de barbante para a dinâmica, e o pote da gratidão confeccionado também pelas autoras. Ademais, os autores separaram-se em dois grupos para atender melhor as crianças e os adolescentes. **Reflexão sobre a experiência:** A experiência proporcionou crescimento humanizado e pessoal, tanto dos alunos, quanto dos autores, tendo sido muito gratificante. Essas ações são importantes para que sejam garantidos o sentimento de pertencimento, confiança e segurança. Durante a intervenção, algumas crianças desenharam as autoras, demonstrando a alegria e satisfação com a ação e os adolescentes puderam escrever sobre o que se sentiam desconfortáveis através do questionário. Através dos questionários, foi possível conhecer a respeito da convivência dos alunos no aspecto escolar e pessoal e a partir disso levantar as insatisfações para que nas próximas intervenções essas questões sejam trabalhadas para melhorar ou para solucionar. Dentro das limitações, os acadêmicos precisaram reorganizar a intervenção em um tempo hábil, devido a uma solicitação da escola diante do cenário atual envolvendo violência no ambiente escolar para promover um ambiente mais acolhedor. Apesar disso, a intervenção superou o esperado para aprendizado do grupo e para a vivência dos alunos do colégio. **Conclusões:** A coleta de dados foi eficiente e servirá de material para intervenções futuras. Os alunos sentiram-se acolhidos e os autores carregam sentimentos de gratidão pelo trabalho executado.

Descriptores: Acolhimento Escolar; Dinâmica Integrativa; Relato de Experiência.

PEQUENOS OLHOS, GRANDES IDEIAS

SMALL EYES, BIG IDEAS

Amanda Rocha¹, Bernardo Raso¹, Camila Lara¹, Davi Viega¹, Larissa do Pilar¹, Priscylla Knopp²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: camilararibeiro@gmail.com

RESUMO

Introdução: As atividades promovidas pela professora Priscylla Knopp, permitiu aos acadêmicos uma maior integração na comunidade de Barbacena, e maior apoio e contato com pessoas de diferentes realidades sociais, o que é essencial para a formação médica. Para a disciplina de PEC 3, o grupo 2 fez três intervenções em uma escola municipal da cidade, abordando assuntos importantes para a saúde, voltados especialmente para alunos do ensino fundamental I. **Objetivo:** A finalidade da extensão realizada foi de fomentar o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos, aproximando-os da prática médica de auxiliar na compreensão de assuntos importantes para a saúde populacional. **Método:** No dia 27/02/2025, o grupo dois realizou a primeira intervenção com os estudantes do segundo ano do fundamental I, visando abordar Postura Corporal ao utilizar aparelhos eletrônicos, falando sobre a importância da postura correta e fazendo uma dinâmica de equilibrar cadernos na cabeça, e quem deixasse cair primeiro, perderia. Após isso, no dia 27/03/2025, o grupo voltou à escola para efetuar outra dinâmica abordando o tema Pressão Social, por meio de uma brincadeira para os mesmos alunos da primeira intervenção: ela consistiu em apresentar escolhas certas e erradas às crianças, e elas deveriam correr até o acadêmico que representasse a opção que julgassem estar correta. Por fim, no dia 08/05/2025, foi realizada a última ação, sobre Bullying e Cyberbullying, em que foi feito uma roda de conversas destacando a importância de combater o bullying e comunicar aos responsáveis, também foram distribuídos papéis em formato de coração para os alunos escreverem ou desenharem coisas boas sobre a amizade. **Resultados:** Através do projeto, foi possível perceber que as crianças abordadas nas intervenções demonstravam certos conhecimentos sobre as respectivas situações, mostrando-se participativos e compreensíveis. **Conclusão:** Em suma, é de responsabilidade de profissionais da área da saúde combater a desinformação, quando existente, agindo com prudência na prestação dos serviços de saúde, pois tem como dever ético preservar a vida, a saúde e o bem-estar da comunidade.

Descritores: Prevenção; Promoção; Infância.

PROFISSÕES EM FOCO: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA MUNICIPAL DE BARBACENA COM ALUNOS DO SEXTO ANO

PROFESSIONS IN FOCUS: PEDAGOGICAL INTERVENTION AT THE MUNICIPAL SCHOOL DE BARBACENA WITH SIXTH GRADE STUDENTS

Giulia da Rosa Pires¹, Maria Luiza Panhol Miranda¹, Pedro Soares Moreira Fonseca¹, Renato Nakao Calmeto¹, Rita Bianchetti Lima¹, Ronie Peterson Costa Júnior¹, Priscylla Lilliam Knopp Riani²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: contato.pririani@gmail.com

RESUMO

Introdução: A construção da identidade profissional tem início nos primeiros anos escolares, sendo essencial para o desenvolvimento do autoconhecimento e da visão de mundo. Trabalhar o tema “profissões” com alunos do Ensino Fundamental permite despertar o interesse por diferentes áreas de atuação e promover o autoconhecimento. Com esse propósito, foi realizada uma atividade lúdica e interativa com alunos do 6º ano da Escola Municipal Tony Marcos de Andrade, visando apresentar profissões de maneira dinâmica e reflexiva. **Objetivo:** Apresentar aspectos do cotidiano de diversas profissões, com ênfase na valorização do trabalho e dos profissionais, promovendo o desenvolvimento da oralidade, criatividade, trabalho em grupo e a reflexão dos alunos sobre suas aspirações profissionais futuras. **Método:** A atividade foi estruturada sequencialmente; iniciou-se com um jogo coletivo de adivinhas, seguido de ilustrações de profissões para colorir e apresentação das mesmas à turma. Finalizou-se com um momento em que cada aluno compartilhou espontaneamente qual profissão gostaria de exercer e os motivos de sua escolha. **Resultados:** A atividade promoveu engajamento, participação ativa e expressão criativa. O jogo de adivinhas estimulou o raciocínio lógico e o trabalho em grupo, evidenciando o papel das profissões na sociedade. A etapa de colorir e da apresentação das ilustrações favoreceu a expressão artística e o desenvolvimento da oralidade, ampliando a capacidade argumentativa dos estudantes. A apresentação sobre a profissão desejada favoreceu a reflexão sobre a importância de cada um para a organização e funcionamento da vida em sociedade. **Conclusão:** A atividade proporcionou uma abordagem lúdica e educativa sobre o mundo do trabalho, promovendo o aprendizado significativo e habilidades socioemocionais. Abordar profissões desde os anos iniciais da educação básica é essencial para valorizar vocações, estimular o autoconhecimento e contribuir para a formação integral dos estudantes.

Descritores: Profissões; Desenvolvimento da oralidade; Valorização do trabalho; Orientação vocacional.

EMPODERAMENTO COMUNITÁRIO PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: CAPACITAÇÃO EM MANOBRAS DE DESENGASGO COM AGENTES DE SAÚDE

COMMUNITY EMPOWERMENT FOR EMERGENCY SITUATIONS: TRAINING HEALTH AGENTS IN CHOKING RELIEF MANEUVERS

Ágatha Fenelon Coutinho¹, Daniel Borges Lima¹, Maurício Becho Campos Júnior¹, Pedro Paulo Dias Feres da Silva¹, Queila Cristina da Silva Machado Pereira de Souza²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: queilacris@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A aspiração de corpo estranho (ACE) é uma emergência médica que pode levar à obstrução das vias aéreas e ao óbito caso não haja intervenção imediata. A Educação Permanente em Saúde, ao refletir e transformar os processos de trabalho, é uma ferramenta essencial para a qualificação das práticas em saúde, especialmente na Atenção Primária. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo capacitar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) das Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Antônio Carlos/MG para a realização da manobra de desengasgo em situações de emergência. Trata-se de um relato de experiência realizado em maio de 2025, no qual foram desenvolvidas ações educativas com 29 ACSs. **Método:** A metodologia incluiu reuniões organizacionais e capacitações teórico-práticas, utilizando metodologias ativas, simulações realísticas e diálogo baseado no referencial da Educação Popular em Saúde. Ao final da capacitação, aplicou-se um questionário avaliativo para verificar a retenção do conhecimento. **Resultados:** Como resultado, observou-se a apropriação dos conteúdos e a maior segurança dos profissionais para atuação em situações de urgência, além do fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade. A intervenção permitiu ampliar o conhecimento dos ACSs e preparar esses profissionais para responder de forma mais eficaz a eventos críticos no território. **Conclusão:** Conclui-se que a formação contribuiu de forma significativa para a prática profissional dos participantes, promovendo maior confiança e preparo técnico diante de situações de risco à saúde.

Descritores: Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Engasgo.

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

HEALTH PROMOTION STRATEGIES FOR 4TH GRADE ELEMENTARY SCHOOL STUDENTS

Lara Alcântara de Oliveira¹, Leandro Campos Freitas do Carmo¹, Maria Eduarda Silva Bageto¹, Mariana Martins Milagres¹, Mateus Melo Vieira¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/FUNJOB

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/FUNJOB, Barbacena, MG - Brasil

E-mail: contato.pririani@gmail.com

RESUMO

Introdução: A infância é uma fase essencial para a formação de hábitos e o desenvolvimento da saúde física, mental e emocional. A escola, por reunir crianças em idade formativa, é um espaço privilegiado para ações educativas em saúde. Contudo, alunos do 4º ano enfrentam desafios como o uso excessivo de telas, pressões sociais e práticas inadequadas de higiene, exigindo intervenções adaptadas à realidade dessa faixa etária. **Objetivo:** Promover a reflexão entre alunos do 4º ano de uma escola pública sobre temas relacionados à saúde integral, abordando (1) o uso excessivo de telas como fuga de suas emoções, (2) a influência da pressão social na autoestima e (3) a importância da adoção de hábitos saudáveis de higiene para a prevenção de doenças.

Método: Trata-se de uma intervenção qualitativa realizada com estudantes de 10 anos em uma escola municipal de Barbacena-MG, por meio de três encontros. Utilizaram-se metodologias participativas, como: rodas de conversa, dinâmicas em grupo e materiais lúdicos. **Resultados:** Na discussão sobre telas, os alunos reconheceram o uso para evitar sentimentos desconfortáveis, citando inclusive familiares. Na intervenção sobre autoestima, relataram comparações nas redes sociais e refletiram sobre o respeito às diferenças. Já sobre higiene, embora tivessem conhecimento básico, muitos não aplicavam corretamente os cuidados, mas demonstraram interesse nas atividades e fizeram perguntas pertinentes. A participação foi ativa em todas as etapas. **Conclusão:** O projeto de intervenção cumpriu seus objetivos ao promover um espaço de diálogo e aprendizado sobre o uso consciente de telas, autoestima frente à pressão social e hábitos de higiene com os alunos. As atividades mostraram-se eficazes, visto o interesse delas em participar e realizar diversos questionamentos, observando um potencial para sensibilização e mudança de perspectiva nos estudantes.

Descritores: Dependência de Tecnologia; Emoções; Saúde Mental; Autoimagem; Higiene; Higiene das Mão; Higiene Bucal; Saúde da Mulher; Saúde do Homem.

ANÁLISE SOCIO-COMPORTAMENTAL INFANTIL

CHILD SOCIO-BEHAVIORAL ANALYSIS

¹Lorrane Danieli Barbosa, Luiza de Souza Campos, Maria Eduarda Luiz Brigido, Maria Eduarda Ribeiro de Rezende, Pedro Henriques de Carvalho, Yasmin Moreira Pires, Priscylla Knopp²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/FUNJOB

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/FUNJOB, Barbacena, MG - Brasil

Email: duda.luizbrigido@gmail.com

RESUMO

Introdução: Foram promovidas atividades, com auxílio da professora Priscylla Knopp, que visaram trabalhar o comportamento de crianças do ensino fundamental, mediante assuntos como, bullying, dependência do sono e pressão social. Essas práticas permitiram integrar os acadêmicos de medicina com diferentes perspectivas das crianças sobre o assunto, na disciplina de PEC 3. **Objetivo:** A finalidade do projeto foi de trabalhar as relações interpessoais tanto dos discentes quanto das crianças, uma vez que tais práticas aproximam a prática médica da sociedade de forma ampla sobre assuntos importantes que visam o bem-estar social e comportamental. **Método:** No dia 27 de fevereiro de 2025, realizamos a primeira intervenção abordando sobre a dependência do celular e como ela pode afetar a higiene do sono. Dessa forma, fizemos uma roda de conversa com as crianças sobre o que eles fazem antes de dormir e outras perguntas sobre o assunto, ensinando que utilizar o celular frequentemente pode trazer malefícios à saúde e trouxemos desenhos que eles pudessem colorir antes do dormir no lugar das telas. No dia 27 de março de 2025, a segunda intervenção foi focada na visão sobre pressão social e comportamento, em que trouxemos uma dinâmica dos peixes e o monstro diferente, trazendo uma analogia com a vida real, principalmente na abordagem do bullying, e refletindo sobre como as crianças lidariam com uma pessoa diferente deles. Por fim, no dia 8 de maio de 2025, a última prática teve como foco a importância de demonstrar emoções e elogios às pessoas, visto que isso pode impactar positivamente o dia do próximo. Nós distribuímos papéis entre as crianças, em que elas deveriam escrever o que achavam do amigo do lado e dizer em voz alta, visando trabalhar como as formas de afeto auxiliam no nosso bem-estar mental e psicológico. **Resultados:** Através do projeto, percebemos que as crianças trabalharam muito bem os assuntos abordados de forma empática e reflexiva. Foi obtido um sucesso nas dinâmicas, uma vez que elas gostaram das intervenções e tiveram um momento importante de aprendizado. **Conclusão:** Concluindo o nosso projeto, é possível perceber como ensinamentos sobre os relacionamentos interpessoais podem afetar a nossa vida e podemos colocar de forma prática na vida médica de diversas formas, uma vez que é de muita importância que tenhamos uma boa comunicação com a sociedade e tratamento empático e solidário com todos.

Descritores: Crianças; Sociedade; Vivência.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACÃO EDUCATIVA PARA PESSOAS COM HIPERTENSÃO: UMA ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

EDUCATIONAL ACTION FOR PEOPLE WITH HYPERTENSION: A STRATEGY FOR FACING CHALLENGES IN PRIMARY HEALTH CARE

Carolina Alves de Cardoso Pena¹, Felipe Silva Miranda¹, Felipe Souza Silva de Queiroz¹, Francisco Quincota Santana¹, Gabriel Michalsky Carvalho Malta¹, Gabriela Andrade de Paiva Costa¹, Gabriela Correia Fonseca¹, Giovanna Rossi Milioni¹, Giovanna Valadares Silva¹, Gudiel Jederson de Sousa¹, Gustavo César Moura Bertolin¹, Hayalla Natchielly Dias Mendes¹, Helena Marques Pereira Oliveira¹, Matheus Dias de Santana¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME- FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME – FUNJOBE, Barbacena – MG – Brasil

Email:flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados de pressão sanguínea nas artérias. É considerada uma das principais causas de mortalidade no Brasil, sendo muitas vezes silenciosa e negligenciada, especialmente em populações idosas ou com acesso limitado a serviços de saúde. Em contextos específicos, como regiões periféricas, ações de promoção à saúde são fundamentais para a conscientização e prevenção de agravos. **Objetivo:** Promover educação em saúde sobre hipertensão arterial para pessoas portadoras da doença, orientando sobre fatores de risco, prevenção, diagnóstico e tratamento. **Método:** No dia 9 de abril de 2025, pela tarde, foi realizada uma ação educativa com moradores do bairro em um Mosteiro utilizado para a renovação de receitas. A prática foi conduzida por dois grupos de estudantes do 1º período do curso de Medicina, sob supervisão de um docente. A atividade incluiu uma palestra interativa, aferição da pressão arterial, e a utilização de um banner como material informativo, além de rodas de conversa para esclarecimento de dúvidas. O conteúdo abordou de forma simples e acessível os conceitos básicos sobre a hipertensão, alimentação saudável, prática de atividades físicas e importância do acompanhamento médico regular. **Resultados:** A ação teve boa adesão dos participantes, que demonstraram interesse e engajamento durante as atividades. Houve identificação de alguns casos de pressão arterial elevada, que foram encaminhados para acompanhamento adequado. Os moradores relataram maior conscientização sobre a doença e disposição para adotar hábitos de vida mais saudáveis. **Conclusão:** O projeto de extensão mostrou-se eficaz em transmitir conhecimento, fortalecendo a rede de atenção básica frente a predominância do diagnóstico na comunidade e promovendo impacto positivo no cuidado à população local.

Descritores: Hipertensão; Medicina; Atenção Primária à Saúde.

PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS E RELAÇÕES POSITIVAS ENTRE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

PROMOTION OF HEALTHY HABITS AND POSITIVE RELATIONSHIPS AMONG ELEMENTARY SCHOOL CHILDREN: EXTENSION EXPERIENCE REPORT

Isadora Oliveira¹, Lara Almeida¹, Maria Laura Maestro¹, Mariana Bassi¹, Rafaela Barbosa¹

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME- FUNJOBE
Email: llaraalmeida03@gmail.com.br

RESUMO

Introdução: As atividades extensionistas em ambientes escolares representam uma ferramenta eficaz para promoção da saúde, estímulo à empatia e fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade. A atuação junto ao público infantil permite abordar temas importantes de forma lúdica e acessível, promovendo reflexões essenciais para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e de relações interpessoais mais respeitosas. **Objetivo:** Estimular, por meio de atividades educativas, a reflexão de crianças do segundo período do ensino fundamental sobre o uso consciente do celular, a higiene do sono, a pressão social, o respeito às diferenças e os impactos do bullying e do cyberbullying. **Método:** As ações foram realizadas em três momentos distintos em escolas da comunidade. Na primeira atividade, foi conduzido um jogo da memória com imagens ilustrando bons e maus hábitos relacionados ao uso do celular, seguido de uma roda de conversa para incentivar a reflexão crítica das crianças sobre o tema. Na segunda atividade, foi promovida uma roda de conversa sobre bullying, na qual cada criança foi convidada a elogiar o colega ao lado, promovendo empatia e valorização mútua. Já na terceira atividade, foi realizada uma nova roda de conversa para tratar especificamente sobre o cyberbullying, com foco em provocar a reflexão sobre as consequências do comportamento virtual inadequado e a importância do respeito nas redes sociais. Todas as ações foram conduzidas por acadêmicos da Faculdade de Medicina de Barbacena, sob orientação docente. **Resultados:** As crianças participaramativamente das atividades e demonstraram sensibilidade e interesse pelos temas abordados. As discussões despertaram nas crianças a capacidade de identificar comportamentos saudáveis e prejudiciais, tanto em ambientes físicos quanto virtuais, além de reforçar valores como respeito, empatia e autocuidado. A experiência também proporcionou aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades de comunicação, escuta ativa e responsabilidade social. **Conclusão:** As práticas extensionistas demonstraram-se eficazes na promoção de saúde e valores humanitários entre crianças do ensino fundamental. As atividades reforçaram o papel do estudante de medicina como agente transformador na comunidade, ao mesmo tempo em que ampliaram a formação humanizada e socialmente comprometida dos acadêmicos.

Descritores: Extensão universitária; Educação em saúde; Infância; Hábitos saudáveis; Bullying; Cyberbullying.

MÃES EM MOVIMENTO: PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO E DA DIABETES

MOTHER IN MOTION: PREVENTION OF HYPERTENSION AND DIABETES

Maria Clara Correa Dias¹, Marcelo Militão Abrantes²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: mariaclaracdias1@gmail.com

RESUMO

Introdução: a hipertensão arterial e o diabetes mellitus são doenças crônicas com alta prevalência e impacto na saúde pública, principalmente entre mulheres. Associadas ao sedentarismo, má alimentação e envelhecimento, essas condições podem ser prevenidas ou controladas com estratégias de promoção da saúde. A prática regular de atividade física, alimentação equilibrada e acompanhamento clínico são essenciais para prevenção e controle dessas doenças, portanto, intervenções que integrem movimento, educação em saúde e monitoramento fortalecem a autonomia das pacientes e promovem qualidade de vida. Com base nisso, foi desenvolvida uma intervenção voltada para a prevenção da hipertensão e do diabetes em mulheres de diferentes faixas etárias.

Objetivo: promover saúde e prevenir/tratar hipertensão arterial e diabetes mellitus por meio de ações integradas de atividade física, educação alimentar e monitoramento clínico, em ação programada no mês das mães. **Método:** realizada em quadra comunitária, a intervenção contou com mulheres jovens e idosas, especialmente mães. A atividade incluiu aula de funcional adaptada, conduzida por profissional de educação física, com movimentos acessíveis e seguros. Em seguida, uma nutricionista orientou sobre alimentação, através de bate papo. Também foram feitas aferições de pressão arterial e glicemia por profissionais de saúde, com orientações personalizadas. A abordagem foi participativa e acolhedora, com incentivo à troca de experiências. Os dados foram registrados para avaliação. A ação ocorreu ao longo do semestre e finalizou com o “aulão funcional das mulheres”. **Resultados:** houve ampla adesão e engajamento. As participantes relataram bem-estar, aprendizado e interesse em manter hábitos saudáveis. A ação identificou casos alterados de pressão e glicemia, favorecendo encaminhamentos. O vínculo entre profissionais e comunidade foi fortalecido. **Conclusão:** a ação mostrou-se eficaz na promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas. A proposta é replicável e reforça a importância de investir em ações preventivas que são fundamentais para reduzir agravos e melhorar a qualidade de vida.

Descritores: Hipertensão; Diabetes Mellitus; Prevenção de Doenças.

EMOÇÕES EM FOCO - PSICOLOGIA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL

"EMOTIONS IN FOCUS – CHILD PSYCHOLOGY IN EMOTIONAL DEVELOPMENT"

Ana Clara Sad Assis do Prado¹, Ana Flávia Craveiro de Andrade¹, Eduarda Pereira Calazans¹, Leticia Junho Alves¹, Lidia Zanardi Pelaes¹, Maria Eduarda de Paula Furtado¹, Maria Eduarda Silva Bageto¹, Mariana Martins Milagres¹, Mateus Melo Vieira¹, Nataly Ester de Almeida Silva¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A capacidade das crianças de identificar e nomear suas emoções é fundamental para um desenvolvimento emocional saudável. Quando compreendem o que sentem, elas conseguem lidar melhor com frustrações, resolver conflitos de forma mais positiva e desenvolver empatia. Em contato com os alunos do 2º ano de uma escola municipal de Barbacena, é notável o quanto essa identificação pode influenciar o comportamento e o bem-estar dos mesmos. **Objetivo:** A finalidade do projeto é estimular a capacidade das crianças de reconhecer e manejar suas próprias emoções, contribuindo assim para o fortalecimento do desenvolvimento emocional. **Método:** São utilizadas metodologias ativas, com foco em oficinas temáticas, dinâmicas interativas e atividades lúdicas que estimulem a identificação, expressão e regulação das emoções. A equipe executora contará com a participação de estudantes extensionistas, sob supervisão docente. **Resultados:** Até o momento, as duas intervenções realizadas revelaram a receptividade dos alunos às propostas do projeto. Na primeira, houve a apresentação dos extensionistas às crianças, com foco no reconhecimento da individualidade do público-alvo. Na segunda, abordou-se o sentimento de medo, esclarecendo sua dimensão protetiva e os possíveis impactos negativos em seu desenvolvimento. **Conclusão:** O projeto evidenciou a importância de promover, desde os primeiros anos escolares, ações voltadas ao reconhecimento e à regulação das emoções. As atividades implementadas demonstraram resultados positivos no engajamento e na receptividade das crianças, reforçando a relevância do trabalho interdisciplinar no ambiente educacional.

Descritores: Emoções; Estudantes; Crianças; Crescimento e Desenvolvimento; Projetos; Controle Social Formal; Frustração; Brincadeiras e Brinquedos; Individualidade; Trabalho; Organização e Administração; Saúde da Criança; Regulação Emocional; Empatia; Psicologia da Criança.

BRINCADEIRAS QUE ENSINAM: PROMOVENDO SAÚDE E CONVIVÊNCIA NA INFÂNCIA

GAMES THAT TEACH: PROMOTING HEALTH AND COEXISTENCE IN CHILDHOOD

Matheus Augusto Tavares dos Santos¹, Matheus de Paula Discacciati Fonseca¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmicos do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME FUNJOBE, Barbacena, MG – Brasil

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: contato.piriani@gmail.com

RESUMO

Introdução: A infância é uma fase crucial para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e de valores sociais. Estratégias lúdicas favorecem a assimilação de conteúdos importantes de forma leve e envolvente. **Objetivo:** Promover a conscientização de crianças do ensino fundamental sobre a higiene do sono, o comportamento induzido e o bullying, utilizando atividades lúdicas como ferramenta educativa. **Método:** Foram realizadas três intervenções em uma escola de ensino fundamental. A primeira abordou a higiene do sono por meio de uma brincadeira de perguntas e respostas, em que as crianças estouraram balões indicados como "verdadeiro" ou "falso" após ouvirem cada afirmação. A segunda consistiu em uma roda de conversa sobre comportamento induzido e bullying, iniciando com uma dinâmica para ilustrar como ações podem ser influenciadas por terceiros. A terceira intervenção utilizou a brincadeira "corre cutia", adaptada com perguntas educativas; quem respondia corretamente corria para colocar uma garrafa atrás de outro colega. **Resultados:** As atividades despertaram o interesse e a participação ativa das crianças. Houve boa compreensão dos conteúdos, expressa nas respostas corretas e nas falas espontâneas durante as discussões. A dinâmica do comportamento induzido gerou reflexões importantes sobre influência e respeito. Observou-se também melhora no engajamento e no comportamento dos alunos durante as intervenções. **Conclusão:** A utilização de brincadeiras como recurso pedagógico mostrou-se eficaz para trabalhar temas complexos com crianças. As intervenções favoreceram a aprendizagem, estimularam o pensamento crítico e promoveram valores essenciais para o bem-estar e a convivência social.

Descritores: Higiene do Sono; Bullying; Comportamento Cooperativo; Brincadeiras e Brinquedos.

A ESPIRITUALIDADE COMO APOIO À SAÚDE: UMA VISÃO DO IDOSO

SPIRITUALITY AS A SUPPORT FOR HEALTH: AN ELDERLY PERSON'S PERSPECTIVE

Amanda Liria de Jesus Lima¹, Ana Carolina C. Martin¹, Ana Clara Ferreira Coelho¹, André Carvalho Cobucci¹, Bernard S. Marteleto¹, Carlos Eduardo Mendonça¹, Mileny Belo de Campos¹, Helena Sosa²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: aninhatenis@icloud.com

RESUMO

Introdução: A espiritualidade pode se caracterizar por crenças e valores, estando presente na vida dos indivíduos de diversas formas, como pelo contato com pessoas, animais, natureza e religiões. Um consenso perante estudos, é o benefício dessa prática no bem estar físico, mental e social das pessoas, podendo ser útil também para pacientes hospitalizados manterem uma perspectiva positiva de sua condição, como no contexto de idosos. **Objetivo:** Promover escuta ativa e humana aos idosos hospitalizados, através de suas crenças. **Método:** Nos dias 31/03, 14/04 e 05/05 de 2025, acadêmicos realizaram intervenções com duração de 1 hora, em Hospital de Barbacena-MG, sob orientação da professora Helena Sosa, com idosos hospitalizados. A primeira intervenção, foi uma ambientalização para conhecer os pacientes que estavam internados e suas histórias, iniciando um vínculo. A segunda ida, foi uma conversa com os idosos presentes, sobre suas crenças, como elas ajudavam em sua condição atual e a importância disso para as pessoas. No último encontro, foi solicitado aos idosos que dessem um conselho para os jovens, sendo esses transcritos pelos alunos. **Resultados:** Os encontros possibilitaram acolher os pacientes de forma aberta, com conversas naturais à respeito do que gostavam e acreditavam, de modo que se sentiram acolhidos. A espiritualidade era presente em suas vidas, com crenças e orações que serviam de apoio para manter perspectivas de alta e positividade sobre suas condições. Um fato unânime, é que todos contavam com esses valores de espiritualidade em sua vida e achavam importante o ter. **Conclusão:** Portanto, a intervenção colaborou para o bem estar dos idosos, onde se sentiram ouvidos. Além disso, destacou como abordar as crenças dos pacientes os faz sentir com valor e colabora para uma saúde integral, entre mente, corpo e espírito, sendo uma base para sua recuperação, perspectivas de futuro e criação de vínculo do paciente com profissionais da área.

Descritores: Espiritualidade; Idoso; Saúde.

PSICOMOTRICIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

PSYCHOMOTORITY IN EARLY CHILDHOOD

Bernard Simões Martelete¹, Cirley José Henriques¹, Franciane Lemos¹, Laura Costa Zampier Gonçalves e Castro¹, Leandro Martelete Bernini¹, Lucas Fabrício Resende Santos¹, Marinna Scavicco¹, Nathanny da Silva de Lemos¹, Paolo Giuseppe Scavicco¹, Victor Barbosa de Assunção¹, Flaviany Custódio Faria², Helida Mara de Faria²

¹Acadêmico do curso da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE, Barbacena - MG- Brasil

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: Diante da educação deficiente em creches da periferia da cidade de Barbacena, restou verificado que a instituição Associação Creche-escola Irmãos do Caminho vive de doações para a sua manutenção na incansável busca pelo fortalecimento de vínculos e garantia dos direitos da criança e do adolescente Os serviços são totalmente gratuitos, atendendo usuários de famílias em situação de vulnerabilidade social, inclusive baixa renda familiar, com rompimento ou não de vínculos familiares e violação de direitos. A entidade atua em tempo integral, períodos da manhã e à tarde, com crianças de faixa etária de 2 (dois) anos até 5 (cinco) anos de idade, totalizando 150 (cento e cinquenta) crianças ao todo, compreendendo ainda crianças com espectro autista, TDAH (Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade), TOD (Transtorno de Oposição Desafiante). As parcerias com a comunidade, poder público e atores do sistema de garantia de direitos, são firmadas, visando minimizar a exclusão social e contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. **Objetivo:** O projeto teve como propósito promover às crianças atividades que estimulassem suas habilidades motoras, cognitivas e intelectuais, a fim de contribuir para formação integral desde a primeira infância. Como também, auxiliar na capacitação de profissionais da educação infantil para criação de novas ferramentas que contribua para o desenvolvimento psicomotor das crianças.

Metodologia: Foram realizadas diversas atividades do Projeto de Extensão Psicomotricidade na Primeira Infância dos alunos FAME, em conjunto com a Associação Creche-escola Irmãos do Caminho, onde a mesma disponibilizou material para a realização das atividades físicas de psicomotricidade, tais como: bolinhas, bambolês, baldes, cadeira, colheres, etc. As atividades que foram realizadas foram planejadas, elaboradas e executadas para o desenvolvimento de motricidade das crianças, coordenação motora, intelecto, memória, localização espacial, sensibilidade, equilíbrio, aprendizado com a organização e respeito ao próximo, trabalho em grupo e autonomia. **Resultados:** As atividades conseguiram cumprir o seu papel, qual seja, associar atividades em forma de brincadeiras voltadas para a motricidade, coordenação motora, equilíbrio, memória e atividades físicas. Houve muita empatia, afeto e troca entre os alunos, os acadêmicos, os professores e demais empregados da creche.

Conclusão: O projeto evidenciou que pequenas atividades como estas que foram realizadas são capazes de causar uma melhora na parte cognitiva e motora das crianças com brincadeiras simples e mostrar o impacto que trabalhos como esse têm na comunidade.

De critores: Desempenho Psicomotor; Primeira Infância; Transtorno do Espectro Autista.

CONEXÕES QUE CURAM: ARTE TERAPIA E ACOLHIMENTO

HEALING CONNECTIONS: ART THERAPY AND WELCOMING

Júlia de Souza Valentim¹, Laura Maria Fontes da Silva Verdolim¹, Caroline Valesca Silva e Sousa¹, Maria Clara Pazeli Siqueira¹, Thaisa de Paula Miranda¹ Isadora Vargas de Freitas Couto¹ Maria Eduarda Silva de Faria Canuto¹ Ana Luiza Amaral Almeida¹ Giovanna Abreu de Souza¹ Pedro Figueiredo Rocha¹ Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A psicologia, especialmente por meio da arte terapia, exerce um papel fundamental no cuidado com os idosos, promovendo bem-estar emocional e melhorando a qualidade de vida. A abordagem de Nise da Silveira evidenciou a importância da expressão artística no tratamento de distúrbios mentais e no resgate da saúde emocional. Atualmente, o isolamento social é um desafio frequente entre os idosos, agravado pela perda de vínculos e redução da participação social. **Objetivo:** Promover a integração social, a autoestima e a saúde mental de idosos da comunidade de Barbacena (MG), por meio da arte terapia baseada na psicologia de Nise da Silveira. Possibilitar um espaço de expressão, autoconhecimento e vínculo, estimulando a capacidade cognitiva e prevenindo o isolamento social, o declínio mental e quadros de demência, visando ao envelhecimento saudável e ativo. **Método:** Realizado atividades de arte terapia inspiradas na psicologia de Nise da Silveira, como pintura, música, dança, artesanato, cinema e trabalhos manuais, com o intuito de estimular a criatividade, a expressão emocional e a socialização dos idosos. Entre as ações propostas, destacam-se: Oficina de Pintura em Tecido, Cine Memórias, Tarde do Bingo, Yoga e Meditação, Construção de Mosaico, Roda de Leitura e Contação de História, além de Jogos de Tabuleiro e Cartas. **Resultados:** promoção da integração social, fortalecimento da autoestima, melhoria da saúde mental, estímulo ao desenvolvimento cognitivo e a preservação da memória. Redução de sintomas de estresse e angústia, favorecendo a autoexpressão e a autonomia dos participantes. **Conclusão:** Conclui-se que a arteterapia, fundamentada na abordagem de Nise da Silveira, configura-se como uma estratégia eficaz na promoção da saúde mental, da integração social e do estímulo cognitivo de idosos. As intervenções realizadas no Instituto Mauro e Alcides Ferreira evidenciaram benefícios significativos na qualidade de vida dos participantes, ressaltando a relevância de práticas terapêuticas sensíveis e inovadoras no cuidado à população idosa.

Descritores: Arteterapia; Integração social; Saúde mental; Centro de convivência para idosos.

CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UBS DE BARBACENA-MG

BASIC LIFE SUPPORT TRAINING FOR PRIMARY HEALTH CARE PROFESSIONALS: AN EXPERIENCE REPORT FROM A PRIMARY CARE UNIT IN BARBACENA-MG

Rayane Mara Guimarães Souza¹, Maria Carolina Gomes de Araújo¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do sistema de saúde e, frequentemente, o primeiro ponto de contato de pacientes em situações de agravos agudos, como a parada cardiorrespiratória (PCR). Contudo, muitos profissionais da APS, especialmente em Unidades Básicas de Saúde (UBS), não recebem treinamentos específicos para o atendimento a essas emergências, o que compromete a resposta inicial e a sobrevida dos pacientes. As Diretrizes da American Heart Association (AHA) recomendam que os profissionais estejam capazes de identificar uma PCR e iniciar prontamente o Suporte Básico de Vida (SBV). **Objetivo:** Capacitar profissionais de uma UBS em Barbacena-MG, por meio de treinamento teórico e prático, para atuação em situações de PCR, promovendo a ampliação do conhecimento sobre SBV, conforme as diretrizes mais atuais. **Método:** O treinamento ocorreu em 22/05/2025, na própria UBS, das 14h às 16h20, com 24 colaboradores de diferentes áreas de atuação. A atividade foi realizada por acadêmicas do décimo período de Medicina, sob supervisão da preceptoria. Contou com aula teórica e prática simulada, utilizando manequins de RCP adulto e pediátrico, desfibrilador externo automático e cartilha didática como suporte. Foram aplicados pré-testes e pós-testes com 5 questões objetivas, além de uma ficha de avaliação de satisfação ao final do encontro. **Resultados:** Houve melhora significativa no desempenho dos participantes após a capacitação. No pré-teste, foram registrados 61 erros; no pós-teste, apenas 5, representando uma redução superior a 90%. Todos os participantes avaliaram o treinamento como relevante e aplicável à rotina da unidade, destacando a importância de novas capacitações. **Conclusão:** A intervenção ampliou o preparo da equipe da UBS frente às emergências. Para as discentes, foi uma valiosa oportunidade de integração com a equipe multiprofissional e de comunicação em saúde, reforçando o papel transformador da extensão universitária na formação médica.

Descritores: Reanimação Cardiopulmonar; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

“CUIDAR, OUVIR E ESTIMULAR: O IMPACTO DE ATIVIDADES COGNITIVAS E SOCIAIS NA VIDA DE IDOSAS”

CARE, LISTEN AND STIMULATE: THE IMPACT OF COGNITIVE AND SOCIAL ACTIVITIES ON THE LIVES OF ELDERLY WOMEN

Maria Eduarda Paulino¹, Bernardo da Fonseca Braga¹, Caio Neiva e Silva Barbosa¹, Bruno Pereira Lopes de Oliveira¹, Cirley José Henriques¹, Helena Ribeiro Sosa²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: mariapaulinoeduarda@yahoo.com

RESUMO

Introdução: É notável que estudos demonstram que os idosos precisam de uma estimulação funcional, da memória e da emoção para terem uma qualidade de vida melhor, fomos atuar em um centro de cuidado a idosas. **Objetivo:** Estimular o sistema emocional, cognitivo e funcional das integrantes de um centro de cuidados a idosas, levando a uma melhor qualidade de vida. **Método:** Primeiramente realizamos uma visita ao centro de cuidados à idosas no dia 10/02/2025 avaliando qual seria o foco de atuação durante as próximas idas ao local. Durante a nossa segunda visita no dia 17/02/2025, realizamos bingo com prêmios para as participantes, algo mais dinâmico, favorecendo nosso laço afetivo com as integrantes. Com isso, no terceiro encontro no dia 24/03/2025 levamos diversos desenhos para colorir, onde tivemos a oportunidade de ajudá-las nessa atividade e conhecer mais sobre a história de vida de cada uma. No nosso último encontro, dia 28/04/2025, fizemos caça-palavras, uma atividade que iria trabalhar a memória e a leitura, sendo um dia que trouxe muita alegria para todos os envolvidos. **Resultados:** Os resultados mostraram que, apesar dos jogos cognitivos estimularem as funções mentais, a interação social teve maior impacto nos idosos institucionalizados. Muitas compartilharam histórias de vida, o que reduziu a ansiedade e tornou o ambiente mais acolhedor. A presença dos acadêmicos ofereceu suporte emocional, reforçando a importância da escuta ativa e dos vínculos afetivos. Isso evidenciou o valor de atividades que consideram o lado emocional e social na rotina institucional. **Conclusão:** Foi presenciado com clareza que as integrantes do estabelecimento estavam mais ativas, com uma memória mais abrangente e também com um posicionamento mais feliz a respeito da vida. Logo, foi de clara importância a atuação no local, já que a qualidade da vida das participantes do projeto foi consideravelmente aumentada.

Descritores: Estimulação cognitiva; Interação social; Qualidade de vida.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA
CAMPANHAS DE CONSENTIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA: MESES COLORIDOS
PUBLIC HEALTH AWARENESS CAMPAIGNS: COLORFUL MONTHS

Fernanda Ribeiro Nascimento¹, Gabriel Joseh Aguiar Gonçalves da Silva¹, Gabriela Aparecida de Souza¹, Giovanna Moraes Mendes¹, Guilherme de Paula Cunha¹, Guilherme Kuchenbecker Matias¹, Flaviany Custódio Faria².

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: ferribeironascimento@gmail.com

RESUMO

Introdução: As campanhas de conscientização mensais, conhecidas como "Meses Coloridos", visam alertar a população sobre diversas questões de saúde, utilizando cores e temas específicos para cada mês; tais campanhas foram introduzidas pelo Ministério da Saúde e associações para elucidar a população sobre temas relevantes em saúde, estabelecendo, assim, um vínculo de propagação de informações dos profissionais de saúde para a população. **Objetivo:** Participar como comunicadores da área da saúde para a população leiga sobre os meses de conscientização da Endometriose, do Câncer de Colo do Útero e do Autismo. **Método:** Foram elaborados folhetos informativos sobre cada mês-tema vigente e a equipe intervencionista os distribuiu na sala de espera de um hospital público da cidade de Barbacena – MG, além disso houve conversas sobre os temas com os pacientes e acompanhantes que ali se encontravam. **Resultados:** Quanto à conscientização da Endometriose, percebeu-se que várias pessoas desconheciam a doença, bem como seus sintomas, e através da intervenção, elas puderam compreender mais sobre essa condição; quanto ao Câncer de Colo do Útero, as informações que público local detinha eram parcias e a maioria não sabia da existência da vacina quadrivalente contra o Papiloma Vírus Humano (HPV), fortemente envolvido na etiopatogenia deste tipo de câncer; sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), muitas pessoas demonstraram certo nível de entendimento, porém não era de conhecimento da maioria presente que existem níveis de suporte de TEA, os quais permitem ao paciente portador ter uma vida normal dentro de suas capacidades. **Conclusão:** Observamos, intervimos, conscientizamos, compartilhamos e aumentamos o grau de informação das pessoas abordadas sobre os temas, reafirmando, portanto, que tais campanhas são de grande valia para a população em geral, a fim de perdurarem como políticas públicas de prevenção, promoção e educação em saúde.

Descritores: Transtorno Autístico; Endometriose; Neoplasias do Colo do Útero.

PROJETO DE EXTENSÃO EXTRACURRICULAR: A LUTA PERENE DE DANDARA E ZUMBI – AÇÕES ANTIRRACISMO E INCLUSÃO SOCIAL

EXTRACURRICULAR EXTENSION PROJECT: THE PERMANENT STRUGGLE OF DANDARA AND ZUMBI –ANTI-RACISM ACTIONS AND SOCIAL INCLUSION

Bianka Furtado Rios Milagres¹, Gabriela Viegas Borges de Paula Ferreira¹, Gabrielle Chagas dos Santos^{1*}, Julia Gonçalves dos Reis¹, Leandro Gustavo Alves Araújo¹, Letícia Graziane Silva¹, Maria Laura Maestro Barbosa da Silva¹, Mariana Santiago Bassi¹, Sofia Timóteo Cunha¹, Thayná Erê Lauapite Silva¹, Juliano Bergamaschine Mata Diz²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME/FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME/FUNJOBE

Email: gabriellechagas723@gmail.com

RESUMO

Introdução: As comunidades quilombolas enfrentam dificuldades no acesso a recursos básicos devido a fatores socioeconômicos e históricos. Logo, a primeira ação do Projeto consistiu em uma doação de alimentos, produtos de higiene/limpeza, roupas e brinquedos para uma comunidade quilombola, buscando minimizar essas iniquidades. Outras duas ações foram realizadas em conjunto com outros Projetos de Extensão. A primeira foi voltada à população em situação de rua e envolveu o tema Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Já a segunda ocorreu em um lar de idosos, sendo abordados temas sobre cuidado corporal, higiene pessoal, empoderamento e saúde.

Objetivo: Promover subsídios para a melhorar a dignidade e a inclusão social; fornecer conhecimento sobre ISTs; e estimular o autocuidado em idosos institucionalizados.

Método: A ação na Comunidade Quilombola dos Candendês foi realizada com o apoio do Diretório Acadêmico Dr. Eloy Henrique Dutra Câmara (FAME/FUNJOBE). A entrega promoveu troca de experiências entre os envolvidos. Nas outras duas ações, foram distribuídos panfletos informativos sobre prevenção de ISTs em uma Casa de Cuidado que abriga moradores de rua, sendo abordado verbalmente questões sobre o uso de preservativos, sinais/sintomas e diagnóstico. Já com os idosos do Lar Frederico Ozanan/São Vicente de Paulo, foi realizada a entrega de produtos de higiene pessoal e de autocuidado, junto com orientações sobre o tipo de produto e a forma de uso.

Resultados: A doação na comunidade quilombola atendeu às necessidades dos moradores e fortaleceu o vínculo entre eles e os alunos. A atividade sobre ISTs reforçou a importância de abordagens humanizadas para incentivar a prevenção e o cuidado integral. Já a intervenção sobre cuidados de higiene com idosos reforçou como práticas simples podem impactar na qualidade de vida dessa população. **Conclusão:** As ações realizadas evidenciam a importância de atividades extensionistas em diversos contextos comunitários, sobretudo, com abordagens simples que incluem doações, acolhimento e interação.

Descritores: Inclusão Social; Educação em Saúde; Participação da Comunidade.

SINAPSE ATIVA: ESTIMULANDO MENTES, FORTALECENDO LAÇOS

ACTIVE SINAPSE: STIMULATING MINDS, STRENGTHENING BONDS

Talita Guimarães Coelho¹, Ana Carolina Soares Dumont¹, Maysa Heleno dos Santos Gomes¹, Polyana Souza Castro¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: anacsd_@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento está frequentemente associado ao declínio das funções cognitivas, com maior expressividade em idosos institucionalizados, cuja rotina limitada pode agravar quadros de isolamento social e deterioração neuropsicológica. Estratégias de estimulação cognitiva, como atividades lúdicas e a musicoterapia, têm sido reconhecidas como intervenções eficazes na promoção da neuroplasticidade e do bem-estar psicoemocional. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista desenvolvida com idosos institucionalizados, com foco na aplicação de estímulos cognitivos. **Método:** As ações foram realizadas na instituição Casa do Velho Amigo, localizada em Barbacena/MG. As intervenções incluíram atividades lúdicas e apresentação de música ao vivo com repertório popular brasileiro. **Resultados:** Durante as visitas, observou-se um nível geral de cognição significativamente reduzido entre os participantes. No entanto, a atividade musical foi capaz de desencadear respostas afetivas e comportamentais positivas, como canto, expressão corporal e participação ativa, não observadas no cotidiano da instituição. As intervenções proporcionaram estímulos relevantes às funções cognitivas, especialmente relacionadas à memória afetiva e à interação social. A música mostrou-se um recurso de alto impacto terapêutico, ativando circuitos neuronais associados à emoção, linguagem e memória. Para os discentes envolvidos, a experiência contribuiu para a valorização da prática geriátrica e do cuidado humanizado. **Conclusão:** A experiência evidenciou o potencial de estratégias não farmacológicas no cuidado de idosos institucionalizados, especialmente no que tange à promoção da cognição e qualidade de vida. A ação extensionista demonstrou ser uma ferramenta potente de integração ensino-serviço-comunidade, ao mesmo tempo em que contribuiu para a formação sensível e crítica dos acadêmicos participantes.

Descritores: Envelhecimento; Estimulação Cognitiva; Musicoterapia; Institucionalização; Extensão Universitária.

QUEM OLHA POR NÓS?

WHO LOOKS OUT FOR US?

Laura Gabriela Santana Neves¹, Laura Moura dos Santos, Larissa Amélia Rocha Cruz¹, Paolo Giuseppe Sciavicco¹, Rafaella Mendes de Souza Santiago¹, Helena Ribeiro Rosa², Fernanda Brandão Machado Carneiro²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lgabriellaneves01@gmail.com

RESUMO

Introdução: Idosos em estado crítico, seja este por doença crônica, aguda ou até mesmo abandono dos familiares, necessitam de um cuidado especial, que ultrapassa quais medicamentos ou tratamentos médicos eles terão, pois essas pessoas precisam ser ouvidas. O projeto desenvolvido no Hospital universitário, reforçou ainda mais essa importância, considerando aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais dos pacientes. **Objetivo:** Tocar de alguma forma a vida de pacientes idosos extremamente debilitados, que muitas vezes perdem a esperança. Mostrar-lhes que existem pessoas que querem escutar o que eles têm a dizer. **Método:** O projeto foi realizado por estudantes do oitavo período de Medicina de Barbacena no primeiro semestre de 2025, por meio de visitas à Unidade de Cuidados Prolongados do Hospital Policlínica de Barbacena – IMAIP. Foram feitas três intervenções temáticas, com duração de uma hora cada: a primeira abordou o futebol como forma de integração e resgate afetivo; a segunda focou na higiene pessoal com entrega de kits e dinâmica lúdica; e a terceira trabalhou a espiritualidade, oferecendo mensagens de conforto e esperança aos pacientes. **Resultados:** As intervenções reforçaram a importância do cuidado humanizado, mostrando que empatia, escuta ativa e gestos simples fortalecem o vínculo médico-paciente, promovendo bem-estar e dignidade. A experiência também sensibilizou os estudantes sobre a atuação médica com mais humanidade e presença. **Conclusão:** Os acadêmicos perceberam a importância da escuta ativa, e de ser feita uma integração tanto dos aspectos físicos, quanto emocionais e espirituais do paciente, para sua melhora como um todo.

Descritores: Idosos; Escuta ativa; Integração; Cuidados.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO: UMA VIVÊNCIA EDUCATIVA SOBRE IST'S EM AMBIENTE ESCOLAR

HEALTH EDUCATION AS A PREVENTION TOOL: AN EDUCATIONAL EXPERIENCE ABOUT STIS IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

Paula Pimentel Silva Gouvea¹, Pedro Alves Lage¹, Pedro Fernandes do Vale¹, Rafaella de Paula Eduardo¹, Raissa Raiane Sales Santos¹, Raul Bernardes Cardoso Drummond¹, Rodrigo Giovanni Antonacci¹, Samuel de Paula Gonçalves Silva¹, Sarah de Assis Faria Brandão¹, Sebastian Messias de Almeida¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) representam um importante problema de saúde pública, com impactos significativos na qualidade de vida dos indivíduos e na disseminação comunitária. Em regiões vulneráveis, como o bairro do Carmo, o acesso limitado à informação favorece surtos, como o de sífilis relatado anteriormente entre os moradores do bairro. **Objetivo:** conscientizar os estudantes da Escola Estadual Amílcar Savassi sobre ISTs, além de orientar sobre a realização do Teste Rápido na Unidade Básica de Saúde do bairro. **Método:** a atividade social foi conduzida por dez estudantes do 1º período de medicina, por meio de uma palestra educativa com apoio de material visual, um banner informativo, sobre as ISTs mais prevalentes, como HPV, sífilis, HIV/AIDS e herpes genital. A ação incluiu também uma caixa para perguntas anônimas, a fim de estimular a participação sem exposição dos alunos. **Resultados:** a intervenção teve boa receptividade, evidenciada pelo número expressivo de perguntas anônimas e pelo envolvimento dos participantes. As dúvidas foram esclarecidas pelos acadêmicos com apoio da docente responsável. Ao final, alguns estudantes relataram gratidão pelas informações compartilhadas, revelando lacunas anteriores em seu conhecimento. **Conclusão:** a experiência demonstrou o potencial da educação em saúde como instrumento de prevenção, principalmente em contextos com acesso restrito a informações. A troca promovida entre universitários e alunos do ensino médio reforçou o papel social do futuro profissional de saúde.

Descritores: Prevenção primária; Juventude; Saúde.

FORTECENDO VÍNCULOS E VALORES: UM PROJETO SOBRE EMOÇÕES, DIVERSIDADE E SEGURANÇA DIGITAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

STRENGTHENING BONDS AND VALUES: A PROJECT ON EMOTIONS, DIVERSITY, AND DIGITAL SAFETY IN EARLY CHILDHOOD

Luisa Marcossi Cagnoni¹, Marcella Goretti de Carvalho¹, Maria Fernanda Victor Herméto de Azevedo¹, Mel Haddad Oliveira do Nascimento¹, Sofia Maria de Freitas¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: contato.pririani@gmail.com

RESUMO

Introdução: A infância é um período crucial para a construção de valores, identidade e relações interpessoais. A escola, enquanto espaço formativo, torna-se cenário privilegiado para promover ações que abordem autoestima, diversidade e segurança digital. O projeto “Fortalecendo vínculos e valores: um projeto sobre emoções, diversidade e segurança digital na primeira infância” surgiu a partir de demandas identificadas em diálogos prévios com as crianças, que revelaram dificuldades em lidar com emoções, exposição na internet e conflitos relacionados à cor da pele e aparência.

Objetivo: Desenvolver intervenções educativas que incentivem o reconhecimento das emoções, o fortalecimento da autoestima, o enfrentamento ao racismo e o uso consciente e seguro das tecnologias entre crianças do ensino fundamental. **Método:** As atividades foram realizadas em três encontros distintos com crianças do quinto ano de uma escola pública. No primeiro encontro, abordaram-se autoestima e emoções, promovendo dinâmicas de elogios entre colegas e reflexões sobre os aspectos positivos e negativos de diferentes sentimentos. No segundo momento, utilizou-se um jogo de tabuleiro, criado pelo grupo extensionista, para trabalhar segurança na internet e prevenção ao cyberbullying. O terceiro encontro foi centrado na discussão sobre diversidade étnico-racial, com ênfase no enfrentamento do racismo, partindo de relatos das próprias crianças. Foram apresentadas figuras de poder de diferentes etnias, destacando suas características físicas como representações de beleza e força.

Resultados: As crianças participaram ativamente, expressando-se de forma espontânea e reflexiva. A abordagem lúdica favoreceu a escuta, o acolhimento e o diálogo sobre temas sensíveis, contribuindo para a construção de vínculos saudáveis e maior consciência crítica. **Conclusão:** As intervenções mostraram que a escuta ativa e a adaptação às demandas do público infantil são estratégias essenciais para fortalecer valores como respeito, empatia e inclusão, contribuindo para um ambiente escolar mais seguro e acolhedor.

Descritores: Criança; Racismo; Emoções; Diversidade Cultural; Segurança na Internet.

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE SOBRE ESCABIOSE: UMA ESTRATÉGIA DE VIGILÂNCIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ALFREDO VASCONCELOS (MG)

TRAINING OF THE HEALTH TEAM ON SCABIES: A HEALTH EDUCATION AND SURVEILLANCE STRATEGY

Gabriel Augusto Lourenço Xavier¹, Pedro Henrique Ramos Pungirum¹, Beatriz de Paiva Diniz¹, Endrew Yaan Rosa¹, Queila Cristina da Silva Machado Pereira de Souza²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME-FUNJOBE, Barbacena, MG

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME-FUNJOBE, Barbacena, MG.

E-mail: queilacris@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A escabiose é uma ectoparasitose comum no território de Alfredo Vasconcelos (MG), frequentemente observada em núcleos familiares inteiros e associada a condições ambientais precárias. Durante o internato médico na Estratégia Saúde da Família (ESF), foi possível observar uma alta incidência da doença e fragilidades no manejo coletivo dos casos, inclusive na adoção de medidas básicas de controle, como higienização adequada de espaços clínicos. A ausência de uma abordagem ampliada por parte da equipe de saúde, especialmente no que diz respeito à educação sobre os determinantes ambientais da escabiose, motivou a proposta de intervenção educativa. **Objetivo:** Capacitar as equipes da ESF de Alfredo Vasconcelos para o reconhecimento e enfrentamento da escabiose, com ênfase em medidas de prevenção e controle ambiental, visando qualificar a abordagem coletiva da doença no território. **Método:** Trata-se de uma ação educativa planejada para ser realizada por meio de reunião conjunta com as equipes dos diferentes ESF do município, envolvendo médicos, acadêmicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Serão abordados os principais sinais e sintomas da escabiose, formas de transmissão e reinfecção, além da importância de estratégias de vigilância e saneamento básico no combate à disseminação da doença. Como recurso didático, será utilizado um folder educativo com linguagem acessível para apoiar o processo de orientação. **Resultados:** Embora o impacto da intervenção não possa ser avaliado a curto prazo, espera-se, de imediato, a sensibilização da equipe para os fatores ambientais associados à escabiose, fortalecendo o vínculo entre a prática clínica e a vigilância em saúde. A médio e longo prazo, almeja-se a qualificação da abordagem coletiva e a redução de novos casos no território. **Conclusão:** A escabiose, muitas vezes tratada apenas sob a ótica clínica individual, demanda uma abordagem ampliada e intersetorial. A capacitação da equipe de saúde surge como estratégia fundamental para romper o ciclo de transmissão da doença, reforçando o papel da educação em saúde e da vigilância como pilares da Atenção Primária. Iniciativas como essa contribuem para uma prática mais resolutiva e territorializada, alinhada aos princípios do SUS.

Descritores: Escabiose; Educação em Saúde; Estratégia Saúde da Família; Vigilância em Saúde; Doenças de Pele.

PROJETO DE EXTENSÃO: ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE SONO E PREVENÇÃO AO BULLYING

EXTENSION PROJECT: EDUCATIONAL ACTIVITIES ON SLEEP AND BULLYING PREVENTION

Gabrielle Chagas dos Santos¹, Julia Gonçalves Dos Reis¹, Leticia Graziane Silva¹, Nycole Ribeiro Borbonin¹, Thayna Ere Lauapite Silva²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: thayna.ere@gmail.com

RESUMO

Introdução: O ambiente escolar é um espaço privilegiado para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A promoção de atividades educativas que incentivem hábitos saudáveis e previnam comportamentos prejudiciais, como o bullying, é essencial para o fortalecimento das competências socioemocionais e para a criação de um ambiente escolar seguro e acolhedor. Nesse contexto, ações lúdicas e reflexivas são estratégias eficazes para sensibilizar as crianças, promovendo mudanças comportamentais positivas e duradouras. **Objetivo:** Realizar intervenções educativas com crianças do 5º ano da Escola Municipal Felipe SAD, utilizando atividades lúdicas para conscientização sobre a importância de hábitos saudáveis relacionados ao sono e prevenção de comportamentos de bullying, favorecendo o fortalecimento da empatia, do respeito mútuo e da convivência pacífica. **Método:** Foram desenvolvidas três atividades principais: 1. Jogo do Sono: Mito ou Verdade, com o objetivo de desmistificar crenças errôneas sobre o sono e reforçar a importância de hábitos saudáveis. 2. Atividade reflexiva: Certo ou Errado, promovendo o debate e reflexão sobre atitudes no ambiente escolar. 3. Brincadeira do Pega Bandeira, adaptada com plaquinhas contendo afirmações positivas e mensagens de combate ao bullying, promovendo a cooperação e reforçando valores como solidariedade, respeito e valorização das diferenças. **Resultados:** As intervenções geraram um ambiente de acolhimento e participação, possibilitando a construção de vínculos afetivos entre os participantes. Foi observada significativa melhora na interação social, com redução de comportamentos agressivos e aumento de atitudes colaborativas entre os alunos. Durante a atividade sobre sono, muitas crianças relataram mudanças em suas rotinas. A dinâmica reflexiva permitiu que as crianças identificassem atitudes inadequadas e propusessem alternativas mais respeitosas. A brincadeira Pega Bandeira destacou-se por reforçar valores positivos de forma lúdica, com expressiva adesão das crianças. Além disso, a intervenção fortaleceu a autoestima, promoveu o senso de pertencimento e contribuiu para a criação de um ambiente escolar mais respeitoso e inclusivo. **Conclusão:** O projeto evidenciou a importância das atividades educativas e lúdicas no processo de formação integral das crianças, destacando-se como uma estratégia eficaz para promover hábitos saudáveis e prevenir o bullying no ambiente escolar. A participação ativa e reflexiva das crianças

indicou que intervenções desse tipo impactam positivamente o desenvolvimento emocional, social e comportamental, proporcionando um ambiente escolar mais saudável e acolhedor. Ressalta-se, assim, a necessidade de continuidade e ampliação de projetos semelhantes, visando consolidar práticas pedagógicas pautadas na promoção da saúde e da convivência ética e respeitosa.

Descritores: Educação em Saúde; Prevenção ao Bullying; Sono; Atividades Lúdicas; Promoção da Saúde; Desenvolvimento Socioemocional.

PRIMEIROS SOCORROS

FIRST AID

João Paulo Breijão Banni¹, Júlia Ferreira Cortez¹, Hugo Mullen Assis do Nascimento¹, Laíssa Campos de Melo Franco Barros¹, Jênnifer Ferreira Furtado¹, Lohane Cristina Melo Alves¹, João Guilherme Mendes Coimbra¹, Júlia Gabrielly Nascimento Cristiano¹, Jessica Fonseca de Aguiar Duarte¹, João Victor de Souza Leão¹, Lucas Napoleão Pimenta Lacerda¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: Os primeiros socorros são medidas aplicadas após um acidente ou urgência médica, que preservam a vida, evitam o agravamento das situações e prepararam a vítima para o atendimento especializado. Eles englobam técnicas simples e práticas que podem ser realizadas por qualquer pessoa treinada, permitindo que, durante os momentos críticos, se mantenham as condições vitais do indivíduo até a chegada dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Capacitar os adolescentes do 9º ano de uma Escola Municipal de Barbacena-MG a identificar e tomar a primeira atitude em situações de emergência utilizando-se de primeiros socorros básicos. A escolha desse público foi feita visto a importância de prepará-los para enfrentar riscos no ambiente familiar e escolar, incentivando a consciência e a responsabilidade. **Método:** No dia 30 de abril de 2025, no período da manhã, foi realizada uma ação social educativa conduzida por onze alunos do primeiro período de Medicina, no pátio da escola. A atividade seguiu as diretrizes do manual “Suporte Básico de Vida (SBV)” da American Heart Association e foi organizada em workshop, distribuída em estações práticas, além da entrega de panfletos temáticos. Cada estação demonstrou, com duração aproximada de 5 minutos, o passo a passo para procedimentos essenciais, dentre os quais se destacam a abordagem de queimaduras, a reanimação cardiopulmonar, a desobstrução de vias aéreas, o manejo de convulsões e as intervenções em casos de desmaio. Essa abordagem permitiu aos participantes interagir, esclarecer dúvidas em tempo real e praticar os procedimentos sob supervisão. **Resultados:** Os alunos demonstraram grande interesse e participação, com perguntas, experiências compartilhadas e treinamento prático nas peças presentes. Após a ação, observou-se uma maior segurança em realizar as técnicas ensinadas em caso de necessidade. **Conclusão:** A atividade mostrou-se eficaz para instruir os jovens da comunidade frente às situações de risco e promoveu impacto positivo na disseminação de informação.

Descritores: Primeiros Socorros; Emergências; Adolescentes.

MARÇO LILÁS: MUTIRÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO – CAMPANHA REALIZADA PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CARMO EM APOIO À SAÚDE DA MULHER

LILAC MARCH: CERVICAL CYTOLOGY SCREENING CAMPAIGN – AN INITIATIVE CARRIED OUT BY THE CARMO BASIC HEALTH UNIT IN SUPPORT OF WOMEN'S HEALTH

Jade Vargas Ferreira e Teixeira¹, Maria Cecília Lima Nogueira¹, Flaviany Custódio de Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: jadevargasf@hotmail.com¹, majanas@hotmail.com¹, flavianyfaria@funjob.edu.br²

RESUMO

Introdução: A realização do exame Citopatológico do Colo do Útero, ou Papanicolau, é uma das estratégias mais eficazes para a prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero — uma das neoplasias mais prevalentes entre as mulheres brasileiras. Com o objetivo de ampliar o acesso aos cuidados preventivos e incentivar a adesão ao rastreamento, a Unidade Básica de Saúde (UBS) do Carmo promoveu um mutirão voltado à coleta do exame. A iniciativa teve como foco principal atender mulheres com dificuldades de realizar o exame em dias e horários convencionais, reforçando o papel da atenção primária na promoção da saúde e contribuindo diretamente para a redução da mortalidade por câncer cervical. Além do atendimento clínico, a ação também buscou conscientizar a população feminina sobre a importância do cuidado contínuo com a saúde ginecológica. **Objetivo:** Realizar o exame de Papanicolau no maior número possível de mulheres com vida sexual ativa, na faixa etária de 25 a 59 anos, conforme recomendações do Ministério da Saúde. **Método:** A coleta do exame Papanicolau foi realizada utilizando os seguintes materiais: lâmina, caixa porta-lâmina, fixador, luvas, máscara, camisola descartável, espéculo vaginal, espátula de Ayre e escova cervical. **Resultados:** A ação atingiu um número expressivo de atendimentos, evidenciando o engajamento da comunidade e a crescente conscientização sobre a importância do exame preventivo como ferramenta de autocuidado e detecção precoce. **Conclusão:** O mutirão de Papanicolau realizado pela UBS do Carmo representou um passo significativo na promoção da saúde da mulher. Ao facilitar o acesso ao exame, a ação fortaleceu as estratégias de prevenção ao câncer do colo do útero, reafirmando o compromisso da atenção primária com a saúde integral e a qualidade de vida das mulheres.

Descritores: UBS; Citopatológico; Mulheres.

A ESCOLA EM FOCO: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

FOCUS ON SCHOOL: STRATEGIES FOR INTERVENTION AND SOCIAL DEVELOPMENT

Bruno Cirino de Brito¹, Bruno de Souza Dias¹, Daniel Nasser Gomes Jurdi¹, Felipe Moraes Zebral Segundo¹, João Pedro Tafuri Discacciati¹, José Eduardo Queiroz Pinto¹, Luan Magalhães Campos¹, Pedro Lucas Silva Turquete¹, Vinícius Fávero Resende¹ e Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: As atividades extensionistas desempenham um papel fundamental na aproximação entre universidade e comunidade, promovendo o aprendizado mútuo e o desenvolvimento social. Este trabalho teve como foco a realização de uma intervenção em uma escola da comunidade, com o foco de estimular o diálogo, o pensamento crítico e a convivência entre os alunos de forma leve e participativa, gerando recompensas como doces e chocolates entregue aos alunos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi promover a integração, o diálogo e a reflexão entre os alunos de uma escola da comunidade por meio de atividades lúdicas, utilizando a intervenção extensionista como ferramenta para estimular o pensamento crítico e o fortalecimento de vínculos sociais no ambiente escolar. **Método:** A intervenção foi realizada em uma escola da comunidade, durante visitas organizadas em etapas. Nas primeiras visitas, os alunos foram divididos em grupos para participar de uma dinâmica lúdica em sala de aula, onde respondiam a perguntas simples sobre temas relevantes da vida, estimulando o diálogo e a reflexão. Na visita final, a atividade ocorreu ao ar livre, com uma brincadeira que favoreceu a integração e a socialização dos participantes. As ações foram conduzidas com o apoio dos professores e adaptadas para o contexto e faixa etária dos estudantes. **Resultados:** A intervenção promoveu maior integração e participação dos alunos, que se mostraram mais engajados nas atividades e no diálogo entre si. As dinâmicas lúdicas contribuíram para o desenvolvimento do pensamento crítico e para o fortalecimento dos vínculos sociais dentro da escola. A brincadeira ao ar livre reforçou o sentimento de pertencimento e o respeito mútuo entre os estudantes. Ao final, a entrega de “bombom” serviu como um gesto simbólico de valorização e incentivo, gerando satisfação e motivação nos participantes. **Conclusão:** A intervenção promoveu a integração e o diálogo entre os alunos, fortalecendo vínculos sociais. As atividades lúdicas e a brincadeira ao ar livre criaram um ambiente acolhedor, e a entrega dos chocolates incentivou a participação e o engajamento dos estudantes.

Descritores: Desenvolvimento Social; Dinâmica de Grupo; Integração Social; Intervenção Social; Saúde Mental.

EDUCAÇÃO EM VALORES E SAÚDE COM CRIANÇAS: RESPEITO, REDES SOCIAIS E CONVIVÊNCIA NA ESCOLA

VALUES AND HEALTH EDUCATION FOR CHILDREN: RESPECT, SOCIAL MEDIA, AND SCHOOL INTERACTION

Ana Luísa Trad Barra¹, Augusto Ramos Halfeld¹, Giovana Guilarducci Barros¹, Lucas Castro de Souza¹, Vitória Cristina Barros Silva¹, Priscylla Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: augustorh17@gmail.com

RESUMO

Introdução: A formação de hábitos, valores e atitudes sociais tem início ainda na infância, sendo o ambiente escolar um espaço fundamental para o desenvolvimento de competências emocionais, sociais e cognitivas. A realização de atividades educativas e interativas com crianças do ensino fundamental contribui não apenas para a construção do conhecimento, mas também para o fortalecimento da empatia, do respeito e da reflexão crítica. Com esse intuito, foram realizadas três intervenções com alunos do quinto ano da Escola Municipal Tony Marcos, abordando temas como respeito, diversidade, redes sociais e convivência, por meio de dinâmicas participativas. **Objetivo:** Promover, por meio de intervenções educativas, a reflexão sobre temas sociais relevantes como respeito, diversidade e uso consciente das redes sociais, incentivando o autoconhecimento, a criatividade, o trabalho em equipe e a expressão individual entre os alunos do quinto ano da Escola Municipal Tony Marcos. **Método:** As intervenções foram desenvolvidas ao longo de três encontros com uma turma do quinto ano do ensino fundamental. No primeiro encontro, o tema abordado foi respeito e diversidade. Cada aluno recebeu uma folha para desenhar ou escrever algo sobre si mesmo, e ao final realizou-se uma roda de conversa para destacar como cada pessoa tem suas particularidades e merece ser respeitada. No segundo encontro, tratou-se do uso das redes sociais, suas expectativas e realidades. Foi proposto que os alunos escrevessem os aspectos positivos e negativos que percebiam nas redes sociais, seguido de uma discussão sobre como usá-las de maneira saudável e crítica. No terceiro e último encontro, de caráter mais descontraído, foi feita uma breve recapitulação dos temas anteriores e, em seguida, uma brincadeira de mímica. A atividade buscou estimular a criatividade, a interação entre os colegas e o trabalho em grupo, encerrando de forma leve e participativa o ciclo de intervenções. **Resultados:** De modo geral, a recepção da turma foi bastante positiva. Na primeira intervenção, os alunos participaram ativamente, demonstrando sensibilidade e interesse ao falar sobre suas individualidades e refletir sobre o respeito às diferenças. A segunda intervenção teve menor engajamento por parte da turma, o que pode refletir experiências negativas no uso das redes sociais ou dificuldade em expressar-se sobre o tema, indicando a importância de se abordar essa temática com ainda mais cuidado e profundidade. Já a terceira intervenção foi especialmente bem recebida, com grande participação e entusiasmo por parte dos alunos, que se envolveram com a brincadeira de mímica e demonstraram compreender a importância da colaboração e da criatividade. **Conclusão:** As intervenções se

mostraram eficazes na promoção de valores importantes para a formação social e emocional das crianças, como o respeito, a empatia, o pensamento crítico e o trabalho em equipe. A utilização de atividades lúdicas e participativas favoreceu o engajamento dos alunos e possibilitou um ambiente propício para o aprendizado e a reflexão. A experiência reforça o papel fundamental da escola como espaço de diálogo e de formação integral, bem como a importância de ações educativas voltadas para temas sociais relevantes desde os primeiros anos escolares.

Descritores: Criança; Educação em Saúde; Respeito aos Outros; Diversidade Cultural; Redes Sociais; Saúde Mental; Promoção da Saúde.

SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE: UMA ABORDAGEM VOLTADA PARA ALTERAÇÕES DE COMPORTAMENTO E TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA

MENTAL HEALTH OF ADOLESCENTS: AN APPROACH FOCUSED ON BEHAVIORAL CHANGES AND GENERALIZED ANXIETY DISORDER

Daniel Gonçalves Pedrosa Filho¹, Lara Maia Ribeiro¹, Lucas Emídio Pereira Possas¹, Queila Cristina da Silva Machado Pereira de Souza²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lucas.possas2002@gmail.com

RESUMO

Introdução: A adolescência, segundo a OMS, abrange dos 10 aos 19 anos sendo marcada por transformações sociais, biológicas e psicológicas que impactam diretamente a saúde mental. Essa fase é dividida em três etapas: inicial (10-13 anos), média (14-16 anos) e final (17-19 anos), cada uma com comportamentos e desafios distintos. Nas fases iniciais e médias, prevalecem a busca por aceitação em grupos, impulsividade e conflitos com figuras de autoridade. Na fase final, ocorre maior amadurecimento, revalorização dos valores familiares e aumento da responsabilidade. Questões como relacionamentos e escolha profissional podem gerar ansiedade, sendo essencial distinguir entre a ansiedade fisiológica, normal e funcional, e a patológica, que causa sofrimento incapacitante ao indivíduo. Essa última se manifesta por sintomas como insônia, irritabilidade e dificuldade de concentração. Nestes casos, é necessário procurar ajuda médica para avaliação e tratamento adequado. O tratamento deve ser multidisciplinar, considerando o estilo de vida, ambiente familiar, hábitos digitais e prática de atividade física. Estratégias como psicoterapia, leitura e redução do uso de telas são eficazes e devem ser praticadas. A medicação, quando indicada, deve ser vista como apoio, não solução. **Objetivo:** Elucidar questões coerentes da comunidade sobre a temática bem como orientação da população geral. **Método:** Feita através de interação em formato de palestra escolar durante um dia em que houvesse reuniões de alunos, funcionários, familiares e visitantes de fora para que fossem alcançados o maior número de pessoas. **Resultados:** A palestra escolar demonstrou grande eficácia ao promover diálogo, esclarecimento e engajamento da comunidade. Adolescentes, familiares e educadores passaram a reconhecer sinais de alerta e compreender a importância de buscar ajuda. **Conclusão:** Promover a saúde mental desde cedo é essencial para o desenvolvimento integral dos jovens. Iniciativas como essa reforçam a importância do conhecimento e da prevenção, criando uma rede de apoio que fortalece o bem-estar emocional coletivo.

Descritores: Adolescência; Ansiedade; Transtorno.

ENTRE EIXOS E VÉRTEBRAS: A SAÚDE DA COLUNA NO COTIDIANO DA OFICINA
BETWEEN AXLES AND VERTEBRAE: SPINAL HEALTH IN THE DAILY LIFE OF THE WORKSHOP

Vitor Giannoni Baêta¹, Ana Clara Tomaz Macedo¹, Camille Pereira Alves Britto¹, Caroline de Sá Corrêa¹, Júlia Gonçalves de Azevedo¹, Júlio César Scaldini Mota¹, Laura Arantes Lara¹, Mariana Affonso de Rezende Oliveira¹, Tammy Luisa Silverio Fernandes¹, Vinícius Tauvanes Soares¹, Tarcísio Araújo de Oliveira², Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: taoneuro@gmail.com

RESUMO

Introdução: a incidência de doenças da coluna vertebral, como a hérnia de disco, vem aumentando muito nos últimos anos no Brasil, sendo a prática regular de atividades que sobrecarregam as vértebras a principal causa para o seu surgimento e piora das mesmas. Portanto, é de extrema importância que sejam realizadas ações para levar à sociedade comum orientações acerca da maneira anatômica e ergonomicamente correta de se realizar atividades comuns no dia a dia de uma oficina mecânica. **Objetivo:** conscientizar e orientar os funcionários de uma oficina mecânica em Barbacena sobre o funcionamento da coluna vertebral e os riscos à medula espinhal e aos nervos espinhais envolvidos no levantar de pesos, girar do tronco e no uso incorreto de mochilas. **Método:** a ação foi realizada através de uma conversa ilustrada por uma peça de coluna vertebral cedida pelo Laboratório de Anatomia da FAME e demonstrações embasadas em pesquisa realizada previamente. Além disso, fora dada oportunidade para que o público pudesse testar os seus conhecimentos recém adquiridos e foram colados dois informativos nas paredes da oficina para lembrá-los do que os foram ensinado. **Resultados:** um encontro em que o público, ao longo de toda a ação, se mostrou profundamente interessado na proposta do projeto e que, no final da ação, apresentou melhora significativa na maneira de carregar peso e utilizar mochilas. **Conclusão:** a ação extensionista demonstrou ser eficaz na promoção de conhecimento sobre a saúde da coluna vertebral entre trabalhadores expostos a riscos ergonômicos. A receptividade e o engajamento dos participantes evidenciam a relevância de intervenções educativas em ambientes ocupacionais. Atividades como essa reforçam o papel transformador da universidade na construção de uma sociedade mais consciente e saudável.

Descritores: Promoção da Saúde; Educação em saúde; Traumatismo da Coluna Vertebral.

CORPO E PROTEÇÃO À INFÂNCIA: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

BODY AND CHILD PROTECTION: AN EDUCATIONAL APPROACH IN THE 4TH GRADE OF ELEMENTARY SCHOOL

Agatha Dhwayne Bento¹, Ana Cristina de Melo¹, Ana Lara Rocha Ferreira¹, Ana Luiza Pires Benjamin¹, Beatriz Neves Vieira Costa¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: contato.pririani@gmail.com

RESUMO

Introdução: A infância é uma fase crucial para o desenvolvimento físico, emocional e social, sendo essencial promover a consciência corporal e o direito à proteção desde os primeiros anos escolares. A educação em saúde voltada para o corpo e a proteção infantil pode contribuir para a prevenção de abusos e fortalecer a autonomia e autoestima das crianças. **Objetivo:** Desenvolver uma intervenção educativa com alunos do 4º ano da Escola Municipal Tony Marcos de Andrade, abordando noções sobre o corpo, limites e direitos da criança. **Método:** A ação foi realizada por acadêmicos de medicina com crianças do ensino fundamental. Foram utilizadas atividades lúdicas adaptadas à faixa etária, como o “Círculo da Confiança”, no qual os alunos refletiram sobre em quem confiam para pedir ajuda, e o “Semáforo do Corpo”, que usou as cores verde, amarelo e vermelho para ensinar, de forma didática, os toques apropriados e inapropriados. As brincadeiras promoveram o diálogo sobre o respeito ao corpo e à privacidade de forma interativa e acessível. **Resultados:** As atividades foram bem recebidas pelos alunos, que demonstraram interesse e participação ativa. Houve melhora na identificação de situações de risco e maior compreensão sobre a importância do respeito aos próprios limites e aos dos colegas. **Conclusão:** A educação sobre o corpo e proteção infantil em idade escolar é uma ferramenta valiosa na promoção da saúde e no fortalecimento da cidadania. Iniciativas como essa contribuem para o desenvolvimento integral das crianças e para a construção de ambientes escolares mais seguros e acolhedores.

Descritores: Corpo; Infância; Proteção infantil; Educação em saúde.

ENTRE CORES E CONVERSAS: A ATENÇÃO BIOPSICOSSOCIAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL

COLORS AND CONVERSATIONS: A BIOPSYCHOSOCIAL PERSPECTIVE ON COMPREHENSIVE HEALTH PROMOTION

Hortêncio de Souza Magierek¹, Isabela Tafuri Patrício Pinto Cimino Figueirôa¹, Júlia Alícia de Melo Medeiros¹, Larissa Cristina Copatti Marinho¹, Maria Fernanda Teixeira Braz¹, Lívia Rodarte Pinto de Aguiar¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME/FUNJOBE), Barbacena - MG

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME/FUNJOBE), Barbacena - MG

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde exige uma abordagem que considere não apenas os aspectos biológicos, mas também os fatores psicológicos e sociais que influenciam o bem-estar ao longo da vida. Campanhas educativas têm se mostrado estratégias eficazes para ampliar o acesso à informação e promover atitudes preventivas de forma humanizada e acessível. **Objetivo:** Sensibilizar a população sobre temas de saúde relevantes, por meio de atividades educativas desenvolvidas durante as campanhas Fevereiro Azul, Março Lilás e Maio Amarelo. **Método:** As intervenções foram realizadas nas duas recepções de um hospital em um município do interior de Minas Gerais. Ao todo, foram promovidas três ações com duração média de uma hora cada. Nessas ocasiões, ocorreram rodas de conversa conduzidas por alunas, com foco na orientação do público sobre os temas em destaque: câncer de colo do útero, transtorno do espectro autista (TEA) e prevenção de acidentes de trabalho. Também foram distribuídos panfletos informativos como forma de reforçar o conteúdo discutido. **Resultados:** O público demonstrou interesse e engajamento durante as atividades, participando ativamente das conversas e compartilhando experiências pessoais relacionadas aos temas abordados. Essa troca reforçou a importância do diálogo aberto e acolhedor no processo de educação em saúde. **Conclusão:** Conclui-se que campanhas como o Fevereiro Azul, Março Lilás e Maio Amarelo são ferramentas fundamentais para a promoção da saúde integral. Quando aliadas a abordagens biopsicossociais, acessíveis e empáticas, elas fortalecem a conscientização da população, incentivam práticas preventivas e ampliam o cuidado de forma mais humana e efetiva.

Descritores: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Atenção Primária à Saúde.

“PEQUENOS CORAÇÕES”, GRANDES SABERES: PROJETO DE EXTENSÃO BASEADO NA EDUCAÇÃO LÚDICA PARA PREVENÇÃO CARDIOVASCULAR COM CRIANÇAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BARBACENA

“LITTLE HEARTS,” BIG KNOWLEDGE: AN EXTENSION PROJECT BASED ON PLAYFUL EDUCATION FOR CARDIOVASCULAR PREVENTION WITH CHILDREN IN A MUNICIPAL SCHOOL OF BARBACENA

Ana Clara Miwa de Oliveira Misaka¹, Ana Luísa Dias de Almeida¹, Bruno Cirino de Brito¹, Carlos Eduardo Pereira Mendonça¹, Daniel Nasser Gomes Jurdí¹, Felipe Moraes Zebral Segundo¹, Maria Clara Silva Corrêa¹, Marina Leite Maciel¹, Talita Guimarães Coelho¹, Vitória Carolina Oliveira¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME/ FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: As doenças do sistema cardiovascular são a principal causa de óbito no Brasil. Por isso, a prevenção dos fatores de risco para tais doenças é essencial para reduzir a estatística. No entanto, a educação em saúde cardiovascular é precária para a população brasileira. **Objetivo:** Conscientizar alunos do ensino fundamental de uma escola municipal do município de Barbacena e seus familiares acerca dos conceitos básicos do sistema cardiovascular, da importância dos hábitos saudáveis e como excluir comportamentos de risco desde a infância. **Método:** Nas intervenções do primeiro semestre, foram desenvolvidas atividades dinâmicas dividindo as crianças em grupos, explicando o que é o coração e os vasos sanguíneos, fazendo uma analogia a uma bomba e mangueiras. Além da explicação sobre atividades físicas e como auxiliam na prevenção de doenças. Em todas as ações foram realizadas uma parte teórica explicando o tema, compreendendo o nível de entendimento que os alunos possuem e tirando dúvidas, e uma parte prática com atividades em grupo, com cartas de Mito ou Verdade e atividades em quadra. **Resultados:** As ações realizadas proporcionaram momentos significativos de aprendizado e leveza para os alunos da escola municipal. As visitas, que envolveram atividades lúdicas e interativas, foram adaptadas para a idade das crianças, o que gerou entusiasmo e interesse dos discentes. Houve satisfação dos participantes, professores e diretoria da escola, cumprindo o objetivo do projeto. Assim, os alunos da escola puderam compartilhar com os familiares em casa sobre os conhecimentos obtidos. **Conclusão:** O Projeto de Extensão Extracurricular “Pequenos Corações” evidenciou a importância de unir conhecimento técnico médico à divulgação de informações para a sociedade. As intervenções lúdicas contribuíram para o interesse e participação das crianças, as quais puderam aprimorar o conhecimento sobre o próprio corpo e de que forma cuidar de si mesmos, praticando exercícios físicos, alimentação e hábitos saudáveis.

Descritores: Extensão Comunitária; Sistema Cardiovascular; Crianças.

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS NO COTIDIANO INFANTIL: UMA SEQUÊNCIA DE AÇÕES SOBRE O USO DO CELULAR, AUTOESTIMA E BULLYING

PSYCHOSOCIAL IMPACTS IN CHILDHOOD: A SEQUENCE OF ACTIONS ON CELLPHONE USE, SELF-ESTEEM, AND BULLYING

Ana Clara Sad Assis Prado¹, Anna Clara Costa Paiva de Assis¹, Eduarda Pereira Calazans¹, Giovanna Moura Pereira¹, Letícia Junho Alves¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Discente de graduação da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME-FUNJOBE – Barbacena, MG

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE – Barbacena, MG

Email: contato.pririani@gmail.com

RESUMO

Introdução: O ambiente escolar é um espaço privilegiado para abordar temas relevantes do desenvolvimento infantil. Identificou-se em uma turma do 4º ano do ensino fundamental a necessidade de intervenções voltadas à dependência do celular, autoestima e bullying.

Objetivo: Promover a reflexão e o autocuidado entre crianças do 4º ano do ensino fundamental, por meio de ações educativas interativas sobre o uso excessivo do celular, autoestima e bullying. **Método:** Realizaram-se três ações educativas. Na primeira, sobre dependência do celular, utilizou-se uma dinâmica de batata quente com perguntas reflexivas e, após roda de conversa, foi entregue uma tabela para registro das atividades pré-sono. Na segunda intervenção, sobre autoestima e higiene pessoal, apresentou-se uma “caixa do tesouro” com espelho, incentivando as crianças a se descreverem com adjetivos positivos, seguido de conversa e quiz educativo. Na terceira, sobre bullying, utilizou-se a metáfora das folhas de papel: uma sendo amassada com ofensas e outra sendo elogiada e valorizada, para evidenciar os efeitos emocionais do bullying e do afeto. **Resultados:** Observou-se grande participação e engajamento das crianças, com relatos espontâneos durante as rodas de conversa. Notou-se melhora na compreensão sobre hábitos saudáveis, impacto das palavras e valorização do autocuidado. **Conclusão:** A abordagem lúdica e reflexiva mostrou-se eficaz para discutir questões complexas com o público infantil, promovendo consciência crítica e mudanças comportamentais importantes.

Descritores: Criança; Bullying; Higiene; Autoimagem; Dependência de celular.

ENTRE LAÇOS E SABERES: A PROMOÇÃO DA SAÚDE NOS MESES DE CONSCIENTIZAÇÃO

AWARENESS, LISTENING AND CARE: A HUMANIZED APPROACH TO HEALTH IN TIMES OF PREVENTION

Ana Paula Botelho Souza¹, Ana Paula de Souza Paula¹, Nathã Geraldo Souza Santana¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOB

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOB

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O cuidado com a saúde compreende um processo integral que vai além das intervenções terapêuticas, abrangendo ações educativas, preventivas e de acolhimento desde a atenção primária. A medicina centrada no paciente propõe um modelo em que escuta, empatia e promoção do conhecimento se tornam elementos fundamentais da prática clínica. Inseridos nesse contexto, os meses temáticos de saúde dedicados a conscientizar a população sobre doenças específicas representam oportunidades estratégicas para informar e sensibilizar diferentes grupos sociais. A participação ativa dos acadêmicos em ações comunitárias reforça o papel transformador da educação em saúde, promovendo a humanização do cuidado médico e fortalecendo vínculos entre a comunidade e os futuros profissionais. **Objetivo:** Promover conhecimento e acolhimento à população por meio de ações educativas voltadas à temática do mês de cuidado, incentivando a busca por ajuda médica e o fortalecimento da relação médico-paciente. **Método:** Foram realizadas atividades interativas, como rodas de conversa, discussões temáticas e espaços de tira-dúvidas. Essas ações contaram com a participação ativa dos acadêmicos da área da saúde, que se propuseram a escutar, orientar e compartilhar informações relevantes com a população, respeitando suas vivências e contextos sociais. **Resultados:** As ações desenvolvidas foram bem recebidas pelo público, que se mostrou interessado e grato pelas orientações prestadas. Muitos relataram não apenas terem aprendido mais sobre a temática do mês, mas também se sentiram acolhidos e respeitados. A iniciativa evidenciou o papel do médico enquanto educador e agente de escuta ativa, ampliando a compreensão da população sobre a importância do cuidado integral à saúde. **Conclusão:** A experiência demonstrou que ações simples, como o diálogo e a escuta qualificada, têm grande impacto na promoção da saúde e no fortalecimento do vínculo com a comunidade. Promover conhecimento e acolhimento é essencial para construir uma medicina mais humana, acessível e eficaz.

Descritores: Assistência Médica; Atenção Primária à Saúde; Cuidado Humanizado; Promoção da Saúde.

BRINCAR E CUIDAR: PSICOMOTRICIDADE E HOSPITAL DO URSINHO

PLAYING AND CARING: PSYCHOMOTRICITY AND TEDDY BEAR HOSPITAL

Amanda Rocha de Azevedo¹, Camila Lara Ribeiro Martins¹, Davi José Viega¹, Larissa do Pilar Oliveira¹, Lorrane Danielli Barbosa¹, Luiza de Souza Campos¹, Maria Eduarda Luiz Brígido¹, Maria Eduarda Ribeiro de Rezende¹, Pedro Henriques de Carvalho¹, Yasmin Moreira Pires¹ Flaviany Custódio Faria², Elisa Grossi Mendonça²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAMEFUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE, Barbacena, MG- Brasil.

Email: dudarrz@gmail.com

RESUMO

Introdução: A infância é uma etapa fundamental para o desenvolvimento humano, e experiências vividas nesse período influenciam diretamente aspectos emocionais, sociais e cognitivos. Muitas crianças enfrentam desafios ao lidar com ambientes hospitalares e procedimentos médicos, o que pode gerar medo, ansiedade e insegurança. Além disso, percebe-se a carência de ações direcionadas ao desenvolvimento psicomotor em espaços escolares, dificultada por entraves administrativos e burocráticos. Diante desse cenário, o projeto de extensão Brincar e Cuidar: Psicomotricidade e Hospital do Ursinho foi idealizado para oferecer momentos de acolhimento e humanização para crianças hospitalizadas, além de planejar ações psicomotoras em ambiente escolar, previstas para implementação. **Objetivo:** Humanizar a experiência de crianças em atendimento hospitalar pediátrico por meio de atividades de conversa, descontração e escuta afetiva, além de organizar ações psicomotoras lúdicas a serem realizadas em escolas municipais, promovendo saúde, inclusão e desenvolvimento infantil. **Método:** A experiência ocorreu em ambiente hospitalar pediátrico, envolvendo crianças hospitalizadas e em atendimento ambulatorial. Foram realizadas rodas de conversa, dinâmicas de descontração e aproximação afetiva com as crianças, proporcionando momentos de leveza e escuta ativa, valorizando a expressão de sentimentos e diminuindo a ansiedade. As atividades psicomotoras permanecem previstas para os próximos meses, em escolas municipais parceiras, mediante ajustes contratuais. **Resultados:** As ações realizadas oportunizaram acolhimento e estabeleceram vínculos positivos entre crianças e acadêmicos, evidenciando a importância da humanização no ambiente hospitalar. As crianças relataram maior tranquilidade após as conversas e interação. O projeto também possibilitou aos extensionistas o desenvolvimento de habilidades de comunicação e empatia. **Conclusão:** A extensão universitária, mesmo em etapas iniciais, demonstrou potencial para promover bem-estar infantil e formação humanizada, reafirmando o valor do cuidado integral à criança. A continuidade das atividades planejadas tende a ampliar esse impacto, integrando ações psicomotoras e humanização em saúde.

Descritores: Humanização da Assistência; Criança Hospitalizada; Psicomotricidade; Promoção da Saúde.

CONECTADOS COM A REALIDADE: INTERVENÇÕES EDUCATIVAS SOBRE EMOÇÕES, TECNOLOGIA E SEGURANÇA DIGITAL EM ADOLESCENTES

CONNECTED TO REALITY: EDUCATIONAL INTERVENTIONS ON EMOTIONS, TECHNOLOGY, AND DIGITAL SAFETY IN ADOLESCENTS

Bárbara Stéfani da Cruz Trindade¹, Camila Fernanda de Carvalho¹, Giovani Mazoni Silva Martins¹, Pâmela Aparecida do Nascimento Rosa¹, Paulo Vinícius Sierra Rodrigues¹, Pedro Augusto Trindade de Souza¹, Rubens Soraggi Neto¹, Thácyto Santana Barbosa¹, Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O uso precoce do celular e das redes sociais têm impactado diretamente a saúde emocional e comportamental de adolescentes. A educação crítica no ambiente escolar é uma viabilidade na promoção do bem-estar e da consciência crítica sobre o uso da internet. **Objetivo:** ações educativas com adolescentes de 13 anos em uma instituição de Barbacena abordando temas como emoções, autoimagem, dependência de celular, pressão das redes sociais e segurança digital. **Método:** Realizaram-se quatro intervenções por acadêmicos de medicina com turmas do ensino fundamental. Na primeira, os alunos receberam panfletos e marcaram emoções como felicidade, ansiedade e tristeza. A segunda intervenção propôs a criação de cartazes ilustrando rotinas sem o uso do celular. Na terceira, discutiram-se sentimentos relacionados aos padrões idealizados nas redes sociais e os alunos expressaram essas vivências em cartões personalizados. Na última, foi feita uma dinâmica onde os adolescentes compartilhavam seus perfis no Instagram com os acadêmicos, com a finalidade de máxima descoberta sobre eles, ratificando os riscos da exposição digital. **Resultados:** Observou-se amplo engajamento dos adolescentes, e senso crítico a respeito de uma rotina sem celular e a superexposição das redes, optando por alternativas saudáveis de lazer. **Conclusão:** As intervenções foram efetivas para sensibilizar os adolescentes sobre os temas abordados, promovendo educação digital e uma abordagem interativa de diálogo entre acadêmicos e alunos.

Descritores: Adolescente; Emoções; Educação em Saúde; Redes Sociais.

PROJETO EDUCATIVO SOBRE O USO CONSCIENTE DA TECNOLOGIA

EDUCATIONAL PROJECT ON THE CONSCIOUS USE OF TECHNOLOGY

Amanda Cristina da Costa Lopes¹, Ana Paula Campos Teixeira¹, Bruna Rievrs Oliveira¹, Bruno Dinali Lombelo Alves¹, Eliane Maria Ribeiro¹, Geovana Moreira Pereira¹, Giovanna Maria Amêndola Couto¹, Lorena Brandão Fonseca¹, Maria Rita Feres Gama Ferreira Carvalho¹, Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O avanço acelerado das tecnologias digitais tem impactado significativamente as relações sociais, os hábitos cotidianos e, especialmente, o comportamento de crianças e adolescentes. Embora tragam inúmeros benefícios, o uso excessivo de dispositivos eletrônicos e redes sociais está associado a efeitos negativos na saúde física, no desenvolvimento cognitivo e no equilíbrio emocional dos jovens. Diante desse cenário, torna-se fundamental promover ações educativas que estimulem o uso consciente da tecnologia e fomentem uma reflexão crítica sobre seus riscos e consequências. Este projeto de extensão tem como objetivo aproximar a universidade da comunidade escolar, contribuindo para a formação cidadã e saudável do público jovem frente aos desafios do mundo digital. **Objetivo:** Conscientizar adolescentes sobre os malefícios do uso excessivo da tecnologia, especialmente no que se refere à saúde, ao desenvolvimento intelectual e emocional. **Método:** As atividades foram desenvolvidas diretamente com os alunos em sala de aula, por meio de debates sobre os impactos do uso abusivo do celular, oficinas interativas abordando a pressão das redes sociais e jogos educativos tratando temas como cyberbullying, privacidade e segurança no meio digital. **Resultados:** As ações realizadas demonstraram grande relevância tanto para os acadêmicos quanto para os alunos da escola, fortalecendo a compreensão sobre os riscos associados ao uso irresponsável da tecnologia. Destacaram-se reflexões sobre dependência emocional, comparação com padrões irreais, excesso de exposição pessoal, além do desenvolvimento de estratégias para lidar com situações de vulnerabilidade no ambiente digital. **Conclusão:** O projeto proporcionou uma rica interação entre universidade e escola, abordando temas essenciais como cyberbullying e o uso consciente da tecnologia. A participação ativa dos alunos evidenciou a importância dessas discussões no contexto escolar, reforçando o papel da universidade na promoção da saúde mental, da cidadania digital e do bem-estar social.

Descritores: Tecnologia; Saúde mental; Redes Sociais.

ACOLHENDO E ENSINANDO

CARING AND TEACHING

Ana Clara Guimarães Oliveira¹, Ester Laguardia Almeida¹, Gabriel Pereira Navarro Brito¹, Larissa Nogueira Rocha 1, Luis Eduardo Martins Bossi 1, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: anaclaragoliveira18@gmail.com

RESUMO

Introdução: Ao longo do semestre, desenvolvemos um projeto de intervenção com uma turma do 5º ano do ensino fundamental de uma escola municipal localizada em Barbacena, composta por crianças entre 9 e 11 anos, permitindo a adoção de estratégias lúdicas e interativas junto a abordagem explicativa. **Objetivo:** O principal objetivo foi promover a educação em saúde e o desenvolvimento socioemocional dos alunos por meio de atividades recreativas que abordassem temas relevantes à faixa etária, considerando também suas necessidades afetivas e seu contexto social. **Método:** Realizamos encontros com a turma em que observamos uma forte preferência das crianças por momentos fora da sala de aula, especialmente na quadra escolar, o que nos levou a incorporar essa preferência como ferramenta pedagógica. Utilizamos brincadeiras com balões como recurso central, associando o momento de lazer a conteúdos educativos sobre higiene do sono — explicando a importância de horários regulares, ambiente adequado e rotina noturna — e sobre respeito aos sentimentos, incentivando a nomeação das emoções e a empatia entre colegas. Durante todas as atividades, priorizamos a escuta ativa, acolhendo o que os alunos tinham a compartilhar, visto que muitos demonstravam carência de atenção e afeto. **Resultados:** As intervenções geraram grande engajamento dos estudantes, que se mostraram mais abertos, participativos e interessados quando as propostas envolviam movimento, ludicidade e afeto. Além disso, as crianças demonstraram compreensão dos temas trabalhados e passaram a se expressar com mais liberdade durante os encontros. **Conclusão:** O uso de atividades lúdicas ao ar livre, integrando brincadeiras com temas de saúde e emoções, foi uma estratégia eficaz para a promoção do bem-estar físico e emocional das crianças, especialmente em contextos de vulnerabilidade, reforçando a importância do vínculo afetivo no processo educativo.

Descritores: Saúde; Acolhimento; Ensino.

CUIDADO VIRTUAL, FÍSICO E MENTAL

VIRTUAL, PHYSICAL AND MENTAL CARE

Ana Flávia Craveiro de Andrade¹, Carolina Domingues Santos¹, Lidia Zanardi Pelaes¹, Maria Eduarda de Paula Furtado¹, Nataley Ester de Almeida Silva¹, Priscylla Lilliam Knopp Riani²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: contato.pririani@gmail.com

RESUMO

Introdução: O cuidado integral à saúde infantil vai além do acompanhamento clínico, envolvendo fatores educativos, comportamentais e sociais. Diante do crescente uso da tecnologia e das mudanças nos hábitos das crianças, torna-se essencial promover ações que estimulem a consciência corporal, o uso responsável do meio digital e a adoção de práticas de higiene. **Objetivo:** Estimular hábitos saudáveis, responsabilidade com o corpo e uso consciente da tecnologia, promovendo o cuidado integral das crianças. **Métodos:** Foram realizadas três intervenções educativas com crianças de 9 a 11 anos em uma escola municipal, abordando os temas: uso seguro da internet, prática de atividades físicas e higiene pessoal. As atividades utilizaram metodologias lúdicas adaptadas à faixa etária. **Resultados:** As crianças demonstraram alto engajamento em todas as intervenções, com participação ativa nas atividades propostas. Na primeira intervenção, sobre o uso seguro da internet, foi realizada uma caça ao tesouro com pistas relacionadas a comportamentos online inadequados. As crianças conseguiram identificar situações de risco, como cyberbullying e conteúdos impróprios, e discutiram formas de se proteger nesses contextos. Já na segunda intervenção, que abordou a prática de atividades físicas, foi montado um circuito com brincadeiras interativas. A participação foi intensa, com grande envolvimento das crianças nos exercícios, promovendo consciência sobre a importância do movimento corporal para a saúde. Na terceira intervenção, voltada à higiene pessoal, as crianças confeccionaram e jogaram um jogo da memória com imagens educativas. Durante a atividade, demonstraram conhecimento sobre os cuidados com o corpo e desenvolveram habilidades motoras ao manusear os materiais. **Conclusão:** As intervenções mostraram a relevância de se abordar precocemente temas fundamentais para o desenvolvimento integral infantil. Ao unir ludicidade, informação e participação ativa, o projeto incentivou a formação de hábitos saudáveis e atitudes responsáveis, reforçando a educação em saúde como ferramenta de transformação social.

Descritores: Cyberbullying; Exercício físico; Higiene.

ESCUTANDO A INFÂNCIA: IDENTIFICANDO DEMANDAS E PROMOVENDO ORIENTAÇÃO PARA CRIANÇAS SOBRE USO DE TELAS, SONO, EMOÇÕES E CONVIVÊNCIA

LISTENING TO CHILDHOOD: IDENTIFYING NEEDS AND PROVIDING GUIDANCE FOR CHILDREN ON SCREEN USE, SLEEP, EMOTIONS, AND SOCIAL INTERACTION

Gabriel Viol Cabral Costa¹, Leandro Gustavo Alves Araújo¹, Carlos Eduardo¹, Matheus Rezende¹, Gustavo Kussler¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: gabrielviolcabralc@gmail.com

RESUMO

Introdução: A proposta “Escutando a Infância” foi criada para compreender e orientar crianças do 2º ano do ensino fundamental, entre 8 e 9 anos, sobre o uso de telas, sono, pressão social, empatia e bullying. Realizado em escola pública, o projeto buscou promover espaços seguros para escuta, reflexão e desenvolvimento socioemocional por meio de atividades lúdicas. **Objetivo:** Identificar percepções e orientar crianças sobre o impacto do uso de telas no sono, influências da pressão social no comportamento e a importância da empatia e respeito nas relações, usando estratégias participativas para facilitar o diálogo. **Método:** Em três encontros, na primeira visita, aplicamos um jogo da memória com práticas boas e ruins sobre telas e sono, seguido de conversa para expressar opiniões e corrigir dúvidas. Na segunda, as crianças fizeram teatros em grupos sobre pressão social e comportamento, retratando situações como bullying e solidariedade, com debates após as apresentações. Na última visita, realizamos a dinâmica da Teia da Amizade, em que os alunos trocavam elogios enquanto passavam um barbante. Em seguida, conversamos sobre como palavras gentis melhoraram o ambiente e sobre os impactos negativos do bullying e da exclusão nas relações sociais.

Resultados: As crianças participaram ativamente, demonstrando entusiasmo e capacidade de expressão. Contudo, apesar da participação, evidenciou-se uma ingenuidade considerável em relação ao que é certo e errado, o que ressalta a necessidade de instrução contínua e da presença cada vez maior de trabalhos educativos como este. As atividades refletiram experiências reais, e o ambiente acolhedor favoreceu a expressão espontânea, fortalecendo o vínculo e a absorção dos conteúdos. **Conclusão:** O projeto mostrou a importância de promover diálogo e orientação emocional desde cedo, usando atividades lúdicas para abordar temas complexos de forma acessível. Para a equipe, foi uma experiência enriquecedora que contribuiu para a formação humanizada e desenvolvimento profissional.

Descritores: Criança; Bullying; Comportamento Social; Sono; Tecnologia da Informação.

EDUCAÇÃO INTERATIVA: APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE DINÂMICAS

INTERACTIVE EDUCATION: LEARNING THROUGH ACTIVITIES

Clara Canuto da Costa e Silva¹, Evirly Gabrielly Ribeiro Santana¹, Helena Damasceno Mota¹, Júlia Márcia Ferreira Oliveira¹, Nicole Teixeira Lamounier Silva¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: contato.pririani@gmail.com

RESUMO

Introdução: As práticas extensionistas no contexto educacional desempenham um papel fundamental na promoção da aprendizagem significativa e transformadora, especialmente quando direcionadas a temas de relevância social, como saúde, autoestima e o uso consciente da internet. Ao integrar saberes acadêmicos com os conhecimentos e vivências das comunidades, essas ações favorecem o desenvolvimento de competências críticas, reflexivas e cidadãs. Neste sentido, a realização do programa de extensão pelo 2º período da Faculdade de Medicina de Barbacena na Escola Municipal Tony Marcos de Andrade, do bairro Nove de Março, buscou sensibilizar e informar esse público sobre cuidados com a saúde física e mental, fortalecimento da autoestima e os desafios no uso das tecnologias digitais, promovendo uma abordagem integrada e humanizada do processo educativo. **Objetivo:** Promover a conscientização e o aprendizado sobre saúde, autoestima e uso responsável da internet por meio de práticas que integrem teoria e vivência comunitária, incentivando o desenvolvimento pessoal e social dos participantes. **Método:** As atividades foram planejadas e executadas no período entre os dias 28/02/2025 e 09/05/2025, pelos alunos do 2º período do curso de Medicina sob supervisão da professora Priscylla Knopp. Durante as intervenções, os universitários interagiram com os alunos do 9º ano, destacando, através de brincadeiras, dinâmicas e rodas de conversa, como a adoção de hábitos saudáveis pode impactar no bem estar social e individual. **Resultados:** Os resultados preliminares indicaram um aumento do conhecimento desses alunos sobre a saúde nos âmbitos psicológico, social e individual, de forma que eles se demonstraram mais abertos às diferenças de seus colegas e à adoção de práticas seguras, demonstrando a importância da educação integrativa como estratégia essencial para a redução da incidência de doenças e de discriminação. Além disso, essas experiências contribuíram para a formação dos alunos, que puderam vivenciar a prática da medicina comunitária e desenvolver habilidades de comunicação e ensino. **Conclusão:** Por meio do programa de extensão, a educação em saúde é reconhecida como uma aliada poderosa na prevenção de doenças, refletindo o papel das universidades com a construção de uma sociedade mais saudável e informada.

Descritores: Saúde; Conhecimento; Educação.

ABORDAGENS HUMANIZADAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOVENDO CONSCIENTIZAÇÃO, INCLUSÃO E SEGURANÇA

HUMANIZED APPROACHES IN HEALTH EDUCATION: PROMOTING AWARENESS, INCLUSION, AND SAFETY

Augusto César Viol Paes¹, Carolina Pinheiro Alves da Cunha¹, Gabriel Couto Andrade Santos¹, Ian de Faria Halfeld¹, Igor Campos Vidal¹, Luiz Gustavo Martins Gomes¹, Maria Alice Moreira Miranda¹, Lorena Fialho Borges Araujo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A inserção do estudante de medicina em projetos de extensão representa uma estratégia valiosa para a formação acadêmica e para a transformação social. As campanhas de conscientização em saúde, quando alinhadas ao calendário de cores e meses temáticos, potencializam o impacto educativo e favorecem a disseminação de informações relevantes para a população. **Objetivo:** Informar e promover a saúde por meio de ações educativas realizadas por acadêmicos de medicina no ambiente hospitalar, abordando a Doença de Alzheimer, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a segurança no trânsito. **Método:** Foram realizadas três intervenções distintas, organizadas de acordo com o calendário de campanhas de saúde. Em 13 de março de 2025, ocorreu a ação sobre Alzheimer, com orientações sobre sinais iniciais da doença e o papel dos cuidadores. No dia 10 de abril de 2025, a atividade abordou o Transtorno do Espectro Autista, promovendo empatia, inclusão e esclarecimento de estígmas. Por fim, em 15 de maio de 2025, foi realizada a intervenção referente ao “Maio Amarelo”, com foco na conscientização sobre segurança no trânsito e comportamentos preventivos. As atividades aconteceram na sala de espera da unidade hospitalar, contando com rodas de conversa, diálogo com pacientes e profissionais, além da ambientação com cartazes informativos e balões nas cores representativas de cada campanha. **Resultados:** As atividades proporcionaram ampla interação entre estudantes, equipe multiprofissional e usuários dos serviços de saúde, fortalecendo o vínculo entre ensino e comunidade. Houve relatos de acolhimento, interesse pelo tema e participação ativa dos envolvidos. As intervenções contribuíram para a desmistificação de condições neurológicas, a valorização da escuta qualificada e o estímulo à adoção de atitudes conscientes. **Conclusão:** As ações educativas reforçaram o papel do estudante como agente promotor de saúde, além de contribuírem para uma formação mais sensível e integrada às demandas da sociedade. A conexão entre teoria e prática, mediada pela extensão universitária, mostrou-se essencial para a construção do cuidado humanizado e transformador.

Descritores: Acolhimento; Conscientização; Humanização da Assistência; Educação.

PROJETO DE AUTOCONHECIMENTO EMOCIONAL E DE EDUCAÇÃO SEXUAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BARBACENA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PERSONAL DEVELOPMENT AND SELF-KNOWLEDGE PROJECT IN A PUBLIC SCHOOL IN BARBACENA BY MEDICAL STUDENTS: AN EXPERIENCE REPORT

Ana Flávia Chaves de Souza¹, Brisa Silva de Sousa¹, Daniela Aparecida Vieira¹, Humberto Cunha Cantarutti¹, Ivo Mesquita¹, Jenifer Marques Campos¹, Patrícia Rettore Garcia Dias¹ e Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmicos de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME-FUNJOB

²Professor orientador da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME-FUNJOB

Email: contato.pririani@gmail.com

RESUMO

Introdução: O projeto de autoconhecimento emocional e educação sexual teve como objetivo o acompanhamento de adolescentes em relação às experiências físicas e emocionais vivenciadas no contexto da adolescência, bem como as interações sociais no âmbito familiar e escolar. Sua proposta central é promover a compreensão e discussão dos aspectos físicos e socioemocionais que impactam os adolescentes, por meio da formação de grupos de diálogo, incentivo ao autocuidado, monitoramento das transformações pessoais e acolhimento das demandas espontâneas. **Objetivo:** Dialogar com jovens sobre a importância do entendimento das mudanças físicas e emocionais e do autocuidado proporcionados pela adolescência, como o uso correto de absorventes, de contraceptivos e a compreensão a respeito das próprias emoções em ambiente familiar e estudantil. **Método:** A atividade de extensão foi desenvolvida através da disciplina de Práticas Extensionistas na Comunidade. Realizado roda de conversa em uma escola pública de Barbacena. Durante os diálogos, os alunos propuseram rodas de conversa por meio de caixa de perguntas aleatórias a respeito da sexualidade. Além disso, os acadêmicos dividiram-se para escutar os estudantes sob o viés de diferentes emoções por meio de um “bingo das emoções”. Estiveram presentes na atividade 16 pessoas, entre adolescentes de 12 a 16 anos. **Resultados:** Foi identificado o desentendimento sobre a transformação pessoal física dos adolescentes e a frustração em relação ao ambiente escolar e ao familiar para acolher tais modificações. O afastamento entre instituição/família provoca nos estudantes desânimo e ansiedade. A intervenção contribuiu para esclarecimentos sobre alterações do corpo durante a adolescência e a compreensão de diferentes emoções e sensações. **Conclusão:** A ação contribuiu para a vivência dos acadêmicos por meio do contato direto com o público-alvo, proporcionando conhecimentos valiosos para a compreensão das alterações físicas, além de fomentar a empatia entre os participantes.

Descritores: Adolescência; Educação sobre Sexualidade; Emoções e Valorização Social.

DIABETES EM FOCO: A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO E RASTREIO PRECOCE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

DIABETES IN FOCUS: THE IMPORTANCE OF AWARENESS AND EARLY SCREENING IN PRIMARY CARE

João Pedro Bruno Bicalho de Freitas¹, André Campos Amaral¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus é uma doença crônica de alta prevalência e forte impacto na saúde pública. O diagnóstico precoce é essencial para evitar complicações e promover qualidade de vida aos pacientes. No entanto, muitos indivíduos desconhecem sua condição, principalmente em comunidades com acesso limitado a serviços especializados. **Objetivo:** Relatar as experiências extensionistas de promoção da saúde, com foco na conscientização e triagem do diabetes, por meio da realização de testes de glicemia capilar na comunidade cadastrada na UBS Boa Vista, por demanda expontânea. **Método:** A ação foi desenvolvida no âmbito das Práticas Extensionistas na Comunidade (PEC), com abordagem multiprofissional. Foram realizadas atividades educativas sobre fatores de risco, sintomas e prevenção do diabetes, seguidas de aferição da glicemia capilar. Participaram da ação 22 moradores, captados por meio de convite prévio e mobilização local. Foram utilizados materiais educativos, insumos para testes glicêmicos e fichas para registro dos dados. Valores alterados foram orientados quanto à necessidade de investigação complementar com exames laboratoriais. **Resultados:** Dos 22 participantes, 4 apresentaram glicemia entre 100 e 125 mg/dL, sugestivos de pré-diabetes (18,2%), e 2 (9,1%) apresentaram valores ≥ 126 mg/dL, compatíveis com possível diabetes mellitus. Todos foram orientados sobre mudanças no estilo de vida, alimentação saudável e importância do seguimento na atenção primária. A ação promoveu diálogo, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento do vínculo da universidade com a comunidade. **Conclusão:** A prática extensionista mostrou-se eficaz na detecção precoce de distúrbios glicêmicos e na promoção da educação em saúde. Essa abordagem contribui para a prevenção de complicações do diabetes e fortalece o vínculo entre universidade e comunidade. Ações simples, como a triagem glicêmica, têm grande potencial de impacto na saúde coletiva ao ampliar o acesso à informação e estimular o cuidado preventivo na atenção primária.

Descritores: Diabetes Mellitus; Triagem; Promoção da Saúde; Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DOENÇAS CRÔNICAS: CONSCIENTIZAÇÃO E INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE CONGONHENSE

HEALTH EDUCATION AND CHRONIC DISEASES: AWARENESS AND INTERACTION WITH THE COMMUNITY OF CONGONHAS

Sophia Lara Guerra Souza¹, Sarah Oliveira Figueiredo¹, Felipe Coelho Ataydes Seabra¹, Marcelo Militão Abrantes²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME-FUNJOBE

Email: slgs2001@gmail.com

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas representam um grupo de condições de saúde de origem multifatorial, início gradual, evolução prolongada ou indefinida e, frequentemente, prognóstico incerto. Atualmente, constituem um problema de saúde de grande magnitude, e ainda são responsáveis por aproximadamente 65% de todo o ônus decorrente de doenças mundiais. Esse cenário evidencia a necessidade de ações voltadas à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao acompanhamento dessas condições.

Objetivo: Diante dessa realidade, e levando em consideração que os principais fatores de risco para o desenvolvimento destas condições são evitáveis, o projeto teve como objetivo contribuir para maior esclarecimento da população de Congonhas-MG acerca de doenças como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM) e Dislipidemias.

Método: O projeto foi desenvolvido com o apoio do Programa Congonhense ConvidaAtiva, por meio de uma abordagem educacional e interativa. O público-alvo foi a população de um bairro da cidade. Foi realizado primeiramente uma conversa sobre as doenças e em seguida, aconteceu uma gincana interativa com perguntas e respostas, visando incluir a população e tornar a abordagem de mais fácil entendimento.

Resultados: Toda a comunidade se mostrou extremamente engajada e interessada no conteúdo e nas atividades propostas, sentindo-se extremamente à vontade para realizar questionamentos e participar das tarefas propostas. Ao final, foi observado maior interesse e coragem em adotar um estilo de vida mais saudável, realizando a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das principais condições discutidas.

Conclusão: Projetos como este nos permitem criar um maior vínculo com a população, entendendo suas necessidades e auxiliando no desenvolvimento de um estilo de vida integralmente saudável. Dessa forma, fica claro a importância de investir em ações semelhantes quando o objetivo é realizar a prevenção de doenças e reduzir os seus danos, garantindo uma melhor qualidade e uma maior expectativa de vida.

Descritores: Doenças Crônicas; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Prevenção de Doenças.

AUTOESTIMA, AUTOCUIDADO E O REFLEXO DO BULLYING

SELF-ESTEEM, SELF-CARE, AND THE REFLECTION OF BULLYING

Ana Clara Julio Barros¹, Ana Luísa das Graças Miranda Neiva¹, Luiza dos Santos Santana¹, Mariana Castro de Menezes¹, Sarah Sucupira Souza¹, Taynara de Tarzo Guimarães¹, Priscilla Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: anaclarajuliobarros9@gmail.com.br

RESUMO

Introdução: O projeto trabalhado pelo grupo, na disciplina “Práticas Extensionistas na Comunidade II” contemplou as crianças do quarto ano, estudantes de uma Escola Municipal em Barbacena, com atividades que buscaram comover as crianças sobre a necessidade de garantir a integridade física e emocional de seus companheiros de turma. As intervenções foram realizadas a partir de rodas de conversas e atividades dinâmicas, com o propósito de garantir o fortalecimento de vínculos e incentivar atitudes respeitosas. **Objetivo:** Promover o autoconhecimento, valorizar a construção da personalidade e o amor próprio, visando o respeito, companheirismo e a importância de entender as individualidades. **Método:** A metodologia utilizada foi concretizada através de rodas de conversas, em três encontros. O primeiro abordou o tema “bullying” por meio de uma dinâmica que envolvia a participação ativa das crianças relatando sobre os malefícios dessa prática. Com a finalidade de mitigar essa forma de violência, promoveu-se uma ação em que as crianças elogiavam anonimamente umas às outras. No segundo momento, trabalhou-se a autoestima, mediante uma prática em que os alunos abriam uma caixa com um espelho, vendo seu reflexo e relatando a visão sobre si mesmos. Ao final, foi feita uma roda de conversas com a turma sobre a importância do amor próprio, de valorizar as diferenças e entender a singularidade de cada um. No terceiro encontro, o objetivo foi estimular a participação das crianças através da elaboração de um quiz interativo, buscando fomentar os conhecimentos absorvidos durante as temáticas previamente trabalhadas, cada criança envolvida foi contemplada com um prêmio para incentivar a adesão de todos à brincadeira. **Resultados:** As intervenções executadas revolucionaram o olhar das crianças para o “eu mesmo” e a coletividade. Durante os encontros observou-se a adesão ao diálogo, expressão de sentimentos e relatos pessoais relacionados às temáticas citadas. No primeiro encontro, os participantes refletiram sobre o bullying e reconheceram comportamentos inadequados. No segundo momento, promoveu-se o autoconhecimento e a observação das próprias qualidades. No último dia, foi evidenciado o aprendizado adquirido durante o projeto e sobre autocuidado, a partir da cooperação ativa de todos os envolvidos. De forma geral, as atividades elaboradas possibilitaram mudanças comportamentais e maior conscientização sobre as atitudes e suas reflexões. **Conclusão:** A realização das três intervenções demonstrou a importância de se implementar o autoconhecimento, o respeito mútuo e a empatia no ambiente escolar. Através das trocas estabelecidas entre os integrantes do projeto e as crianças, houve o compartilhamento de experiências e atitudes impactantes que sensibilizaram a todos os envolvidos. Portanto, conclui-se que

a metodologia utilizada foi amplamente aceita e eficaz ao estabelecer a escuta ativa, o diálogo e a construção de vínculos.

Descritores: Autoestima; Autoconhecimento; Autocuidado; Bullying; Respeito às diferenças; Desenvolvimento emocional.

CONECTADOS COM O PRESENTE: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O USO CONSCIENTE DO CELULAR ENTRE CRIANÇAS

CONNECTED TO THE PRESENT: EDUCATIONAL ACTION ON CONSCIOUS CELL PHONE USE AMONG CHILDREN

Bruna Aparecida Andrade Chaves¹, Gabriela Campos de Castro Costa¹, Gabriela Domingues Gama¹, Giovana Campos de Freitas Lamas¹, Giovanna Sampaio Viana¹, Giovanna Rezende Dias Oliveira¹, Isabella Chevitarese Celino¹, Nathália Franklin Rodrigues Silva¹, Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O uso do celular entre crianças está crescendo, expondo-as a problemas comportamentais, emocionais e físicos, bem como de concentração, memória, atrasos no desenvolvimento e dificuldades na interação social. Pensando nisso, é de extrema importância a conscientização sobre o uso excessivo de telas nessa população.

Objetivo: Promover conscientização sobre o uso seguro do celular e incentivar atividades práticas que possam substituí-lo. **Método:** Foram desenvolvidas ações com aproximadamente 25 crianças, entre 10 e 12 anos, em uma instituição educacional filantrópica de Barbacena. Na primeira intervenção, realizada no dia 19/02/2025, foi proposta uma atividade em que as crianças foram convidadas a descrever características positivas que observavam nos colegas. O foco foi promover vínculos afetivos e abordar emoções. No dia 26/03/2025, foi desenvolvida uma brincadeira de mímica, na qual as crianças representaram, sem utilizar palavras, atividades que substituem o celular no cotidiano. Em 23/04/2025, a turma foi dividida em dois grupos, cada grupo descreveu ações prejudiciais relacionadas ao uso do celular, com o objetivo de estimular a reflexão sobre o tema. Por fim, na intervenção realizada em 21/05/2025, os alunos foram divididos em dois times para disputar corrida e responder se a ação apresentada em uma cartolina era segura ou insegura na internet. **Resultados:** Observou-se constante troca de experiências e aproveitamento das atividades realizadas. As ações foram bem acolhidas pelo local, devido às modificações na legislação brasileira, que reafirmam a importância da interrupção do uso do celular durante o período escolar entre crianças. As ações contribuíram para o crescimento pessoal dos alunos diante dos momentos vivenciados. **Conclusão:** As intervenções educativas mostraram-se eficazes para promover a conscientização sobre o uso excessivo do celular entre crianças, incentivando vínculos, reflexão e alternativas de lazer, contribuindo para o desenvolvimento dos participantes.

Descritores: Uso do telefone celular; Criança; Educação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

PAPEL DA ESCOLA NA INFÂNCIA: ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA A PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS E CONVIVÊNCIA ÉTICA NO AMBIENTE ESCOLAR

THE ROLE OF SCHOOLS IN CHILDHOOD: PLAYFUL EDUCATIONAL STRATEGIES FOR THE PROMOTION OF HEALTHY BEHAVIORS AND ETHICAL SOCIAL INTERACTION IN THE SCHOOL SETTING

Ana Beatriz Silva Rios Agostini¹, Alice Braga Andrade Alves¹, Amanda Bastos dos Santos¹, Bruna Porto Moreira¹, Júlia Silva Moreira¹, Mariana Borges de Carvalho¹, Marina Luiza Veloso Ferreira¹, Maria Cecília Toledo Soares de Almeida¹, Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, por meio de ações extensionista, é fundamental para exercitar o conhecimento e desenvolver habilidades socioemocionais. Além disso, a extensão promove a saúde e o aprendizado em diferentes grupos, reforçando a importância das ações para comunidade. **Objetivo:** Promover a reflexão e o desenvolvimento crítico em crianças de 10 a 12 anos, mediante a realização atividades extensionistas sobre higiene de sono, uso de telas, bullying e cyberbullying, respeito e educação. **Método:** Foram realizadas três intervenções em uma instituição escolar de Barbacena; cada uma, com duração de aproximadamente uma hora, para uma turma com 25 alunos na faixa etária de 10 a 12 anos. Na primeira, abordou-se a higiene do sono e o uso de telas com uma dinâmica de pescaria: os alunos "pescavam" nuvens com hábitos cotidianos e os classificavam como positivos ou negativos para realizar antes de dormir. Na segunda, trabalhou-se o tema bullying e cyberbullying através da construção de um mural com frases positivas e um com frases negativas, seguido de uma brincadeira de "batata quente", na qual os participantes deveriam fazer elogios aos colegas. Na terceira intervenção, foi confeccionado um jogo de tabuleiro gigante na quadra sobre respeito e educação. Divididos em equipes, os alunos jogavam o dado e, ao parar em uma casa, identificavam se a atitude descrita era respeitosa e educada ou desrespeitosa e mal-educada. Ao final, de todas as ações os ensinamentos foram recapitulados de forma lúdica com as crianças que sempre foram incentivadas a compartilhar os aprendizados com as famílias. **Resultados:** Os resultados obtidos apresentaram impacto positivo para os acadêmicos envolvidos e para os membros da comunidade externa. A ludicidade foi fundamental para o engajamento das crianças, que demonstraram compreensão dos temas e mudanças na forma de se expressar e interagir e participaram ativamente das dinâmicas realizadas. As crianças puderam esclarecer dúvidas acerca dos tópicos, além de compartilhar aprendizado com as famílias. Os alunos puderam trocar experiências com os acadêmicos, que os orientaram e os acolheram. **Conclusão:** As ações extensionistas em saúde aproximam os estudantes de Medicina da realidade profissional, desenvolvendo habilidades socioemocionais imprescindíveis no exercício da profissão. Além disso, promovem saúde mental e aprendizado para os membros da comunidade, nesse caso, crianças de 10 a 12 anos, gerando impacto e transformação social.

Descriptores: Extensão comunitária; Desenvolvimento infantil; Apoio Social.

INFORMAR, PREVENIR E CONSCIENTIZAR: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA NO COMBATE AO AEDES AEGYPTI

INFORM, PREVENT AND RAISE AWARENESS: UNIVERSITY EXTENSION AS A TOOL IN THE FIGHT AGAINST AEDES AEGYPTI

Amanda Cristina da Costa Lopes¹, Ana Paula Campos Teixeira¹, Eliane Maria Ribeiro¹, Heitor Peixoto Schiller¹, Helena Calabria de Araújo Schubert¹, Jenifer Marques Campos¹, João Marcos Alves Monteiro de Oliveira¹, Júlia Vital de Aquino Santos¹, Maria Clara Coelho Moreira¹, Rafaela Moraes Alves, Jonatan Marques Campos²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

RESUMO

Introdução: A extensão universitária estabelece um elo entre a academia e a comunidade, promovendo a disseminação de conhecimento e atuação direta sobre problemas reais de saúde pública. As arboviroses, como dengue, Zika e chikungunya, transmitidas pelo Aedes aegypti, representam um desafio contínuo ao sistema de saúde brasileiro. Em 2024, o Brasil registrou mais de 3,2 milhões de casos prováveis de dengue, segundo dados do Ministério da Saúde, com mais de 1.000 óbitos. Diante disso, torna-se essencial a educação em saúde para promoção da prevenção primária. **Objetivo:** Desenvolver ações extensionistas para informar, prevenir e conscientizar a população sobre o controle do vetor Aedes aegypti e a prevenção de arboviroses, integrando ensino e ação comunitária. **Método:** A iniciativa foi realizada entre março e maio de 2024 em Barbacena - MG, envolvendo acadêmicos de Medicina e orientadores da FAME. Foram conduzidas ações educativas em Unidades Básicas de Saúde, no Hospital Universitário e em espaços públicos. Utilizou-se uma abordagem lúdico-didática com banners, maquetes do ciclo biológico do mosquito, exposição de larvas em lupa, folders informativos e minipalestras, adaptadas à faixa etária do público. **Resultados:** Foram impactadas diretamente várias pessoas. A população demonstrou maior compreensão sobre o ciclo de vida do vetor e a importância da eliminação dos criadouros. Houve relato de mudanças imediatas nas práticas domiciliares dos participantes. A atividade também proporcionou aos acadêmicos desenvolvimento de habilidades comunicativas e reflexivas, além de fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade. **Conclusão:** A experiência reforça o papel da extensão como ferramenta educativa, integradora e transformadora. A conscientização da comunidade aliada ao conhecimento técnico dos estudantes gera impactos duradouros no combate ao Aedes aegypti, contribuindo para a redução das arboviroses e promovendo a cidadania ativa.

Descritores: Aedes aegypti; Arboviroses; Prevenção primária; Extensão universitária; Educação em saúde.

EDUCAÇÃO INTERATIVA: APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE DINÂMICAS

INTERACTIVE EDUCATION: LEARNING THROUGH ACTIVITIES

Alice de Carvalho Alves Cappelle¹, Beatriz Miranda Vasconcelos¹, Larissa de Cássia Reis Freitas¹, Marcela Fonseca Vilela¹, Paula Carvalhais de Pinho Tavares¹, Raissa Rosa Teodoro¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: contato.pririani@gmail.com

RESUMO

Introdução: As atividades extensionistas no ambiente educacional exercem um papel essencial na construção de uma aprendizagem significativa e transformadora, especialmente quando voltadas para temas de impacto social, como saúde mental, redes de apoio e a prevenção do bullying. Ao articular o conhecimento acadêmico com as experiências vividas nas comunidades, essas ações contribuem para o desenvolvimento de habilidades críticas, reflexivas e cidadãs. Nesse contexto, o projeto de extensão realizado pelos estudantes do 2º período da Faculdade de Medicina de Barbacena, na Escola Municipal Tony Marcos de Andrade, localizada no bairro Nove de Março, teve como objetivo conscientizar e informar os alunos sobre a importância do cuidado com a saúde integral, do apoio mútuo e da valorização da empatia, promovendo uma abordagem educativa mais acolhedora e integrada. **Objetivo:** Estimular a conscientização e o aprendizado sobre bullying, redes de apoio e saúde mental por meio de atividades que unam teoria e prática comunitária, favorecendo o crescimento pessoal e social dos envolvidos. **Método:** As atividades foram desenvolvidas e realizadas entre os dias 21 de março e 23 de maio de 2025, pelos estudantes do 2º período do curso de Medicina, sob orientação da professora Priscylla Knopp. Ao longo das intervenções, os universitários promoveram interações com os alunos do 9º ano, utilizando dinâmicas e rodas de conversa para destacar temas como *bullying*, rede de apoio e saúde mental. Ao serem abordados, foi percebido como falar sobre esses temas pode influenciar positivamente o processo de ter um bem-estar individual e coletivo, de modo que todos tenham uma boa convivência e humanidade um para com os outros. **Resultados:** Os resultados iniciais apontaram um avanço no nível de conhecimento dos estudantes sobre saúde nos aspectos psicológico, social e pessoal. Observou-se uma maior receptividade às diferenças entre colegas e uma maior adesão a comportamentos seguros, evidenciando o valor da educação integrativa como ferramenta fundamental no combate ao *bullying*, necessidade de ter um rede de apoio em meio a momentos individuais e coletivos difíceis e uma busca por uma boa saúde mental. Ademais, essas vivências também contribuíram para a formação dos universitários, que tiveram a oportunidade de aplicar conceitos da medicina comunitária e aprimorar suas habilidades de comunicação e ensino. **Conclusão:** Por meio do programa de extensão, a educação em saúde se mostra uma ferramenta fundamental na promoção do bem-estar emocional, no enfrentamento do bullying e no fortalecimento das redes de apoio, evidenciando o compromisso das universidades na construção de uma sociedade mais consciente, acolhedora e informada.

Descritores: *Bullying; Rede de apoio; Saúde mental; Comunicação; Conhecimento.*

HIGIENE: SABER PARA CUIDAR

HYGIENE: KNOWLEDGE TO CARE

Maísa Ferreira Bento¹, Maria Luísa Dias Valentim¹, Thales de Paula Liu¹, Vanessa Cabral Prenazzi Discaciati¹, William Esteves Bernardes¹, Priscylla Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: contato.piriani@gmail.com

RESUMO

Introdução: A higiene pessoal é essencial para a manutenção da saúde e para a convivência social, especialmente na adolescência, fase em que ocorrem diversas mudanças físicas e comportamentais. Abordar esse tema de forma lúdica e interativa é uma maneira eficaz de estimular a conscientização dos jovens sobre a importância de manter hábitos de higiene adequados. **Objetivo:** O objetivo da atividade foi promover a conscientização sobre a importância da higiene pessoal em uma escola entre os alunos do 8º ano (com idades entre 12 e 13 anos), abordando tanto os aspectos relacionados à saúde quanto à convivência social. Além disso, buscou-se orientá-los sobre formas respeitosas e empáticas de conversar com colegas que possam estar enfrentando dificuldades com a higiene. **Método:** A atividade foi realizada por meio de um quiz interativo com perguntas relacionadas à higiene básica, como banho, cuidados com dentes, roupas e uso de desodorante. As questões foram formuladas de maneira leve e divertida, incentivando a participação e o espírito de competição saudável entre os alunos. Ao final, todos os participantes foram parabenizados com um bombom como forma de reconhecimento. **Resultados:** Durante o quiz, foi possível identificar quais temas geravam mais dúvidas entre os estudantes, o que permitiu direcionar melhor as orientações fornecidas. A atividade foi bem recebida, despertando o interesse dos alunos e promovendo uma competição divertida entre amigos para acertar as respostas. Houve boa interação e todos demonstraram engajamento com a proposta. **Conclusão:** A ação evidenciou que atividades educativas, quando realizadas de forma lúdica e participativa, são eficazes para promover o aprendizado entre adolescentes. O quiz contribuiu para reforçar a importância da higiene pessoal e ajudou a desenvolver habilidades de empatia e comunicação entre os alunos, fortalecendo o cuidado consigo e com os outros no ambiente escolar.

Descritores: Higiene; Quis; Adolescentes; Escola; Conscientização.

TECNOLOGIA E INFÂNCIA: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O USO RESPONSÁVEL DO CELULAR

TECHNOLOGY AND CHILDHOOD: EDUCATIONAL PRACTICES FOR THE RESPONSIBLE USE OF MOBILE PHONES

Carolina Pinheiro Alves da Cunha¹, João Paulo Cafrune Martins¹, João Victor Ferreira dos Santos¹, Laísa Gonçalves Santos¹, Letícia Marques Campos¹, Lívia Camargo Otoni Chagas¹, Otávio José Araújo Avelar¹, Samuel da Rocha Gomes¹, Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: camposlelee@gmail.com

RESUMO

Introdução: A infância é uma fase crucial para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo. Diante do crescente uso de tecnologias pelas crianças, torna-se essencial oferecer experiências que estimulem o autoconhecimento, a criatividade e a consciência ambiental. Projetos como esse são ferramentas valiosas para promover esse desenvolvimento integral em espaços comunitários. **Objetivo:** Relatar a experiência de um projeto de extensão desenvolvido em um oratório com crianças de 6 a 7 anos, cujo foco foi trabalhar as emoções, o autoconhecimento, a criatividade e a consciência ambiental, por meio de atividades lúdicas e educativas.. **Método:** O projeto foi realizado em encontros presenciais em um oratório comunitário. As atividades incluíram: (1) dinâmica sobre emoções, em que as crianças foram incentivadas a nomear e expressar sentimentos por meio de colorir desenhos e escritas em um balão, promovendo a educação emocional; (2) desenho livre sobre atividades prazerosas que não envolvessem o uso de celulares, estimulando a reflexão e a imaginação; e (3) confecção de brinquedos com materiais recicláveis, incentivando a criatividade e promovendo a educação ambiental. As ações foram conduzidas de forma participativa, respeitando o nível de desenvolvimento das crianças. **Resultados:** As atividades propostas foram bem recebidas pelas crianças, que demonstraram interesse, envolvimento e participação ativa em todas as etapas do projeto. Durante a dinâmica sobre emoções, observou-se que a maioria conseguiu identificar e nomear sentimentos como alegria, tristeza, medo e raiva, evidenciando um progresso no reconhecimento emocional. Nos desenhos sobre atividades sem o uso de celular, surgiram representações como brincar ao ar livre, jogar bola, andar de bicicleta e estar com a família, o que indicou repertórios lúdicos ainda presentes. Na confecção de brinquedos com materiais recicláveis, as crianças mostraram entusiasmo e criatividade, produzindo carrinhos, bonecas e instrumentos musicais. Essa atividade também despertou reflexões sobre o reaproveitamento de materiais e compreensão sobre a importância do reaproveitamento e da redução do lixo. **Conclusão:** O projeto contribuiu significativamente para o desenvolvimento emocional e criativo das crianças, reforçando a importância de abordagens lúdicas na promoção do autoconhecimento e na conscientização ambiental. A participação ativa dos alunos demonstrou o potencial

transformador de práticas educativas integradas ao contexto comunitário, reafirmando o papel social da universidade por meio da extensão.

Descritores: Uso de tecnologia por crianças; Desenvolvimento criativo; Consciência ambiental.

CORES QUE EDUCAM: VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS NAS CAMPANHAS DE FEVEREIRO ROXO E MARÇO LILÁS

COLORS THAT EDUCATE: EXTENSION EXPERIENCES IN THE PURPLE FEBRUARY AND LILAC MARCH CAMPAIGNS

Ana Flávia de Matos Pereira¹, Bruna Moura Pimentel¹, Ádassa Milena Maia Pereira¹, Tamara Vitória Maria Marugeiro Almas¹, William Carlos Moreira da Silva¹, Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: As campanhas Fevereiro Roxo e Março Lilás visam conscientizar sobre o Alzheimer e o câncer do colo uterino. A educação em saúde combate a desinformação, favorecendo prevenção, diagnóstico precoce e qualidade de vida. A extensão universitária permite que acadêmicos de Medicina atuem como ponte entre conhecimento científico e comunidade. **Objetivo:** Realizar intervenção educativa com pacientes na fila de espera de uma policlínica, abordando Alzheimer e câncer de colo uterino, estimulando conscientização, autocuidado e difusão de informações corretas.

Método: Cinco acadêmicos do sexto período, inseridos na disciplina Práticas de Ensino na Comunidade (PEC VII), conduziram diálogos diretos, sem panfletos ou recursos visuais, priorizando escuta ativa. As conversas iniciavam perguntando o que os pacientes já sabiam sobre as doenças; a seguir, discutiam sinais clínicos, diagnóstico, tratamento, prevenção e prognóstico, ajustando a linguagem às necessidades do público. **Resultados:** A recepção foi positiva, os pacientes mostraram-se curiosos, participativos e compartilharam relatos de familiares acometidos, enriquecendo o diálogo. Os estudantes exercitaram comunicação clara, empatia e escuta qualificada, percebendo a relevância da educação em saúde humanizada. O momento fortaleceu o vínculo entre serviço, universidade e comunidade, transformando a espera em oportunidade de aprendizado mútuo. **Conclusão:** A estratégia de abordar usuários enquanto aguardavam atendimento demonstrou ser ferramenta eficaz e de baixo custo para disseminar informação sobre Alzheimer e câncer do colo uterino. O contato direto favoreceu vínculo, troca de experiências e empoderamento dos participantes, além de ampliar a formação dos acadêmicos como agentes de promoção da saúde. A atividade reafirma a importância da extensão universitária na integração ensino-serviço-comunidade e evidencia que diálogos humanizados podem transformar ambientes comuns, como filas, em espaços de cuidado, prevenção e construção coletiva de saberes. Recomenda-se replicar iniciativas semelhantes em outros serviços de saúde, incorporando avaliação de impacto e continuidade periódica, para consolidar mudanças comportamentais e fortalecer redes de apoio social duradouras e sustentáveis.

Descriptores: Educação em saúde; Extensão universitária; Conscientização em saúde.

O IDOSO E O PROCESSO DE FLORESCER

THE ELDERLY AND THE PROCESS OF FLOURISHING

Ana Clara Julio Barros¹, Ana Clara Cássia Silva de Faria¹, Camila Magalhães Martins Saes¹, Laura Teixeira Andrade Ribeiro¹, Luiza Pio de Morais Silva Maciel¹, Maria Clara Baumgratz Oliveira¹, Maria Clara Carvalho Esteves¹, Mariana Castro de Menezes¹, Taynara de Tarzo Guimarães¹, William Esteves Bernardes¹, Guilherme Felipe Pereira Vale²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: anaclarajuliobarros9@gmail.com

RESUMO

Introdução: A população idosa carece de atividades que estimulem sua cognição e tragam qualidade de vida. Compreender as suas demandas e saber ouvir são, muitas vezes, atitudes negligenciadas pela sociedade, que acarretam exclusão social e isolamento do idoso. O olhar atento a essa parcela social é uma demanda primordial para a sociedade contemporânea. **Objetivo:** O projeto apresenta como objetivo contemplar o idoso em diversas áreas – cognitiva, física, emocional e recreativa. Além de estimular ao convívio social e a compreensão da importância do autocuidado, para assim, ter qualidade e dignidade de vida enquanto pessoa idosa. Contempla uma UBS – Unidade Básica de Saúde – da cidade de Barbacena. **Método:** A metodologia consiste em rodas de conversas mensais que possibilitem apresentar o tema e entender a visão e o conhecimento de cada idoso sobre o que foi abordado, compreendendo as diferentes realidades. O primeiro contato realizou-se no mês de março, através de uma conversa com os funcionários da unidade de saúde, para compreender a realidade do local. A primeira reunião, no mês de abril, apresentou como temática “direito dos idosos”, na UBS que acolhe o projeto, realizou-se um diálogo com os pacientes, questionando se conheciam ou se já observaram os direitos sendo desrespeitados, afirmado sobre a inclusão da população idosa nas atividades diárias e nas decisões da comunidade. Um café foi servido, possibilitando uma conversa mais próxima com os presentes, além do convite para a próxima intervenção com os idosos. No segundo encontro, no mês de maio, os idosos foram acolhidos no salão da igreja da localidade, trabalhando a “arteterapia”, através da pintura. O desenho escolhido foi de uma árvore, no qual cada folha pintada representava pessoas especiais na vida daquele idoso. Esse momento enriquecedor trouxe alegria e descontração, com o entendimento da importância da arte para a saúde emocional. Por fim, as pinturas foram expostas na UBS. Em terceiro momento, também no mês de maio, realizou-se outra intervenção com a temática “arteterapia” em um grupo de ginástica que ocorre no bairro. A população idosa e os integrantes dos grupos caracterizaram-se com trajes de quadrilha, exercícios físicos lúdicos, brincadeiras e danças foram propostos pela educadora física que acompanhou a intervenção. Ao final, realizou-se uma quadrilha tradicional, que trouxe muita alegria e risadas para todos os presentes, demonstrando assim, a arte através da música e da dança na busca pelo bem-estar emocional. **Resultados:** O projeto possuiu excelentes resultados, com uma adesão dos idosos e de toda a comunidade. Em poucos meses, vínculos foram criados entre os idosos e os acadêmicos. As conversas permitiram trocas de experiências, socialização e valorização da presença dos idosos nas atividades da

comunidade, reforçando seus direitos. A arteterapia proporcionou momentos de alegria, descontração e novas descobertas pelo público-alvo, que entendeu a importância da arte no dia a dia. A escuta ativa fez com que os idosos se sentissem acolhidos e respeitados, motivando-os a voltarem nas reuniões, além de divulgarem para outros conhecidos, reduzindo o isolamento social e contribuindo para a qualidade de vida dessa população. **Conclusão:** A pessoa idosa precisa ser ouvida e ter suas opiniões respeitadas, a empatia e a escuta ativa são ferramentas fundamentais que foram utilizadas nas intervenções e que demonstraram o quanto é preciso colocar em prática, o que falta em muitas ocasiões com esse público. Conclui-se que projetos como esse possuem um grande acolhimento pela sociedade e que impactam positivamente na qualidade de vida dos idosos, que demonstram interesse pelas atividades abordadas. Por fim, entende-se que a socialização e a qualidade de vida precisam ser trabalhadas em conjunto com a atenção primária, para que haja a contemplação total da pessoa idosa.

Descritores: Idosos; Arteterapia; Direitos; Qualidade de vida; Contemplação total; Alegria; Socialização.

TECNOLOGIA E INFÂNCIA : DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O USO CONSCIENTE DAS REDES SOCIAIS

TECHNOLOGY AND CHILDHOOD: CHALLENGES AND STRATEGIES FOR THE CONSCIOUS USE OF SOCIAL MEDIA

Camila Magalhães Saes Martins¹, Kellen de Oliveira Borges¹, Laura Teixeira Andrade Ribeiro¹, Luiza Pio de Moraes Silva Maciel¹, Maria Clara Baumgratz Oliveira¹, Maria Clara Carvalho Esteves¹, Marianne Arruda Moura¹, Samira Roman Muniz¹, Thairine Antonietta Carvalho de Faria¹, Lorena Fialho Borges Araujo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: Na atual era digital, o uso precoce e intensivo de smartphones por crianças gera desafios importantes que impactam diversas dimensões do desenvolvimento infantil. A exposição prolongada às telas compromete a higiene do sono, afetando o rendimento cognitivo e o equilíbrio emocional. Simultaneamente, a imersão em redes sociais estimula comparações prejudiciais à autoestima e expõe essa população a riscos relacionados à privacidade, segurança e cyberbullying. Além disso, os conteúdos nas plataformas digitais criam uma lacuna entre expectativas idealizadas e a realidade, favorecendo frustrações e prejudicando a construção de uma identidade saudável. Diante desse cenário, o projeto busca desenvolver estratégias pedagógicas que incentivem uma relação mais crítica e equilibrada com a tecnologia, promovendo competências socioemocionais e a capacidade de reconhecer e gerenciar os riscos digitais de forma consciente e segura. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo incentivar a reflexão crítica entre crianças e adolescentes sobre o impacto do uso das redes sociais na construção da autoimagem e autoestima, além de abordar os riscos associados ao cyberbullying e incentivar práticas digitais mais conscientes e seguras. **Método:** Foram realizadas visitas em escolas, com rodas de conversa e atividades lúdicas. Destacaram-se brincadeiras de desenho, voltadas à percepção identitária, e um jogo de plaquinhas, no qual os estudantes julgavam afirmativas como “mito” ou “verdade”, promovendo o debate crítico sobre o uso da internet. **Resultados:** Percebeu-se a necessidade de abordar o bullying e o cyberbullying. Houve bom engajamento dos alunos, que expressaram experiências sobre dependência do celular, pressão social e a diferença entre realidade e sonhos nas redes sociais. **Conclusão:** A troca de ideias contribuiu para conscientização sobre os impactos no bem-estar emocional, nas relações interpessoais e na segurança digital. Discutir o uso das redes sociais e as relações interpessoais no ambiente escolar se mostrou essencial para ampliar a percepção dos alunos e incentivar mudanças no convívio escolar e virtual.

Descritores: Estudantes; Redes sociais; Alunos; Autoimagem; Cyberbullying.

SAÚDE SOCIOAMBIENTAL E MEDICINA PREVENTIVA

SOCIOENVIRONMENTAL HEALTH AND PREVENTIVE MEDICINE

Ana Flávia Chaves de Souza¹, Alice de Carvalho Alves Capelle¹, Brisa Silva de Sousa ¹, Daniela Aparecida Vieira¹, Hayalla Natchielly Dias Mendes¹, Humberto Cunha Cantarutti¹, Ivo Mesquita Pereira¹, Jenifer Marques Campos¹, Patrícia Rettore Garcia Dias¹, Vanessa Cabral Prenazzi Discaciati¹, Juliano Bergamaschine Mata Diz²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: anaflaviasouza177@gmail.com

RESUMO

Introdução: As ações surgiram diante da recorrente presença de resíduos descartados inadequadamente em Barbacena/MG, especialmente por motoristas que lançam lixo pelas janelas dos veículos. Essa prática compromete a limpeza urbana, obstrui bueiros e gera impactos ambientais relevantes. A ação buscou conscientizar os condutores sobre o descarte correto de resíduos por meio da distribuição de “lixinhos de carro”. Paralelamente, abordou-se o descarte inadequado de lâminas de barbear em barbearias, que representa risco à saúde de profissionais, clientes e trabalhadores da coleta, além de provocar danos ambientais. A falta de informação e o desconhecimento das normas sanitárias agravam o problema. O projeto promoveu ações educativas junto aos barbeiros, com o intuito de estimular práticas seguras e sustentáveis. **Objetivo:** Informar a população e os públicos-alvo sobre a importância do descarte consciente de resíduos, abrangendo desde o lixo urbano até materiais perfurocortantes descartáveis. **Método:** As ações foram desenvolvidas por meio de estratégias educativas. Para o descarte de resíduos em vias públicas, realizaram-se “paradas educativas” em semáforos, com entrega de recipientes para lixo em veículos e orientações. Para o descarte de lâminas de barbear, foram realizadas visitas a barbearias, com entrega de panfletos informativos, recipientes tipo Descarpack e contatos do órgão responsável pela coleta de resíduos infectantes. **Resultados:** A ação foi bem recebida pelos motoristas, que demonstraram interesse, elogiaram a iniciativa e se mostraram dispostos a adotar novos hábitos. Houve distribuição significativa de lixinhos, com boa aceitação. Nas barbearias, as orientações foram acolhidas com atenção e curiosidade; muitos barbeiros relataram desconhecimento sobre a legislação vigente. A maioria demonstrou intenção de mudar práticas e adotar o uso do Descarpack, sendo que alguns solicitaram mais unidades e informações adicionais. **Conclusão:** As ações educativas mostraram-se eficazes, promovendo mudanças comportamentais e reforçando a importância da educação em saúde na construção de ambientes urbanos mais limpos, seguros e sustentáveis.

Descritores: Educação em Saúde; Saúde Ambiental; Resíduos Sólidos.

PROJETO DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE: ACOLHIMENTO E APOIO EM UM MOMENTO DE DESCONTRAÇÃO PARA PESSOAS EM VULNERABILIDADE FÍSICA E SOCIAL

EXTENSION PROJECT IN THE COMMUNITY: WELCOME AND SUPPORT IN A MOMENT OF RELAXATION FOR PEOPLE IN PHYSICAL AND SOCIAL VULNERABILITY

Anna Luiza Dani Lebourg Rabelo Nogueira¹, Enzo Marques Campos¹, Flavia Vasconcelos Gomes¹, Isabella Alvarenga Costa e Silva¹, Lafayette Bonifácio Amaral de Andrade¹, Lara Beatriz Costa Victor¹, Laura de Pelegrin Fogiato¹, Maria Eduarda Martins Quirino¹, Maria Paula Alves Monteiro de Oliveira¹, Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A sociedade contemporânea ocidental modificou o entendimento acerca da adolescência, deixando de encará-la apenas como uma preparação para a vida adulta, e sim como um estágio vital do ciclo da vida. Em vista disso, o presente projeto buscou se aproximar do público juvenil frequentador da obra social com o intuito de conscientizar e estimular hábitos saudáveis. Para tal, foram trabalhados os seguintes temas: Higiene do sono e uso de telas; Bullying e Ciberbullying; Respeito e educação; Redes sociais: expectativas, sonhos e realidade. **Objetivo:** Promover ensinamentos e discussões sobre assuntos pertinentes para a formação de jovens na contemporaneidade, além de proporcionar momentos de descontração e de interação em equipe. **Método:** Foram realizadas quatro intervenções na instituição, com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, na cidade de Barbacena-MG. Foram elaboradas atividades recreativas diversas, como ginchanas colaborativas, bate-papos acerca dos temas trabalhados e escuta ativa dos mesmos a partir da troca de conhecimentos e experiências. **Resultados:** As intervenções realizadas obtiveram excelente receptividade por parte das crianças e adolescentes participantes. As dinâmicas propostas permitiram a criação de um ambiente de escuta, respeito e cooperação. Durante os bate-papos, os jovens demonstraram grande interesse pelos temas abordados, especialmente em relação ao uso excessivo de telas, experiências com bullying e a pressão estética e comportamental nas redes sociais. Em cada encontro, foi perceptível o aumento do envolvimento dos jovens, com maior participação nas discussões e na partilha de experiências pessoais. **Conclusão:** Através de atividades lúdicas e rodas de conversa, foi possível promover a conscientização sobre hábitos rotineiros saudáveis, respeito mútuo e os impactos do uso das redes sociais. Observou-se uma boa participação dos jovens, que demonstraram interesse, engajamento e disposição para aplicar os conhecimentos adquiridos no seu dia a dia. Dessa forma, houve a efetivação da abordagem e da funcionalidade desse programa de extensão.

Descritores: Assistência; Vulnerabilidade Social; Educação; Adolescentes; Crianças.

HEMOFAME: DIALOGANDO COM A COMUNIDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE

HEMOFAME: PROMOTING DIALOGUE WITH THE COMMUNITY ON THE IMPORTANCE OF BLOOD DONATION

Isabela Tafuri Patrício Pinto Cimino Figueiroa¹, Anna Luiza Dani Lebourg Rabelo Nogueira¹, Fernanda Ribeiro Nascimento¹, Guilherme de Paula Cunha¹, Hortência de Souza Magierek¹, Isadora de Paula Discacciati Fonseca¹, Júlia Alícia de Melo Medeiros¹, Matheus Henrique de Santana Tonussi¹, Nathã Geraldo Souza Santana¹, Nayla Yasmin Faria da Silva¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME/FUNJOBE), Barbacena - MG

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME/FUNJOBE), Barbacena - MG

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O projeto de extensão HEMOFAME atua na promoção da conscientização sobre a doação de sangue. Por meio de ações educativas e intervenções sociais, busca-se disseminar informações relevantes, desmistificar crenças equivocadas e estimular práticas solidárias. As atividades são realizadas em espaços públicos e envolvem a participação ativa dos estudantes, que utilizam seus conhecimentos acadêmicos para dialogar com a população e ampliar o alcance da educação em saúde. **Objetivo:** Estimular a população à doação de sangue por meio da conscientização sobre como e onde realizá-la, seus benefícios, informar sobre os impactos da escassez nos bancos de sangue, bem como os critérios e contraindicações envolvidos no processo. **Método:** As intervenções têm como foco central a doação de sangue. Foram elaborados panfletos informativos com linguagem acessível e distribuídos durante duas ações sociais em uma praça pública de um município. Durante essas atividades, os alunos realizaram aferição de pressão arterial, aprimorando suas habilidades práticas e atraindo o público. As informações repassadas basearam-se nos conhecimentos adquiridos na formação acadêmica, promovendo diálogos esclarecedores sobre temas relacionados à doação de sangue, frequentemente negligenciados pela população. **Resultados:** A aferição de pressão foi bem recebida pelo público, funcionando como porta de entrada para a abordagem educativa. Os folhetos distribuídos foram bem aceitos, e muitos participantes compartilharam experiências relacionadas à doação de sangue, o que gerou um ambiente de troca e reflexão. A atividade reforçou a relevância da temática e o papel do projeto na conscientização da comunidade. **Conclusão:** O HEMOFAME mostrou-se eficaz em estimular a reflexão sobre a doação de sangue, despertando o interesse da população. A estratégia de oferecer aferição de pressão como atrativo possibilitou maior interação com o público, tornando o processo de educação em saúde mais personalizado e eficiente.

Descritores: Doação de Sangue; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Conscientização.

PROJETO DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE AMBIENTES QUE CUIDAM: INTERVENÇÕES QUE HUMANIZAM SALAS DE ESPERA

*EXTENSION PROJECT IN THE COMMUNITY CARING ENVIRONMENTS: INTERVENTIONS
THAT HUMANIZE WAITING ROOMS*

Anna Luiza Dani Lebourg Rabelo Nogueira¹, Rhiad Anttonnella Pinto¹, Ana Flávia Garcia Alves¹, Marcella Santos Rodrigues¹, José Eduardo Garcia Costa¹, Julia Câmara Couto¹, Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A saúde física é um dos pilares mais importantes para o indivíduo se estabelecer na sociedade. Sendo assim, sua integridade é necessária na divulgação de temas de grande relevância para a comunidade, de acordo com os respectivos meses de conscientização, a seguir: Fevereiro roxo, representando o Alzheimer; Março lilás, câncer de colo de útero; Abril azul, autismo; Maio vermelho, hepatite. **Objetivo:** Este projeto teve como finalidade divulgar informações, orientar quanto as formas de prevenção, bem como tratamento e sinais de alerta para que a comunidade possa reconhecer a necessidade de procura médica e/ou psicológica. **Método:** Foram realizadas quatro intervenções em uma instituição de saúde, com cerca de uma hora de duração, nas portas de entrada de um hospital, na cidade de Barbacena-MG. O foco principal foram pessoas que estavam à espera de atendimento médico. Foi feita divulgação do respectivo tema abordado, breve explicação da patologia e orientação quanto as formas de prevenção. Além disso, obteve-se diálogos satisfatórios com a população, interação e tira dúvidas. Pôde-se acrescentar maiores informações e alertar sobre o surgimento de algum sinal ou sintoma. **Resultados:** A abordagem dos temas desenvolvidos levaram a uma melhor elucidação destes, permitindo a troca de experiências entre os acadêmicos e a população, além de permitir uma melhor compreensão acerca da conscientização que cada mês procura promover. **Conclusão:** A demanda existente a fim de esclarecer assuntos como este para a comunidade, transcende não somente um ato de acolhimento e apoio para com eles, mas também uma partilha que abarca todos compreensão de todos os temas e novos conhecimentos envolvidos.

Descritores: Saúde Pública; Educação; Popular; Aprendizagem Significativa; Promoção da Saúde; Comunicação Comunitária.

INTERVENÇÃO EXTENSIONISTA SOBRE SAÚDE MENTAL E COMPORTAMENTO EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

*EXTENSION INTERVENTION ON MENTAL HEALTH AND BEHAVIOR IN
ELEMENTARY SCHOOL STUDENTS*

Maria Eduarda Santos Luna¹, Eduardo Rodrigo dos Santos da Silva¹, Isabella Marques Pinto¹, Isadora Oliveira de Aguiar¹, João Marcos Alves Monteiro de Oliveira¹, Marcílio de Oliveira Filho¹, Manuela Carolina Nery de Barros¹, Maria Eduarda Campos Batista¹, Paula de Luca Testoni Neiva Pereira¹, Lorena Fialho Borges Araujo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A saúde física e mental de crianças e adolescentes é fundamental para o desenvolvimento da sociedade. Segundo a UNICEF, mais de 150 milhões de adolescentes já sofreram algum tipo de violência por colegas, e estudos no Reino Unido indicam que 78% dos jovens que passaram por bullying apresentam ansiedade, com 17% já pensando em suicídio. Diante desse cenário, um projeto foi realizado em uma escola pública para abordar temas como dependência do celular, higiene do sono, pressão social, bullying e cyberbullying, visando conscientizar os alunos do ensino fundamental. **Objetivo:** O objetivo foi promover atividades lúdicas e educativas que incentivasse reflexões e mudanças de hábitos. **Método:** Foram realizados três encontros com alunos do 8º ano, usando dinâmicas coletivas e rodas de conversa para estimular o engajamento. No primeiro encontro, discutiram o uso excessivo do celular e sua relação com a higiene do sono. Na segunda, abordaram a influência do grupo na pressão social, promovendo autonomia e pensamento crítico. No terceiro, trabalharam o respeito e a empatia ao desconstruir palavras ofensivas e criar mensagens positivas, discutindo convivência saudável. **Resultados:** As atividades tiveram boa adesão, e os estudantes demonstraram interesse crescente, refletindo sobre seus comportamentos e atitudes. O projeto contribuiu para a conscientização sobre saúde mental, comportamento e relações interpessoais, além de aproximar o ensino médico das demandas da comunidade. **Conclusão:** Essa iniciativa mostrou-se eficaz ao promover reflexão e mudanças de comportamento de forma participativa, fortalecendo os laços entre universidade e sociedade e formando adolescentes mais conscientes e preparados para o bem-estar físico e emocional.

Descritores: Saúde Mental; Bem-Estar Infantil; Impacto Psicossocial.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

AÇÃO EDUCATIVA PARA ESTUDANTES SOBRE SÍFILIS: UMA ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

EDUCATIONAL ACTION FOR STUDENTS ABOUT SYPHILIS: A STRATEGY FOR FACING CHALLENGES IN PRIMARY HEALTH CARE

Lucas de Souza Barreto¹, Lara Moreira Arantes¹, Laura Assis Silveira¹, Letícia Maria Carla Campos¹, Lorena Paula de Melo¹, Lorena Teresinha Bertolin de Oliveira¹, Luana Cattoni Greco¹, Lucas Carvalho Pereira Ferreira¹, Luís Felipe de Paula¹, Luís Fernando Ferreira Trindade Cunha¹, Marcela de Paula Liu¹, Flaviani Custódio Faria²

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME FUNJOBE, Barbacena, MG - Brasil.

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução Diante do crescente número de casos de sífilis em nossa região, torna-se fundamental a realização de um trabalho de conscientização sobre essa infecção sexualmente transmissível.: **Objetivo:** Informar e conscientizar os alunos do ensino médio da rede estadual sobre a sífilis, abordando formas de transmissão, prevenção, diagnóstico e tratamento, por meio de atividades educativas desenvolvidas por estudantes do curso de Medicina da FAME. **Método:** Inicialmente, foi dada uma explicação sobre os sistemas reprodutores, bem como sobre as infecções sexualmente transmissíveis. Os alunos receberam um panfleto com orientações de prevenção e informações principais sobre a sífilis. Depois, foi realizada uma dinâmica de grupo com o jogo “Verdade ou Mito”. Na sequência, foram apresentados slides contendo características da sífilis, classificação, sintomas, transmissão, diagnóstico, tratamento e prevenção. Para finalizar, os alunos responderam a um quiz com quatro perguntas básicas sobre a sífilis. **Resultados:** Os adolescentes apresentaram alto nível de interesse e participação ativa nas atividades. Relataram esclarecimento de dúvidas, maior conhecimento sobre sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis, além de demonstrarem compreensão das formas de transmissão, diagnóstico, tratamento e prevenção. Por fim, a equipe escolar reconheceu a relevância da ação para o ambiente educativo. **Conclusão:** Portanto, com o aumento de casos de sífilis na região, a ação foi eficaz, já que os adolescentes demonstraram interesse no assunto. Dessa forma, essa iniciativa retrata a importância do tema nas escolas brasileiras, por meio de um diálogo aberto, para que seja possível reduzir, prevenir e enfrentar os casos de sífilis na sociedade.

Descritores: Sífilis; Educação em saúde; Atenção primária à saúde; Adolescentes; Extensão universitária.

PROJETO “CRIANÇA SEGURA” – UMA PARCERIA ROTARY E FAME/FUNJOBE SAFE CHILD PROJECT – A PARTNERSHIP BETWEEN ROTARY AND FAME/FUNJOBE

Ana Claudia Alves de Souza¹, Bárbara Stefani da Cruz Trindade¹, Gabriel Joseh Aguiar Gonçalves da Silva¹, João Arthur Silveira Duarte¹, João Victor Maciel Venâncio¹, João Vitor Couto Mota de Carvalho¹, Maria Fernanda Teixeira Braz¹, Mateus Couto Mota de Carvalho¹, Pamela Aparecida do Nascimento Rosa¹, Thiago Bianchetti Sá Fortes Fernandes¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: Nos meses de março e abril de 2025, o projeto de extensão Criança Segura, realizou ações sociais voltadas à promoção da saúde e da segurança infantil nos municípios de Barbacena/MG. As atividades ocorreram em duas instituições distintas. A iniciativa teve como foco a conscientização da comunidade sobre a prevenção de acidentes domésticos e doenças transmitidas por alimentos (DTAs), por meio de intervenções lúdicas e educativas adaptadas ao público infanto-juvenil. **Objetivo:** Reduzir os riscos à saúde de crianças e adolescentes, promovendo educação preventiva sobre acidentes domésticos e higiene alimentar. Além disso, buscaram-se capacitar os participantes para agirem de forma segura em situações de emergência, reforçando atitudes de cuidado e responsabilidade no ambiente familiar. **Método:** As ações foram divididas em duas etapas, com adaptações conforme o local atendido. Em março, foram utilizados cartazes, projetores e objetos simuladores para apresentar situações de risco. Foi promovido treinamento prático sobre acionamento do SAMU, seguido por premiação simbólica e produção coletiva de cartaz. Em abril, iniciou-se com a doação de alimentos, seguida de atividade educativa sobre DTAs, com demonstrações práticas e simulações sobre higiene das mãos e dos alimentos. **Resultados:** As ações impactaram diretamente 85 pessoas, sendo 70 em março e 15 em abril. Em ambas a instituição observou-se participação ativa e engajada do público infanto-juvenil. As crianças demonstraram compreensão dos temas abordados e responderam com segurança às simulações. O uso de recursos lúdicos, materiais visuais e abordagem interativa contribuíram significativamente para o sucesso das atividades. **Conclusão:** As ações do projeto Criança Segura contribuíram para a formação de uma consciência preventiva entre crianças e adolescentes atendidos, demonstrando a eficácia das estratégias lúdicas na promoção da saúde e segurança. O projeto reforça o compromisso dos acadêmicos com a extensão universitária e com a transformação social por meio da educação em saúde.

Descritores: Promoção da saúde; Prevenção de acidentes; Educação em saúde.

PROMOÇÃO DE SAÚDE EM INSTITUIÇÃO DE CUIDADO NÃO RESIDENCIAL PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

HEALTH PROMOTION IN NON-RESIDENTIAL CARE INSTITUTIONS FOR THE ELDERLY: EXPERIENCE REPORT

Ana Lívia Faria Aragão¹, Fernanda Richard Lima Santos¹, Josiela Núbia de Oliveira¹, Luíla Santana Lobo¹, Sofia Domingues Trindade¹, Helena Ribeiro Sosa²

¹Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena, Barbacena, MG – Brasil

Email: helenaribeirososa@gmail.com

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a longevidade é vista como um processo de envelhecimento saudável somado à qualidade de vida, não apenas um aumento na expectativa de vida. É a fase da vida onde experiências se acumulam, permitindo reflexões e descobertas que enriquecem a jornada, mostrando que o aprendizado é contínuo. Nesse contexto, o projeto de extensão “Além das Fronteiras: A Extensão em um Mundo Conectado”, realizado no primeiro semestre de 2025, objetivou a promoção de cuidados à saúde, esclarecimento de dúvidas sobre patologias comuns na terceira idade, fortalecimento do autoconhecimento e emoções. **Objetivo:** Promover o autocuidado, fortalecer a atenção ao idoso, criar um espaço de diálogo sobre os sentimentos dessa fase e esclarecer dúvidas sobre comorbidades. O projeto visou não apenas informar, mas incentivar a aceitação das mudanças naturais do envelhecimento, valorizar as experiências adquiridas ao longo da vida, estimular a autonomia e bem-estar dos participantes. **Método:** A metodologia adotada foi baseada na pesquisa-ação, com práticas participativas e dialógicas. O projeto contou com três encontros em semanas alternadas, envolvendo 27 idosos em uma instituição de cuidado não residencial para idosos em Barbacena. As atividades, planejadas com base nas demandas da população atendida, incluíram dinâmicas interativas como “mitos e verdades”, rodas de conversa e oficinas terapêuticas como “massagem com bolinhas”. A condução das ações priorizou a linguagem acessível e a valorização do autoconhecimento e da expressão das emoções. **Resultados:** O projeto obteve resultados positivos, com alta aceitação e compreensão por parte dos idosos. A adaptação das atividades criou um ambiente inclusivo, acolhedor e motivador, estimulando a participação ativa e o fortalecimento das relações interpessoais. **Conclusão:** O projeto alcançou seus objetivos, promoveu a aceitação das mudanças do envelhecimento e incentivou a empatia entre participantes e acadêmicos, disseminando conhecimento de forma acessível e eficaz.

Descritores: Idoso; Autocuidado; Bem-estar.

ESTUDO DE INTERAÇÕES E AFETO NO ASILO

STUDY OF INTERACTION AND AFFECT

Lavinia Miranda Moraes Gonçalves¹, Lucas Fabrício Resende Santos¹, Luisa Guimarães Vilas Boas¹, Mariana de Souza Godinho dos Santos, Victor Barbosa Assunção ,Helena Ribeiro Sosa²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: helenaribeirososa@gmail.com

RESUMO

Introdução: O cuidado e a interação com o idoso, são práticas sociais fundamentais para a construção de uma sociedade de respeito e igualdade, por meio da inclusão social, fortalecendo assim, sua saúde física e mental. Essas ações ajudam a prevenir o isolamento social e incentivam o convívio do idoso em um meio receptivo. **Objetivo:** Promover a saúde física e mental do idoso, por meio de interação social, atividades dinâmicas e conversas interativas. **Método:** Os encontros foram realizados nos dias 17/03, 14/04 e 19/05 com duração de cerca de 1 hora, sendo realizadas atividades dinâmicas como desenho e pintura e rodas de conversa para promoção de interação social. Os temas abordados durante os encontros incluíram autoestima, empatia, escuta ativa e expressão emocional, sempre adaptados à realidade do grupo participante. Ao final de cada encontro, foram realizadas rodas de avaliação, permitindo que os integrantes compartilhassem suas percepções e sugerissem melhorias para os próximos encontros. **Resultados:** Observou-se que as idosas presentes estavam receptivas e empolgadas com os encontros, mostrando-se dispostas e animadas na realização das atividades propostas, o que permitiu efetivo estabelecimento de uma conexão e impacto positivo na comunidade. Entre os principais impactos positivos observados, destaca-se o fortalecimento da autoestima e do senso de pertencimento das participantes. A valorização da escuta e do compartilhamento de vivências contribuiu para a construção de um espaço de confiança mútua, favorecendo o acolhimento e a empatia entre as participantes. **Conclusão:** O projeto demonstrou a relevância e o impacto positivo da interação entre acadêmicos e as idosas da instituição. A realização de atividades dinâmicas e conversas com interação social permitiram promover resultados efetivos, com escuta humanizada e bem estar, de modo a ampliar conhecimentos sobre a importância do cuidado integral ao idoso.

Descritores: Idosos; Intereração Social; Respeito.

APRENDIZAGEM ATIVA: ENSINO POR MEIO DE ATIVIDADES INTERATIVAS

ACTIVE LEARNING: TEACHING THROUGH INTERACTIVE ACTIVITIES

Pedro Lucas Campos Cruz¹; Lucas Araújo Marinho¹; Lucas Pacheco de Freitas¹; Pedro Milagres Moras¹; Eduardo Henrique Quintão Mendonça¹; Matheus Chaves Varolla¹; Priscylla Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: contato.pririani@gmail.com

RESUMO

Introdução: Durante o semestre, nós, alunos do 2º período da Faculdade de Medicina de Barbacena, desenvolvemos um projeto de extensão na Escola Municipal Tony Marcos de Andrade, que fica no bairro Nove de Março. A ideia surgiu com o objetivo de levar informações e reflexões importantes sobre saúde física, saúde mental, autoestima e também sobre o uso consciente da internet, de um jeito leve, acolhedor e próximo da realidade dos alunos. Acreditamos que essas atividades fazem toda a diferença tanto para quem participa quanto para quem organiza, porque ajudam a unir o que aprendemos na faculdade com as vivências da comunidade, além de estimular um olhar mais crítico, consciente e empático. **Objetivo:** O nosso principal objetivo foi estimular nos alunos da escola a reflexão sobre temas como saúde física e mental, valorização pessoal e uso consciente da internet. Buscamos, através de atividades interativas e dinâmicas, criar um espaço de aprendizado que conectasse os conhecimentos teóricos com a realidade deles, promovendo o crescimento individual e coletivo. **Método:** O projeto aconteceu entre os dias 28 de fevereiro e 25 de maio de 2025, sempre com a orientação da professora Priscylla Knopp. Durante esse período, nos reunimos com os alunos do 5º ano da escola e, por meio de brincadeiras, dinâmicas e rodas de conversa, conseguimos criar um espaço de troca muito rico. Abordamos temas como a importância dos hábitos saudáveis, o cuidado com a saúde mental, a valorização pessoal e também o respeito com o outro. **Resultados:** Os resultados foram muito positivos. Percebemos que os alunos ficaram mais atentos à importância do autocuidado, mais receptivos às diferenças e mais abertos a refletir sobre como suas atitudes impactam tanto a própria vida quanto a convivência em grupo. Quando falamos sobre o bullying, foi a primeira vez que nos viram e ficaram envergonhados, porém a proximidade que fomos ganhando deles foi gerado um laço de confiança, onde todos começaram a interagir. Foi muito legal ver como eles foram se envolvendo nas atividades com o tempo e começaram a levar os aprendizados para o dia a dia. Para nós, acadêmicos, a experiência também foi extremamente enriquecedora, porque tivemos a oportunidade de vivenciar na prática uma medicina mais humana, mais próxima da comunidade, conhecendo outras realidades e desenvolvendo habilidades de comunicação, empatia e trabalho em grupo. **Conclusão:** De forma geral, ficou muito claro para todos nós que ações como essa são fundamentais. Elas mostram como a educação em saúde pode fazer a diferença na vida das pessoas, contribuindo para a prevenção de doenças, o fortalecimento de vínculos e a construção de uma sociedade mais consciente, saudável e com mais qualidade de vida.

Descrições : Saúde; Autoconhecimento; Relações sociais.

AÇÕES INTEGRATIVAS PARA SAÚDE DO IDOSO *INTEGRATIVE APPROACHES TO ELDERLY HEALTH*

Letícia Campos Barbosa¹, Marinna Gorgulho Scavicco¹, Matheus Henrique de Santana Tonussi¹, Matheus Candian Ferreira¹, Pablo Moreira Mota Lima¹, Paulo Octávio Saraiva de Araújo Lima, Helena Ribeiro Sosa²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: pablomm1998@gmail.com

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde na terceira idade por meio de atividades práticas, lúdicas e interativas constitui uma estratégia relevante, considerando os benefícios físicos, cognitivos e emocionais proporcionados. Observa-se, frequentemente, que os idosos são subestimados quanto às suas capacidades físicas e intelectuais, o que reforça a importância de abordagens que estimulem tanto o corpo quanto a mente. Tais intervenções oferecem não apenas benefícios à saúde integral, mas também promovem acolhimento, inclusão social e valorização do envelhecimento ativo. **Objetivo:** Estimular a participação de idosos em atividades lúdicas, com foco na promoção da saúde física e mental, bem como no fortalecimento das relações interpessoais. **Método:** As atividades foram desenvolvidas entre fevereiro e março de 2025, em um centro de acolhimento para idosos, conduzidas por graduandos de Medicina. As intervenções incluíram gincanas, dança adaptada (realizada sentados, estimulando a coordenação motora), além de dinâmicas com balões, pintura e confecção de sabonetes, visando estimular criatividade, concentração e interação social. Cada atividade foi previamente explicada e demonstrada, assegurando participação ativa e compreensão dos idosos. **Resultados:** Houve ampla aceitação das atividades, conforme relato dos participantes, que destacaram satisfação, diversão e desejo de continuidade dos encontros. Os feedbacks indicaram que a proposta foi bem recebida e reconhecida como significativa para o bem-estar dos idosos. **Conclusão:** A utilização de práticas lúdicas demonstrou-se eficaz na promoção da saúde integral dos idosos, reafirmando que este público não deve ser limitado nas abordagens, mas sim inserido em propostas diversificadas, capazes de estimular tanto aspectos físicos quanto cognitivos e emocionais, favorecendo sua qualidade de vida.

Descritores: Atenção Integral à Saúde do Idoso; Saúde do Idoso; Serviços de Saúde para Idosos.

A FORMAÇÃO DA CRIANÇA EM TEMPOS DIGITAIS: INDIVIDUALIDADE E COMPORTAMENTO NAS REDES SOCIAIS

CHILDREN'S EDUCATION IN DIGITAL TIMES: INDIVIDUALITY AND BEHAVIOR ON SOCIAL NETWORKS

Ana Carolina Siervo de Moraes¹, Arthur Henrique Vaz de Mello¹, Bernardo de Almeida Nogueira¹, Esther Silva Souza Sant'Ana¹, Gabriel Menezes Meireles¹, Yuri Vidal Reis¹, Lorena Fialho Borges Araujo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email:lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A infância compreende um importante período de formação identitária do ser, e, com a modernidade, é possível de influências do contexto social e tecnológico principalmente devido a abrangência das redes sociais. Nessas circunstâncias, é imprescindível o conhecimento e consolidação sobre a autoimagem, relações sociais, dependência tecnológica, pressão social e privacidade e segurança. **Objetivo:** Promover o desenvolvimento emocional e social de crianças por meio de atividades lúdicas que trabalhem emoções, individualidade, relações interpessoais e consciência corporal, sensibilizando também para o uso saudável da tecnologia, como dependência do celular e segurança digital. **Método:** O projeto de extensão foi realizado com crianças de aproximadamente 7 anos, visando promover reflexões lúdicas sobre autoimagem, segurança digital, redes sociais e valorização do outro. Foram realizados quatro encontros: no primeiro, as crianças criaram autorretratos para explorar a identidade; no segundo e no quarto, discutiram o uso da tecnologia, segurança na internet e privacidade; e, no terceiro, participaram de dinâmicas para estimular empatia e respeito. A metodologia adotou uma abordagem participativa, interativa e lúdica, utilizando materiais artísticos e jogos, respeitando o desenvolvimento infantil e favorecendo a construção coletiva de saberes de forma significativa e prazerosa. **Resultados:** As atividades interativas estimularam a participação ativa dos alunos. Elementos práticos e interativos, facilitaram a compreensão dos temas, incentivando a empatia, o autoconhecimento e segurança diante das tecnologias. **Conclusão:** Houve uma maior conscientização, sobre a construção da autoimagem, identificação das emoções e o respeito às diferenças em um grupo. Também foram abordadas, questões atuais relacionadas ao uso da tecnologia utilizando métodos lúdicos e eficazes para reforçar o tema e despertar o interesse dos alunos. A participação ativa das crianças demonstrou o quanto esses temas são relevantes e podem ser explorados com leveza e significado já na infância.

Descritores: Desenvolvimento da criança; Rede social; Identidade social; Privacidade; Segurança; Autoimagem.

RESUMO: PROJETO DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Ana Beatriz de Araújo Lima Lino¹, Ana Luiza Alves Freitas¹, Beatriz Pereira Rezende¹, Júlia Alves dos Santos Gomes¹, Lavínia Campos de Castro Costa¹ Letícia Cardoso Pimentel Paulino¹, Lívia Leme Oliveros¹, Maria Eduarda Malta e Silva Resende¹, Stéfano de Ávila Gomes Carneiro Dutra Câmara¹, Vitória Gava Santos¹, Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

RESUMO

Introdução: O presente projeto de extensão teve como foco a promoção de saúde mental e bem-estar entre estudantes do 7º ano da Escola EFAFEM, localizada em Barbacena. Reconhecendo a importância de um ambiente escolar saudável para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, o projeto abordou temas contemporâneos e relevantes, como a higiene do sono, pressão social, cyberbullying e o uso das redes sociais. A escolha dos assuntos abordados levou em consideração os desafios atuais enfrentados pelos adolescentes, tanto no ambiente escolar quanto nas interações virtuais e sociais. **Objetivo:** O principal objetivo do projeto foi informar, sensibilizar e conscientizar os estudantes sobre práticas e comportamentos saudáveis que favoreçam seu bem-estar psicológico, social e emocional. Além disso, buscou-se estimular reflexões sobre o impacto de seus próprios hábitos e escolhas no dia a dia, tanto no convívio presencial quanto no ambiente digital. **Método:** Foram realizadas atividades lúdicas e interativas, planejadas com o objetivo de facilitar o entendimento e a reflexão crítica sobre os temas propostos. As dinâmicas favoreceram a participação ativa dos alunos, promovendo o diálogo, a troca de experiências e o aprendizado significativo. As atividades foram cuidadosamente pensadas para serem acessíveis, estimulantes e, ao mesmo tempo, educativas. **Resultados:** A aplicação das atividades lúdicas resultou em grande engajamento dos alunos, que demonstraram interesse e compreensão dos temas abordados. As discussões geradas evidenciam a importância da abordagem prática e acessível de questões complexas, como os efeitos da privação de sono, os desafios da pressão social e os impactos do comportamento online. Ao final das atividades, percebeu-se que os alunos não apenas absorveram os conhecimentos, mas também se mostraram mais abertos ao diálogo e à construção de um ambiente escolar mais saudável, empático e colaborativo. **Conclusão:** A ação extensionista mostrou-se eficaz na promoção da saúde mental entre os adolescentes, reforçando a importância da integração entre educação e saúde no contexto escolar. Através de atividades lúdicas, foi possível criar um espaço de escuta, aprendizado e acolhimento, essencial para o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Descritores: Saúde mental; Educação em saúde; Bem-estar; Pressão social; Adolescência; Conscientização.

CONECTANDO GERAÇÕES: UM OLHAR AFETUOSO SOBRE O ENVELHECER

CONNECTING GENERATIONS: AN AFFECTIONATE LOOK AT AGING

Ellyohander Rodrigues Boaventura¹, Flora Lúcia Kilson Cruz de Almeida¹, Giovanna de Oliveira Pereira¹, Gustavo Dutra Lima¹, João Victor Teixeira Ervilha¹, Laura Costa Zampier Gonçalves e Castro¹, Livia Turchetti Chartone¹, Helena Ribeiro Sosa²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE, Barbacena-MG

Email: helenaribeirososa@gmail.com

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo cercado de desafios, especialmente no que diz respeito à valorização da pessoa idosa. No contexto hospitalar, é comum que o idoso seja visto de forma reducionista, com sua história, subjetividade e necessidades emocionais desconsideradas, o que reforça sua invisibilidade social e impacta negativamente em seu bem-estar e saúde mental. A escuta ativa surge como ferramenta essencial para resgatar dignidade, protagonismo e autonomia, fortalecendo vínculos e promovendo acolhimento e melhoria da qualidade de vida. **Objetivos:** Proporcionar aos acadêmicos uma vivência prática e humanizada junto aos idosos acamados, por meio do acompanhamento atencioso, escuta ativa, realização de pequenos cuidados e promoção de atividades de bem-estar. **Método:** O projeto foi desenvolvido na Unidade de Cuidados Prolongados de um hospital público em Barbacena-MG, no primeiro semestre de 2025. Foram realizadas três visitas presenciais, com duração média de uma hora e meia cada, sob orientação de uma professora. Os acadêmicos foram divididos em duplas, sendo cada dupla responsável pelo acompanhamento de um idoso durante todo o projeto. As atividades consistiram em conversas livres, conhecer a história de vida, escuta ativa, fortalecimento de vínculos e realização de pequenos cuidados, fundamentadas nos princípios da humanização do cuidado, da escuta ativa e do cuidado centrado na pessoa idosa, conforme preconizado pela Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. **Resultados:** A experiência foi enriquecedora tanto para os idosos quanto para os acadêmicos, que desenvolveram empatia, sensibilidade, responsabilidade social e respeito à trajetória de vida dos pacientes. Houve impacto positivo na qualidade de vida dos idosos, por meio da escuta, acolhimento e valorização de suas histórias. **Conclusão:** O projeto reafirma a importância das ações extensionistas na formação de profissionais mais humanos, preparados para oferecer um cuidado integral, valorizando o envelhecimento e fortalecendo uma sociedade mais justa, empática e acolhedora.

Descritores: Assistência Integral à Saúde; Saúde do Idoso; Humanização da Assistência.

INTEGRAR E CUIDAR: AÇÕES INTEGRATIVAS PARA A SAÚDE E BEM-ESTAR DO IDOSO *INTEGRATE AND CARE: INTEGRATIVE ACTIONS FOR ELDERLY HEALTH AND WELL-BEING*

Breno José Medeiros de Miranda¹, Fábio de Toledo Gandra Tavares¹, Fábio Felipe de Sá¹, Felipe Campos de Paula¹, João Pedro Discacciati Siervo¹, Leandro Marteleto Bernini¹, Niclolly Teixeira Moreira¹, Pedro Antônio Ochoa Stigert de Sá¹, Pedro Augusto Trindade de Souza¹, Fernanda Brandão Machado Carneiro²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: felipecdp@hotmail.com.br

RESUMO

Introdução: O envelhecimento ativo e saudável transcende os cuidados puramente físicos, demandando também estímulos emocionais, sociais e afetivos. Intervenções que envolvem a presença de animais, a evocação de memórias afetivas e o uso da música revelam-se poderosas ferramentas para promover alegria, autonomia e vínculos significativos, contribuindo para o enfrentamento da solidão e o fortalecimento da autoestima na terceira idade. Nesse contexto, o projeto teve como propósito proporcionar experiências diversificadas, valorizando as trajetórias de vida dos idosos e incentivando a expressão corporal e emocional de forma acolhedora e sensível.

Objetivo: Este projeto buscou promover o bem-estar integral de idosos através de três eixos de ação: (1) interações com cães para estimular afeto e conexão emocional; (2) dinâmicas de recordação para valorização da história de vida; e (3) experiências musicais para expressão corporal e emocional, unindo arte, movimento e prazer.

Método: Em junho de 2025, estudantes da área da saúde organizaram atividades em um lar de idosos com foco no bem-estar emocional e social. A interação com um cão treinado promoveu afeto e resgate de memórias com animais de estimação. As rodas de memória, com fotos e objetos antigos, estimularam recordações de momentos marcantes da vida. Já a oficina de musicalização e dança, com músicas das décadas de 1950 a 1980, incentivou a expressão corporal e emocional, despertando alegria e participação ativa dos idosos. **Resultados:** Os participantes demonstraram alta satisfação com as atividades, relatando diversão e interesse em continuar. Os feedbacks confirmaram o impacto positivo no bem-estar dos idosos. **Conclusão:** As atividades integrativas demonstraram ser uma estratégia eficaz na promoção da saúde física, mental e emocional dos idosos, evidenciando o valor de intervenções variadas que estimulem suas diferentes habilidades e contribuam para a melhoria da qualidade de vida.

Descritores: Atenção Integral à Saúde do Idoso; Saúde do Idoso; Serviços de Saúde para Idosos.

CONSTRUINDO PONTES ENTRE CONHECIMENTO E CUIDADO: INTERVENÇÕES EM BARBACENA, MINAS GERAIS

BUILDING BRIDGES BETWEEN KNOWLEDGE AND CARE: INTERVENTIONS IN BARBACENA, MINAS GERAIS

Maria Eduarda Carvalho de Matos¹, Maria Clara Laguardia Almeida¹, Maria Clara Silva e Oliveira¹, Maria Eduarda Teixeira Ferreira¹, Maria Fernanda Costa¹, Flavianny Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: mariaeduarda14112002@gmail.com

RESUMO

Introdução: Promoção da saúde refere-se a estratégias que buscam melhorar a vida das pessoas por meio de políticas, ações e intervenções na comunidade, atuando sobre os determinantes sociais de saúde. Com base nessa abordagem, ao longo do semestre, estudantes de medicina realizaram intervenções educativas na recepção de um hospital em Barbacena/MG, abordando temas como prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento do Alzheimer, Câncer do Colo do Útero e Hepatites. **Objetivo:** Conscientizar sobre a Doença de Alzheimer, orientar sobre prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero e informar sobre meios de prevenção e controle das hepatites. **Método:** As intervenções foram realizadas na sala de espera do hospital, com os pacientes que aguardavam atendimento. Os temas foram tratados de forma acessível, buscando a troca de conhecimentos e reforçando os principais sinais e sintomas, formas de prevenção, diagnóstico precoce e possibilidades de tratamento. Ao final de cada intervenção foi entregue um caça-palavras contendo as principais informações discutidas. **Resultados:** As ações desenvolvidas possibilitaram reflexões importantes sobre saúde pública, especialmente no que se refere à prevenção de doenças e à promoção do bem-estar. Elas estimularam o diálogo aberto com a comunidade, criando espaços seguros para orientação, escuta e troca de experiências. A participação ativa do público demonstrou o potencial transformador de iniciativas baseadas na escuta e na informação acessível. Observou-se, ainda, o fortalecimento de vínculos comunitários, pois a resposta do público foi positiva, com participação e envolvimento nas propostas apresentadas. **Conclusão:** A interação direta com o público mostrou-se uma estratégia eficaz para promover ambientes colaborativos, reforçando a importância da educação em saúde como ferramenta de prevenção. Ao integrar conhecimento, escuta e cuidado com ações de prevenção, diagnóstico e tratamento, foi possível construir uma abordagem mais eficaz e holística para essas condições, assegurando melhor qualidade de vida e bem-estar para a população.

Descritores: Promoção da Saúde; Prevenção de Doenças; Conscientização.

RECONHECER, VALORIZAR, ACREDITAR: CAMINHOS PARA O FORTALECIMENTO PESSOAL

RECOGNIZE, VALUE, BELIEVE: PATHS TO PERSONAL STRENGTHENING

Davi José Viana Turquetti¹, João Victor Viana¹, Luísa Castro Borges Lacerda¹, Luiz Marcelo Vaz de Melo¹, Sophia de Almeida Nogueira¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

E-mail: contato.pririani@gmail.com

RESUMO

Introdução: O projeto Reconhecer, Valorizar, Acreditar: Caminhos para o Fortalecimento Pessoal, foi feito com as crianças do 3º ano B da Escola Municipal Jose felipe sad; o projeto teve o objetivo de ensinar aos estudantes sobre a autoconfiança e mostrar a eles como devemos apoiar os amigos para fortalecer a autoestima e a confiança em si mesmo. **Método:** Em primeiro momento, foi iniciado uma conversa, onde cada criança falava sobre o seu ponto mais forte. Além disso, nessa conversa foi explicado o que era a autoconfiança e, a importância de nunca desistir, tentando alcançar o objetivo tendo em mente que é sempre necessário tentar de novo, para isso, foi usado um exemplo “como andar de bicicleta” para que as crianças melhor entendesse a dinâmica de sempre tentar quando não conseguissem alcançar uma meta. no segundo momento do projeto, a sala foi separada em dois grupos, o primeiro grupo foi separado em duplas, e fizeram uma dinâmica onde, cada um da dupla escrevia coisas que se admirava no colega, com o fito de, promover a autoestima e a relevância de elogiar o amigo para que ele se sinta confiante consigo mesmo. E, o segundo grupo, foi desafiado a andar em uma distância com um livro na cabeça, essa brincadeira traz a criança a consciência da postura corporal, pode gerar um maior domínio de si próprio, além de reforçar a concentração e superação, na qual demonstra que se caso o livro cair é só colocá-lo novamente e tentar de novo. Após essas duas atividades, os grupos foram trocados para que todas as crianças pudessem ter as duas experiências. **Resultados:** Na dinâmica, obteve-se resultados incríveis, reforçando ainda mais como é importante elogiar e apoiar os colegas para que os próprios fiquem felizes e se sintam confiantes em si mesmo. Na brincadeira de colocar o livro na cabeça, as crianças entenderam que se não conseguirem antigos o seu objetivo de primeira, está tudo certo e que o importante, é tentar novamente e não desistir até conseguir. **Conclusão:** Ao longo deste projeto de extensão, foi possível compreender que a autoconfiança é uma habilidade que pode ser desenvolvida com estímulo, autoconhecimento e prática. As atividades realizadas, as trocas de experiências e os momentos de reflexão permitiram que os participantes reconhecessem suas qualidades, enfrentassem seus medos e fortalecessem a percepção de si mesmos. Trabalhar com autoconfiança é promover autoestima e protagonismo, os quais são elementos fundamentais para indivíduos mais seguros, ativos e preparados para lidar com os desafios da vida pessoal.

Descritores: Bem-Estar Psicológico; Saúde da Criança; Confiança.

USO DE TELAS E VIRTUALIDADES

USE OF SCREENS AND VIRTUAL ENVIRONMENTS

Beatriz Cançado Borges¹, Grazielle Gonçalves Barreto¹, Júlia Vital de Aquino Santos¹, Maria Clara Coelho Moreira¹, Rafaela Moraes Alves¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: mariaeduarda14112002@gmail.com

RESUMO

Introdução: A presença das tecnologias digitais no cotidiano das crianças e adolescentes tem se intensificado nos últimos anos, especialmente com a popularização dos smartphones e o fácil acesso à internet. Essa realidade se reflete também no contexto escolar, trazendo novos desafios e possibilidades para o processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, surge a necessidade de refletir sobre o uso das telas e das virtualidades de forma crítica e responsável, promovendo ações educativas que dialoguem com essa vivência dos estudantes. **Objetivo:** Desenvolver ações extensionistas para apresentar ações desenvolvidas no ambiente escolar que abordam o uso consciente de telas e tecnologias, com foco na promoção de saúde, cidadania digital e desenvolvimento dos alunos. **Método:** As atividades foram realizadas com turmas do Ensino Fundamental II do 7º ano, envolvendo debates, dinâmicas em grupo, produção de materiais informativos e registro de vivências. As ações foram pensadas de forma participativa, valorizando o olhar dos próprios alunos sobre suas rotinas digitais. A proposta teve caráter formativo, com base na escuta ativa e no diálogo. **Resultados:** As atividades desenvolvidas mostraram que muitos alunos utilizam as telas por mais de seis horas diárias, principalmente para entretenimento e redes sociais. Durante as oficinas, houve grande interesse dos estudantes em refletir sobre temas como exposição excessiva, fake news, cyberbullying e dependência digital, com relatos pessoais sobre os impactos do uso intenso das redes sociais na concentração, no sono e na exposição da privacidade. O envolvimento nas propostas foi significativo, resultando em maior conscientização sobre o tempo de tela e na construção de estratégias coletivas para um uso mais equilibrado das tecnologias, como a definição de horários, a valorização de momentos presenciais e o cuidado com a segurança online. **Conclusão:** A escola tem papel fundamental na mediação do uso das tecnologias, promovendo espaços de escuta e reflexão sobre a virtualidade no cotidiano. A inserção de atividades educativas sobre o tema contribuiu para o desenvolvimento do senso crítico dos alunos e fortaleceu o vínculo escola-comunidade, ressaltando a importância de práticas pedagógicas que integrem o mundo digital de forma ética e responsável.

Descriptores: Tecnologia na educação; Práticas escolares; Saúde digital.

GRUPO DE HIPERDIA EM COMUNIDAS RURAIS: ESTRATÉGIA PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS

HIPERDIA GROUP IN RURAL COMMUNITIES: STRATEGY FOR CONTROLLING HYPERTENSION AND DIABETES MELLITUS

Raienne Luisa Moraes Dias¹, Adriana Ruphael de Freitas¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME - FUNJOB

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME - FUNJOB

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são doenças crônicas de frequentemente encontradas, associadas a complicações cardiovasculares e elevados custo para os sistemas de saúde. A Atenção Primária à Saúde tem papel crucial no controle dessas condições por meio de ações contínuas para prevenção, educação e acompanhamento. O Grupo de Hiperdia é uma estratégia utilizada como ferramenta de cuidado e educação em saúde. Em áreas rurais, a descentralização das ações e a proximidade com a população são essenciais para superar obstáculos de acesso. **Objetivo:** Contribuir com controle clínico e a adesão ao tratamento dos pacientes com DM e HAS, por meio de encontros mensais conduzidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF) em locais próximas às residências dos usuários, com foco na educação em saúde e prevenção de complicações. **Método:** Os encontros mensais incluíram aferição de pressão arterial, glicemia capilar, informações sobre o uso das medicações e incentivo à prática de atividade física. A escolha dos locais teve como critério a proximidade das residências dos pacientes, para facilitar o acesso e aumentar a adesão. **Resultados:** Observou-se maior participação dos usuários nas atividades ao longo dos meses, com relatos de melhorias no controle da pressão arterial e da glicemia, além da adoção de hábitos de vida saudável. A realização dos encontros em áreas próximas às residências demonstrou ser um fator determinante para o aumento da adesão e redução de falta. **Conclusão:** A realização do Grupo de Hiperdia em zonas rurais, com condução pela ESF, mostrou-se uma prática eficaz e socialmente transformadora. A descentralização do cuidado, juntamente com estratégias educativas e acolhedoras, contribuiu significativamente para a adesão ao tratamento, prevenção de complicações e promoção da saúde. O impacto positivo da ação reforça a importância de abordagens comunitárias e territorializadas no enfrentamento de doenças no âmbito da Atenção Primária.

Descritores: Prevenção de doenças; Educação em saúde; Zona Rural.

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA COMUNIDADE: INTERVENÇÕES EDUCATIVAS COM CRIANÇAS SOBRE HIGIENE DO SONO, BULLYING E USO DE REDES SOCIAIS

EXTENSION PRACTICES IN THE COMMUNITY: EDUCATIONAL INTERVENTIONS WITH CHILDREN ON SLEEP HYGIENE, BULLYING, AND SOCIAL MEDIA USE

Ana Clara Campos Pereira¹, Ana Clara Pedrosa Gondim¹, Ana Vieira de Souza¹, Andréia de Fátima Gonçalves Quintão¹, Franciene Mara de Sá¹, Gabriela Júnia Rezende Santos¹, Ricardo Bageto Vespoli¹, Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: As atividades realizadas pelos alunos da Faculdade de Medicina de Barbacena, através da disciplina de Práticas Extensionistas na Comunidade, constituem estratégias relevantes para a integração com a sociedade, promovendo ações de educação em saúde. O presente projeto foi desenvolvido em entidade que acolhe crianças no contraturno escolar, contemplando idades entre 6 a 7 anos, tendo como foco temas vivenciados no cotidiano infantil: higiene do sono, bullying, cyberbullying, respeito e uso consciente das redes sociais. **Objetivo:** Promover ações educativas e preventivas para crianças, visando conscientizá-las sobre hábitos saudáveis relacionados ao sono, à convivência social respeitosa e ao uso responsável das tecnologias. **Método:** Foram realizadas quatro intervenções educativas. Na primeira, utilizou-se contação de histórias e atividades de colorir para abordar a higiene do sono e o uso adequado de telas. Na segunda e terceira, o bullying, o cyberbullying e a importância do respeito foram discutidos através de textos de apoio, dinâmicas e desenhos. Na quarta, foi promovida reflexão sobre as redes sociais, com a atividade “Espelho Virtual”, na qual as crianças desenharam suas expectativas e realidades quanto à sua imagem digital. As intervenções foram lúdicas, interativas e adaptadas à faixa etária. **Resultados:** Observou-se uma participação ativa das crianças nas atividades propostas, demonstrando compreensão dos conteúdos abordados. Relataram mudanças em suas rotinas, como a redução do uso de telas antes de dormir, maior valorização do respeito nas relações interpessoais e cuidado frente ao conteúdo das redes sociais. Os acadêmicos envolvidos ampliaram sua visão sobre a importância da comunicação em saúde e da abordagem lúdica como instrumento educativo. **Conclusão:** As intervenções demonstraram ser eficazes para a promoção da saúde e do bem-estar infantil, reforçando a relevância das práticas extensionistas na formação médica e no desenvolvimento de competências relacionadas à educação em saúde.

Descritores: Educação em Saúde; Criança; Higiene do Sono; Bullying; Rede Social.

AÇÕES EDUCATIVAS DE ESTUDANTES FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA EM HOSPITAL POLICLINICA E MATERNIDADE DE BARBACENA-MG: DIVULGAÇÃO DAS CAMPANHAS FEVEREIRO ROXO, MARÇO LILÁS, ABRIL AZUL E MAIO AMARELO POR MEIO DE PROJETO DE EXTENSÃO

EDUCATIONAL ACTIONS OF STUDENTS OF THE FACULTY OF MEDICINE OF BARBACENA AT THE POLYCLINIC AND MATERNITY HOSPITAL OF BARBACENA: DISSEMINATION OF THE PURPLE FEBRUARY, LILAC MARCH, BLUE APRIL AND YELLOW MAY CAMPAIGNS THROUGH AN EXTENSION PROJECT

Diego Avellar Cobucci Segundo¹, Geraldo Pedro da Silva Junior¹, Jessica Antunes Garcia¹, João Victor Costa Neiva¹, Luísa Soares Carvalho Silva Perim¹ Maria Fernanda Rezende Mayrink¹, Flaviany Custodio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME/ FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: Atividades informativas na recepção hospitalar são extremamente relevantes, pois ajudam os pacientes e acompanhantes a passarem o tempo de forma mais interativa e agradável. Além de reduzirem a ansiedade e o estresse, essas atividades proporcionam acesso a informações úteis sobre saúde, promovendo bem-estar e contribuindo para um ambiente mais acolhedor e educativo. **Objetivo:** Promover momentos de informação, descontração e bem-estar com os pacientes e acompanhantes das recepções no hospital polyclínica e maternidade de Barbacena-MG.

Método: os temas abordados foram Fevereiro Roxo (Alzheimer e Endometriose), Março Lilás (câncer do colo do útero), Abril Azul (Autismo) e Maio Amarelo (Segurança no trabalho) utilizando-se broches com fitas coloridas como lembretes, cartazes informativos e divertidos além de explicações adaptadas para conscientização da população em geral. **Resultados:** As intervenções proporcionaram momentos significativos de aprendizagem e conscientização para os pacientes e visitantes das recepções presentes no hospital. As explicações se iniciavam de forma ampla para fácil entendimento e ia aprofundando variando com a demanda de maiores esclarecimentos indo de encontro com as experiências trazidas pelo público de forma acolhedora e finalizando com o direcionamento correto para a ajuda relacionada as queixas compartilhadas. Assim, além do estreitamento humanitário no ambiente hospitalar houve alívio emocional dos participantes. Além do impacto positivo nos pacientes, a experiência possibilitou aos alunos o desenvolvimento de empatia, comunicação, criatividade e sensibilidade social, reforçando a importância da extensão universitária na formação humana e profissional. **Conclusão:** O projeto de extensão visando a informação com dialogo e respeito evidenciou a importância de unir conhecimento técnico à sensibilidade humana. As interações contribuíram para a transformação temporária do ambiente hospitalar para um ambiente leve e integrativo. Os estudantes puderam aprimorar competências e habilidades como empatia, escuta ativa e sensibilidade social, que são fundamentais para uma prática médica que visa o cuidado integral.

Descritores: Educação em Saúde; Humanização da Assistência; Extensão comunitária; Promoção da saúde.

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DISTÚRBIOS DE DESENVOLVIMENTO EM CRIANÇAS

TRAINING EDUCATION PROFESSIONALS IN IDENTIFYING EARLY DIAGNOSIS OF DEVELOPMENTAL DISORDERS IN CHILDREN

Amanda Liria de Jesus Lima¹, Ana Carolina C. Martin¹, Ana Clara Ferreira Coelho¹, André Carvalho Cobucci¹, Anna Clara Costa Paiva de Assis¹, Enzo Marques Campos¹, Laura Costa Zampier Gonçalves e Castro¹, Lívia Turchetti Chartone¹, Matheus Francisco Borges Pinto¹, Sofia Domingues Trindade¹, Maria Christina Moreira Rocha²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: aninhaten@icloud.com

RESUMO

Introdução: No contexto educacional brasileiro, o diagnóstico precoce e a inclusão de crianças com transtornos do desenvolvimento, como TEA, TDAH, TOD e Deficiência Intelectual, ainda enfrentam grandes desafios. Apesar da crescente presença desses casos nas escolas, muitos não são identificados a tempo, comprometendo o desenvolvimento infantil. A OMS aponta que o TEA afeta cerca de 1% da população e o TDAH, 5% das crianças em idade escolar. A legislação brasileira assegura o direito à educação inclusiva, mas a falta de formação de professores, escassez de recursos e demora no acesso a serviços especializados dificultam a efetiva implementação dessa política, prejudicando o processo de aprendizagem e inclusão. **Objetivo:** O presente projeto tem como objetivo principal capacitar docentes do Ensino Fundamental I das escolas públicas de Barbacena para o reconhecimento, triagem e encaminhamento adequado de crianças com distúrbios comportamentais. **Método:** Para entender melhor a demanda dos educadores, foram aplicados questionários a respeito das maiores dificuldades deles em relação aos principais transtornos. A partir do resultado dos questionários, foram criadas reuniões de capacitação para esses educadores com respeito a identificação e conduta com as crianças que possuem transtornos comportamentais. **Resultados:** A capacitação proporcionou aos educadores maior preparo para identificar sinais iniciais de transtornos comportamentais, contribuindo para intervenções pedagógicas mais assertivas, melhoria do desempenho escolar e aumento da colaboração entre escola, família e profissionais de saúde. **Conclusão:** A formação continuada dos docentes mostrou-se eficaz para promover a inclusão escolar e o bem-estar das crianças com transtornos do desenvolvimento, refletindo positivamente na formação dos acadêmicos e na comunidade escolar envolvida.

Descritores: Transtornos do neurodesenvolvimento; Diagnóstico precoce; Formação docente; Saúde escolar.

REDES SOCIAIS: O VIVER EM SOCIEDADE POR TRÁS DAS TELAS

SOCIAL NETWORKS: LIVING IN SOCIETY BEHIND THE SCREENS

Ana Clara Tomaz Macedo¹, André Felipe Bertolin¹, André José Araújo¹, Arielle Verônica de Oliveira¹, Camille Pereira Alves Brito¹, Caroline de SáCorrea¹, Laura Arantes Lara¹, Laura Hellen Henriques Magalhães¹, Mariana Affonso de Rezende Oliveira¹, Tammy Luisa Silverio Fernandes¹, Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: Conforme a Lei Federal nº 15.100, sancionada em 13 de janeiro de 2025, o uso de celulares e dispositivos eletrônicos portáteis nas escolas de educação básica em todo o país, tornou-se proibido em salas de aula, intervalos e recreios. E por isso, foi nos proposto ir à uma escola do município de Barbacena para conversarmos com os alunos do 6º ano, acerca do uso responsável, não só do celular, mas também de todas as redes sociais a que eles possuem acesso. Para isso, fizemos 4 dinâmicas com eles visando conscientizar e ensinar como as redes sociais e o celular devem ser usados de forma benéfica e não prejudicial a eles e a toda a comunidade de usuários. **Objetivo:** Tendo em vista a necessidade de conscientizar os alunos acerca dos impactos do uso do celular tanto na saúde física e mental como durante as aulas na escola, o objetivo do nosso projeto foi promover uma discussão que visasse o estímulo ao pensamento crítico dos alunos perante os riscos e benefícios do uso dos dispositivos na sala de aula. **Métodos:** Para a realização do projeto, foram realizadas visitas presenciais a uma escola municipal de Barbacena, com uma turma de alunos do 6º ano do ensino fundamental. Durante esses encontros, aplicamos três dinâmicas interativas, elaboradas com o intuito de promover a participação ativa dos estudantes. As atividades foram pensadas para gerar reflexões sobre o uso consciente dos celulares e das redes sociais, abordando tanto os benefícios quanto os riscos associados. As dinâmicas incluíram situações-problema e debates mediados, permitindo que os alunos expressassem suas opiniões, experiências e dúvidas. **Resultados:** As atividades realizadas permitiram que os alunos entendessem mais claramente sobre os limites e responsabilidades no uso da tecnologia, especialmente em ambiente escolar. Houve relatos espontâneos de redução do uso ou sobre os malefícios do uso excessivo. Além disso, outras atividades permitiram que os estudantes identificassem situações de bullying e refletissem sobre os impactos das palavras ofensivas e como elas podem deixar marcas emocionais profundas. Todo o projeto resultou no comprometimento dos alunos com atitudes mais respeitosas, agindo com mais empatia e distribuindo mais elogios. A intervenção se mostrou eficaz no sentido de promover um ambiente mais seguro, respeitoso e reflexivo, incentivando os alunos a desenvolverem habilidades socioemocionais fundamentais para a convivência escolar saudável. **Conclusão:** Ao final deste trabalho pudemos observar quão impactante é o uso de celulares na rotina diária dessas crianças. O uso de tais dispositivos de forma descontrolada é causa de grandes distúrbios e déficits,

impactando na rotina pedagógica, com a família e no convívio social. Durante nossas abordagens foi possível evidenciar os efeitos negativos (maior ênfase), e positivos do uso dos celulares, instigando a criação de um senso crítico nos alunos. Por fim, observamos que os alunos conseguiram compreender a importância do tema na rotina de suas vidas, tendo o discernimento de: como, quando e por quanto tempo utilizar os telefones celulares.

Descritores: Celular; Alunos; Redes sociais.

PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO DE IDOSAS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM BARBACENA, MINAS GERAIS

SOCIOEPIDEMIOLOGICAL PROFILE AND HEALTH CONDITIONS OF ELDERLY WOMEN IN LONG-TERM CARE INSTITUTIONS IN BARBACENA, MINAS GERAIS

Layza de Faria Oliveira¹, Caroline de Brito Ferraz¹, Helena Bicalho Loureiro¹, Leonardo Henrique Pereira Souza¹, Dieter Mattos Oremppüller¹, Helena Ribeiro Sosa²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: layzafaria46@gmail.com

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional demanda particularidades nos cuidados de saúde dos idosos. Ao explorar indicadores socioepidemiológicos e clínicos este estudo reforça a relevância da prática extensionista na comunidade que contribui, através de dados obtidos por questionário, para identificar vulnerabilidades e subsidiar ações de promoção da saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil socioepidemiológico de idosas residentes em Instituição de Longa permanência em Barbacena, Minas Gerais, a fim de identificar fatores de risco e propor medidas personalizadas de cuidados. **Método:** Estudo observacional transversal realizado com idosas em Instituição de longa permanência em Barbacena, Minas Gerais, com amostra de 15 questionários aplicados durante 3 visitas em maio de 2025. Foram coletados dados sociodemográficos (idade, cor da pele, renda, sexo, estado civil e escolaridade), comorbidades prévias, uso de medicamentos, hábitos de vida (tabagismo, alcoolismo e prática de atividade física) e indicadores de saúde (Índice de massa corporal, pressão arterial, hospitalização e circunferência das panturrilhas). **Resultados:** Predomínio do sexo feminino, solteira, autodeclaradas brancas, com renda mensal de até 1 salário mínimo e idade média de 70 anos. Apesar de referirem um bom estado de saúde, identificou-se alta prevalência de comorbidades prévias, transtornos psíquicos e uso regular de medicamentos. Os parâmetros antropométricos e pressóricos estavam dentro dos valores normais. **Conclusão:** A prática extensionista, através do questionário aplicado, auxiliou a propor intervenções em saúde pública direcionadas às necessidades identificadas, como programas de exercícios e educação em saúde.

Descritores: Idosas; Perfil epidemiológico; História Clínica.

EDUCAÇÃO EMOCIONAL E BOAS MANEIRAS: INTERVENÇÕES LÚDICAS NO AMBIENTE ESCOLAR POR GRADUANDOS EM MEDICINA

EMOTIONAL EDUCATION AND GOOD MANNERS: PLAYFUL INTERVENTIONS IN THE SCHOOL ENVIRONMENT BY MEDICAL STUDENTS

Ana Clara Cardoso Gonzaga¹, Beatriz Melo Ribeiro¹, Fernanda Presoti Passos¹, Júlia Gonçalves de Azevedo¹, Júlia Vaz Amaral¹

Email: j.vazamaral13@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Programa de Extensão Curricular (PEC) constitui uma ponte essencial entre a universidade e a comunidade, permitindo que graduandos vivenciem práticas que integram conhecimento técnico, escuta ativa e responsabilidade social. Este projeto teve como público-alvo uma turma de crianças do ensino fundamental e foi orientado por dois eixos principais: o entendimento das emoções e a prática de boas maneiras e respeito ao próximo. Através de abordagens lúdicas e interativas, buscamos proporcionar às crianças ferramentas para o autoconhecimento emocional e o desenvolvimento de habilidades de convivência social. **Objetivo:** Promover, por meio de oficinas educativas e práticas lúdicas, o reconhecimento e manejo das emoções, assim como a valorização de atitudes respeitosas no ambiente escolar, visando contribuir para o bem-estar coletivo e a construção de relações mais empáticas entre os alunos.

Método: O projeto foi composto por três intervenções presenciais com a mesma turma, o que favoreceu o vínculo e a continuidade das ações: 1^a Intervenção: Utilizamos os personagens do filme *Divertidamente* para representar diferentes emoções em uma história interativa, onde os alunos identificavam qual personagem estava no 'comando' em cada situação. Em seguida, ensinamos uma técnica de respiração diafragmática utilizando balões, como forma lúdica de lidar com raiva e ansiedade. Finalizamos com a entrega de uma 'tabela das emoções' para registro diário dos sentimentos, como estratégia de autoconhecimento e incentivo à redução do uso de telas antes de dormir. 2^a Intervenção: Trabalhamos boas maneiras e o combate ao uso de palavras ofensivas, além de discutir o bullying e o cyberbullying. Após uma roda de conversa, realizamos um bingo temático para reforço dos aprendizados, com premiação para todos e um brinde especial para o vencedor. Estabelecemos um 'combinado': se houvesse melhora de comportamento até a próxima visita, a turma ganharia uma surpresa. 3^a Intervenção: Focamos na aplicação prática dos conteúdos anteriores. As crianças foram divididas em grupos e encenaram situações cotidianas que envolviam empatia, respeito e gentileza. A professora confirmou que houve melhora comportamental e, como prometido, entregamos a surpresa: brigadeiros servidos com colher para cada aluno. Houve retorno positivo da professora quanto ao envolvimento dos alunos, e percebemos também um vínculo mais próximo entre os extensionistas e os estudantes. **Resultados:** As crianças participaram ativamente das atividades e demonstraram entusiasmo em todas as intervenções. Houve visível engajamento com as propostas lúdicas e educativas, e o feedback da professora foi bastante positivo, ressaltando melhora no comportamento da turma. A continuidade do contato permitiu não apenas aprofundar o vínculo com os alunos, mas também personalizar as ações de acordo com suas necessidades e perfil. A atuação em grupo e a adaptação às demandas contribuíram significativamente para a formação dos extensionistas enquanto futuros médicos atentos às realidades sociais.

Conclusão: O projeto de extensão demonstrou-se fundamental para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, escuta ativa e sensibilidade social por parte dos graduandos. A atuação direta com crianças evidenciou a importância de estratégias simples, porém eficazes, na promoção de saúde emocional e cidadania. Como futuros profissionais da saúde, aprendemos a reconhecer demandas, a criar abordagens criativas e empáticas e a valorizar o contato humano como parte integrante da nossa formação.

Descritores: Educação Emocional; Boas Maneiras; Intervenção Lúdica; Extensão Universitária.

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA: PRÁTICAS INTERATIVAS COM CRIANÇAS SOBRE SEGURANÇA DIGITAL, INFLUÊNCIA SOCIAL E ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO

EDUCATION FOR CITIZENSHIP: INTERACTIVE PRACTICES WITH CHILDREN ON DIGITAL SAFETY, SOCIAL INFLUENCE AND GENDER STEREOTYPES

Bianca Cristina Lauro Vieira¹, Cler Peyrotton Stelmann de Souza¹, Gabriela Dutra Ferreira¹, Gabriela Velho Napoleão¹, Gabriela Viegas Borges de Paula Ferreira¹, Manuela Coelho Ataydes Seabra¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: mcaseabra@gmail.com

RESUMO

Introdução: A infância é uma fase essencial para a formação de valores, atitudes e comportamentos. Questões como o uso seguro da internet, a influência do meio social sobre as escolhas individuais e os estereótipos de gênero ainda estão muito presentes no cotidiano das crianças, exigindo abordagens educativas desde os primeiros anos escolares. **Objetivo:** Desenvolver atividades educativas com crianças de 8 a 9 anos, a fim de promover a reflexão crítica sobre segurança digital, influência social e estereótipos de gênero, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e respeitosos. **Método:** O projeto foi realizado em três encontros em uma escola da cidade. No primeiro, abordou-se a segurança na internet, com discussão sobre os riscos de confiar em conteúdos ou pessoas desconhecidas online, seguido por um jogo de perguntas e respostas para promover a reflexão. No segundo encontro, discutiu-se o comportamento social, focando na tendência de imitar colegas, e realizou-se uma dinâmica de imitação para estimular a valorização da autenticidade. No último encontro, trabalhou-se a desconstrução de estereótipos de gênero, utilizando imagens de profissões e cores associadas a ambos os sexos, promovendo um debate coletivo com as crianças. **Resultados:** Observou-se grande participação das crianças nas atividades, com questionamentos pertinentes e reflexões espontâneas. Notou-se mudança na forma como elas encaravam situações comuns, como o uso da internet e a percepção de profissões ou comportamentos atrelados ao gênero. As dinâmicas mostraram-se eficazes para estimular a escuta, a empatia e o respeito à diversidade. **Conclusão:** O projeto demonstrou a importância de intervenções lúdicas e educativas para estimular o pensamento crítico e a cidadania desde a infância. Trabalhar temas atuais e sensíveis de forma acessível e interativa mostrou-se eficaz para transformar percepções e atitudes das crianças envolvidas.

Descritores: Extensão universitária; Educação infantil; Cidadania; Segurança digital; Estereótipos de gênero.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES: CORPO, REDES SOCIAIS E HIGIENE

HEALTH EDUCATION FOR ADOLESCENTS: BODY, SOCIAL MEDIA, AND HYGIENE

Heitor Gabriel Gomes de Oliveira Rodrigues¹, Pedro de Almeida Kim¹, Luan Francisco Borges de Souza¹, João Vitor Couto Mota de Carvalho¹, Júlio César de Andrade Filho¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

² Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: gomes.rodrigues12123@gmail.com

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase marcada por intensas transformações físicas, psicológicas e sociais. Diante disso, torna-se essencial a promoção de atividades educativas que favoreçam o autoconhecimento, a prevenção de riscos e o estímulo a hábitos saudáveis. A escola se configura como um espaço estratégico para o desenvolvimento dessas ações, promovendo o diálogo entre profissionais da saúde e a comunidade escolar. **Objetivo:** Realizar intervenções educativas com alunos do 6º ano do ensino fundamental, abordando temas relevantes para a adolescência: corpo e sexualidade, bullying e redes sociais, e hábitos de higiene, com o intuito de promover saúde, autocuidado e cidadania. **Método:** As intervenções foram realizadas por estudantes da Faculdade de Medicina de Barbacena, como parte das atividades da disciplina Práticas Extensionistas na Comunidade II. As ações ocorreram na Escola Municipal Tony Marcos de Andrade, com turmas do 6º ano, e seguiram uma metodologia ativa, baseada no diálogo, rodas de conversa e dinâmicas participativas. As atividades ocorreram nas seguintes datas: 28/03/2025: Sexualidade, corpo e puberdade; 04/04/2025: Bullying, redes sociais, criminosos online e casas de apostas 09/05/2025: Higiene pessoal e bons hábitos. **Resultados:** As intervenções foram bem recebidas pelos alunos, que participaram ativamente, demonstrando curiosidade e interesse pelos temas abordados. Observou-se que muitos estudantes tinham dúvidas sobre puberdade e sexualidade, assim como dificuldades em identificar comportamentos perigosos nas redes sociais. A abordagem sobre higiene pessoal contribuiu para o reforço de práticas básicas de saúde. As conversas possibilitaram a criação de um ambiente de escuta, respeito e confiança mútua. **Conclusão:** As ações extensionistas possibilitaram uma troca enriquecedora entre os acadêmicos de medicina e os estudantes da rede pública. A experiência reforça a importância de iniciativas educativas voltadas para o público adolescente, promovendo conhecimento, prevenção e construção de atitudes saudáveis dentro e fora do ambiente escolar.

Descritores: Educação em Saúde; Adolescência; Sexualidade; Higiene; Bullying; Redes Sociais; Extensão Universitária.

AUTISMO E SOCIEDADE: CONSTRUINDO REDES DE APOIO

AUTISM AND SOCIETY: BUILDING SUPPORT NETWORK

Enzo Youssef Vasconcelos de Faria¹, Marcelo Militão Abrantes²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lucenzo904@gmail.com

RESUMO

Introdução: A atividade de extensão acadêmica abordou a conscientização do autismo, destacando a importância do respeito às diferenças e da inclusão das pessoas autistas em diversos contextos sociais. Foram realizadas palestras e dinâmicas interativas para sensibilizar a comunidade acadêmica e o público em geral, esclarecendo mitos e apresentando estratégias de acolhimento e empatia. A ação contribuiu para ampliar o diálogo sobre o tema, promovendo um ambiente mais inclusivo e respeitoso. **Objetivo:** Contribuir para a aceitação e inclusão do aluno autista no ambiente escolar de forma saudável, além da conscientização dessa causa desde a infância. **Método:** A metodologia de extensão foi realizada em três etapas principais: apresentações, interações e criação de material didático. Inicialmente, foram ministradas palestras sobre o assunto propriamente dito, o que trouxe informações atualizadas e relatos de experiência para contextualizar o tema. Em seguida, os participantes foram envolvidos em dinâmicas e roda de conversa, promovendo a troca de ideias e sensibilização por meio de atividades interativas. Por fim, foram elaborados materiais didáticos, como cartazes e apresentações visuais, visando à disseminação do conhecimento adquirido, fortalecendo a conscientização e inclusão das pessoas autistas na comunidade. **Resultados:** A atividade obteve resultados muito positivos, alcançando um grande número de participantes da comunidade acadêmica e local. As apresentações e interações permitiram que o público compreendesse melhor o tema do autismo, desmistificando estereótipos e promovendo maior empatia e respeito. Estima-se que mais de 120 pessoas foram impactadas diretamente, fortalecendo a rede de apoio e conscientização em prol de um ambiente mais inclusivo e acolhedor para pessoas autistas. **Conclusão:** A ação contribuiu para conscientização sobre o autismo como um todo, proporcionando aos alunos conhecimento e incentivando mudanças no convívio escolar.

Descritores: Autismo; Adolescentes; Alunos.

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA COMUNIDADE III

COMMUNITY EXTENSION PRACTICES III

Edson Danelon Machado Barros¹, Giulia Paola Marques¹, João Arthur Silveira Duarte¹, Priscylla Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: contato.pririani@gmail.com

RESUMO

Introdução: O nosso grupo realizou intervenções na Escola Municipal José Felipe Sad e abordamos três temáticas diferentes durante o período: higiene do sono e dependência do uso de celulares, pressão social e comportamento e também sobre bullying e cyberbullying. Durante as atividades, foram feitas diferentes dinâmicas para auxiliar na apresentação e discussão de cada tema abordado. **Objetivo:** O objetivo das intervenções foi a promoção da conscientização e mudanças de hábitos em relação a cada aspecto tratado, visando transformar a visão e entendimento das crianças sobre os efeitos do uso dos celulares, das pressões existentes na sociedade e os perigos do bullying e no ambiente virtual e seus danos para a saúde física e mental. **Método:** Durante as intervenções do grupo, foi utilizada uma metodologia dinâmica para cada um dos temas tratados Higiene do Sono e dependência do uso de celulares (13/03): após a discussão do tema em uma roda de conversa, fizemos um jogo de “batata quente” para cada criança manifestar seu próprio ponto de vista sobre uso de telas e celulares em seu cotidiano, e seus efeitos negativos. Para finalizar a atividade, propomos um jogo didático com labirintos, representando o funcionamento do cérebro no sono com e sem efeito de celulares. Elas perceberam que o labirinto mais complexo era quando o cérebro estava sob influência de telas e com sono ruim. Já o labirinto mais fácil era o cérebro sem o efeito de celulares e eletrônicos, com sono de maior qualidade. Pressão social e comportamento (10/04): na segunda intervenção, as crianças foram apresentadas ao tema das pressões sociais e como elas afetam os comportamentos individuais. Na atividade, elas foram orientadas a escrever suas principais características e qualidades próprias enquanto os colegas iriam tentar definir quem era a pessoa que estava sendo descrita em cada papel apresentado. Depois, foi mostrado a relevância do tópico no ambiente escolar e na vida futura para o bem estar psicológico. Bullying e Cyberbullying (22/05): finalizando o projeto, a temática foi sobre uma questão bastante conhecida. Durante a discussão, os alunos manifestaram seus conhecimentos sobre o bullying e também como acontece fora do ambiente escolar, principalmente nas redes sociais. Além disso, o grupo promoveu a instrução de como lidar com esse problema e quando buscar ajuda dos professores e funcionários da escola e também dos seus responsáveis e encerramos esse momento com uma integração dos alunos por meio de uma paródia do assunto da canção Aquarela, de Toquinho. **Resultados:** Com o encerramento das atividades, o nosso grupo conseguiu realizar uma forma de demonstrar diferentes temas que estão presentes no cotidiano das crianças ao levar informação de uma maneira objetiva e direcionada a este público-alvo. Por meio de intervenções é possível construir

uma postura responsável dentro de um ambiente no intuito de transformar o contexto de vida e também instruir uma comunidade mais responsável para as próximas gerações.

Conclusão: O desenvolvimento deste projeto de extensão demonstrou-se de grande relevância tanto para a comunidade atendida quanto para a formação dos discentes envolvidos nele. As atividades planejadas e executadas contribuíram significativamente para a promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento de hábitos saudáveis entre as crianças participantes. Os resultados alcançados evidenciam a importância da integração entre universidade e sociedade, reafirmando o papel do ensino superior como agente transformador.

Descritores: Projetos de Extensão; Bullying; Crianças Escolares.

CUIDAR COM AFETO: CONVIVÊNCIA E CUIDADO COM A PESSOA IDOSA

CARE WITH AFFECTION: LIVING WITH AND CARING FOR THE ELDERLY

Leonardo de Castro Brison¹, Marcelo Augusto Arcanjo Martins da Costa¹, Marcos Natan Rezende Campos¹, Maria Gabriela Pertence Fonseca Franco¹, Maria Eduarda Andrade Silva¹, Helena Sosa²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: eduarda_andrade25@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As atividades de extensão desempenham um papel fundamental na construção de uma universidade integrada à realidade social, o qual promove a troca de saberes entre o meio acadêmico e a comunidade. **Objetivo:** Promover o bem-estar, a inclusão social e a valorização da pessoa idosa por meio de atividades interativas, educativas e culturais, aproximando a comunidade acadêmica da realidade vivida pelas idosas institucionalizadas. **Método:** Foram realizadas quatro visitas à Instituição de longa permanência para idosos, sendo a primeira visita para pesquisa de campo e reconhecer as necessidades da localidade no dia 10/02/2025. A primeira atividade de extensão foi realizada no dia 24/02/2025. A segunda ocorreu 31/03/2025 e a última visita foi no dia 05/05/2025. **Resultados:** Na primeira atividade de extensão foi realizado um bingo. A dinâmica despertou a atenção e o espírito participativo das moradoras da instituição. Como forma de incentivo, os prêmios entregues às vencedoras foram livros, escolhidos com o intuito de estimular o raciocínio cognitivo e promover o hábito da leitura entre as idosas. Como parte das ações realizadas na atividade de extensão, na segunda visita foi doada uma cesta básica à instituição. Para finalizar a última extensão foi realizada uma atividade musical em que as músicas escolhidas pelas próprias idosas proporcionaram momentos de dança entre os estudantes e as moradoras. **Conclusão:** As atividades de extensão reafirmam a importância do contato dos universitários com a comunidade, além de integrar o teórico com a prática social.

Descritores: Extensão; Idosas; Socialização.

IMUNEAÇÃO: CAMPANHA EDUCATIVA PARA INCENTIVAR A VACINAÇÃO

IMUNEACTION: EDUCATIONAL CAMPAIGN TO ENCOURAGE VACCINATION

Thairine Antonietta Carvalho de Faria¹, Julia Alves dos Santos Gomes¹, Kellen de Oliveira Borges¹, Lívia Leme Oliveros¹, Pedro Lucas Silva Turquete¹, Stéfano de Ávila Gomes Carneiro Dutra Câmara¹, Vinícius Fávero Resende¹, Vitória Gava Santos¹, Victória da Costa Longato¹, Rafaela Machado Neto¹, Guilherme Felipe Pereira Vale²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME/ FUNJOBE

E-mail: thairinecarvalhofaria@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A queda na cobertura vacinal no Brasil representa uma séria ameaça à imunidade coletiva, favorecendo o retorno de doenças evitáveis. Entre os fatores que contribuem para essa realidade estão a desinformação, a disseminação de *fake news* e as dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Nesse contexto, este projeto visa conscientizar comunidades vulneráveis, promovendo informação científica e incentivando a adesão ao calendário vacinal por meio de ações em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e escolas públicas. **Objetivo:** Conscientizar a comunidade sobre a importância da vacinação e combater a desinformação relacionada ao tema, a fim de ampliar a cobertura vacinal e estimular a procura pelos serviços de imunização. **Método:** O projeto promove ações educativas por meio de desafios em escolas, palestras para gestantes, além de eventos com orientações contra *fake news*. As atividades visam esclarecer dúvidas, reforçar a segurança das vacinas e fortalecer a confiança na imunização, especialmente entre os grupos mais vulneráveis. **Resultados esperados:** Espera-se que o projeto contribua para o aumento da cobertura vacinal entre crianças e adolescentes, além da redução de doenças imunopreveníveis. O projeto também pretende fortalecer a parceria entre saúde e educação e sensibilizar a comunidade escolar. **Conclusão:** Através de atividades educativas e interativas, o projeto busca combater a desinformação sobre vacinas e incentivar a adesão ao calendário vacinal. A iniciativa tem impacto direto na comunidade, contribuindo para a prevenção de doenças evitáveis e o fortalecimento da confiança nas ações de imunização.

Descritores: Vacinação; Educação em saúde; Desinformação.

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE DIABETES MELLITUS: UMA ESTRATÉGIA PARA CONSCIENTIZAÇÃO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

EDUCATIONAL ACTION ON DIABETES MELLITUS: A STRATEGY FOR AWARENESS IN THE CONTEXT OF PRIMARY HEALTH CARE

Alice Ribeiro Resende¹, Ana Clara Cássia Silva de Faria Canuto¹, Ana Clara Chein Pierre¹, Ana Clara Gomes Alves¹, Ana Clara Militão de Souza¹, Ana Clara Pabliane Souza Jesus¹, Ana Helena Mateus¹, Ana Laura Gusmão Anselmo¹, Ana Luiza Faria¹, Bianca Gomes Cataldi¹, Bruno Turquetti Zille¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: Considerando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do diabetes mellitus, alunos do 1º período da Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME) – Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOBE) - realizaram um projeto de intervenção relacionado à doença em questão, como atividade da disciplina de Práticas Extensionistas da Comunidade, na Unidade Básica de Saúde (UBS). **Objetivo:** Promover a educação em saúde dos indivíduos da localidade sobre o diabetes mellitus, com enfoque na definição da patologia, nas medidas preventivas de autocuidado, no reconhecimento precoce da doença e no tratamento regular adequado. **Método:** Durante a ação educativa, alguns integrantes do grupo foram responsáveis por conduzir a apresentação sobre o diabetes mellitus, abordando de forma clara seus sintomas, fatores de risco e formas de prevenção. Para facilitar a compreensão do público, foi criado um cartaz ilustrativo e lúdico, utilizado como apoio visual e, posteriormente, fixado na UBS para reforçar a conscientização. Como complemento, foram distribuídos doces dietéticos, servindo de exemplo alimentar. **Resultados:** A realização desse projeto representou uma ação significativa para a saúde pública, visto que contribuiu para a conscientização da população local acerca do diabetes. Exemplo disso é a interação de alguns pacientes que se encontravam na sala de espera da UBS, os quais sanaram suas dúvidas com os estudantes e afirmaram ter compreendido sobre as formas de controle e os riscos da doença. Para os alunos, foi uma ótima oportunidade de desenvolver habilidades comunicativas, além do fortalecimento do vínculo com a comunidade. **Conclusão:** A ação realizada na UBS foi fundamental para a sensibilização da comunidade sobre práticas de prevenção e de controle do diabetes mellitus. Desse modo, estratégias de disseminação do saber no contexto da atenção primária à saúde contribuem significativamente para estimular hábitos saudáveis e ajudar no controle dessa doença tão frequente na sociedade.

Descritores: Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

AUTISMO: APENAS UMA PALAVRA, NÃO UMA SENTENÇA

AUTISM: JUST A WORD, NOT A SENTENCE

Túlio Garcia Teixeira Gomes¹, Flaviany Custódio de Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: tuliotgomes@gmail.com¹, flavianyfaria@funjob.edu.br²

RESUMO

Introdução: No intuito de promover a inclusão e o conhecimento sobre o TEA (Transtorno do Espectro Autista), a UBS Grogotó realizou uma ação de conscientização sobre o autismo em horário extra, reforçando o compromisso da unidade com a saúde integral e a promoção de informações relevantes para a comunidade. A equipe multidisciplinar empenhou em criar um ambiente acolhedor, proporcionando espaço para perguntas e troca de experiências. **Objetivo:** Promover a conscientização da comunidade sobre o TEA, visando ampliar o conhecimento sobre sinais, sintomas, estimular o diagnóstico precoce, combater preconceitos, fortalecer a inclusão social, instruir famílias e cuidadores sobre direitos e cuidados adequados. **Método:** Foi realizado na UBS Grogotó, roda de conversa com o acadêmico Túlio e pessoas da comunidade, distribuição de panfletos, apresentação através de materiais visuais. **Resultados:** A palestra gerou resultados positivos tanto para equipe quanto para a comunidade, aumento do conhecimento, participação ativa dos usuários, maior procura por atendimento e acompanhamento infantil, fortalecimento do vínculo entre equipe de saúde e comunidade. **Conclusão:** A atividade evidenciou a importância de momentos educativos fora do expediente tradicional, ampliando o acesso da população a temas fundamentais e fortalecendo o papel da UBS como espaço de promoção de saúde e cidadania.

Descritores: UBS; Autismo; Inclusão.

MUTIRÃO DE PEQUENAS CIRURGIAS: AMPLIANDO O ACESSO À SAÚDE EM CORONEL XAVIER CHAVES

MINOR SURGERY TASK FORCE: EXPANDING ACCESS TO HEALTHCARE IN CORONEL XAVIER CHAVES

Ana Beatriz Nogueira Botelho¹, Francianne das Graças Resende Fernandes¹, Queila Cristina da S.M.P. de Souza²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: queilacris@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: As lesões de pele representam um importante percentual das queixas da atenção primária, sendo uma considerável parte delas direcionadas à cirurgia ambulatorial, seja para remoção funcional, para fins de biópsia ou para fins estéticos - naqueles casos em que a lesão não apresenta sinais de risco patológico. Associado a isso, muitos municípios de pequeno porte ofertam esse serviço apenas por encaminhamento médico, causando longas filas de espera. Em contrapartida, é comum que tenham o material e a estrutura mínima disponíveis para que essas queixas sejam atendidas e que as filas não se tornem uma realidade, mesmo que não sejam adequadamente usados para este fim. No município de Coronel Xavier Chaves a situação é semelhante, as queixas existem, causam filas e os materiais estão disponíveis, mas a atenção primária ainda não abrange o serviço com regularidade.

Objetivo: Idealizar e promover um mutirão de cirurgias ambulatoriais para retirada de lesões de pele. **Método:** Inicialmente, definiu-se o público que estava em fila pela busca dos encaminhamentos para dermatologia e para pequenas cirurgias em aguardo da Secretaria Municipal de Saúde de Coronel Xavier Chaves. Foram agendados cinco pacientes para o dia 21/05 e cinco para 22/05, estes possuíam: verrucosidades, lesões suspeitas para melanoma e carcinoma espinocelular, cistos sebáceos e lipomas. Os procedimentos ocorreram em uma das unidades de saúde, realizados pelas internas e supervisionadas pelo médico preceptor. **Resultados:** Quase 80% dos pacientes de pequenas cirurgias foram atendidos, reduzindo consideravelmente a fila. Pacientes interessaram-se em avaliar outras lesões e sem intercorrências. **Conclusão:** Uma vez que pode ser uma lesão maligna em evolução, é imprescindível estimular essa prática na atenção primária. Ademais, fomenta a participação e o trabalho dos internos em saúde coletiva, usando-os para diminuir a sobrecarga de demanda ao passo que os faz melhorar as habilidades necessárias para a formação, desde a exérese às suturas.

Descritores: Procedimentos Cirúrgicos Ambulatórios; Atenção Primária à Saúde; Dermatologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA – PALESTRA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA CRIANÇAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE OURO BRANCO – MG

*EXPERIENCE REPORT – LECTURE ON HEALTHY EATING FOR CHILDREN AT A
MUNICIPAL SCHOOL IN OURO BRANCO, MG*

Ana Beatriz Laguardia Almeida¹, Bárbara Alves e Silva¹, Camila Gualberto Bernardes de Assis¹ e
Giovanna Martins Palotti¹, Marcelo Militão Abrantes²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME/FUNJOB

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME/FUNJOB

Email: camilagbassis@hotmail.com

RESUMO

Introdução: a alimentação saudável na infância é essencial para o crescimento físico, desenvolvimento cognitivo e prevenção de doenças. Segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira (Ministério da Saúde, 2014), os primeiros anos de vida são fundamentais para a formação de hábitos alimentares, e o ambiente escolar é um espaço privilegiado para ações educativas. Pensando nisso, realizamos uma atividade com crianças de 8 a 10 anos em uma escola de ensino fundamental, utilizando abordagens lúdicas para promover a conscientização sobre alimentação saudável.

Objetivo: a intervenção teve como objetivo despertar nas crianças o interesse pela importância da alimentação saudável e hábitos saudáveis para a qualidade de vida e saúde por meio de brincadeiras e dinâmicas. **Método:** a ação foi desenvolvida na Escola Municipal Oswaldo Cruz, com três turmas do ensino fundamental: 2º, 3º e 4º ano. A atividade envolveu crianças com idades entre 8 e 10 anos, faixa etária em que há maior autonomia nas escolhas alimentares e capacidade de compreensão sobre os impactos da alimentação na saúde (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2018). A estratégia adotada foi centrada em atividades interativas e educativas, com linguagem acessível e recursos adaptados à realidade das crianças. A ação foi dividida em três momentos principais. Iniciamos com uma conversa leve e participativa, explicando o que é uma alimentação saudável, os grupos alimentares e a importância da variedade e da hidratação. Utilizamos exemplos do cotidiano, incentivando a troca de ideias por meio de perguntas e reflexões. Na segunda parte, realizamos atividades lúdicas, com duas dinâmicas principais: um quiz sobre alimentos saudáveis, com perguntas de múltipla escolha que estimularam o raciocínio e promoveram momentos de descontração e aprendizagem; e o jogo da forca com nomes de alimentos saudáveis, em que as crianças foram convidadas a adivinhar os alimentos a partir de pistas e letras. A cada palavra descoberta, explicávamos as propriedades e benefícios do alimento citado. Essa atividade despertou bastante entusiasmo e possibilitou fixar os conteúdos de maneira divertida. Ao final, oferecemos como brinde um bombom acompanhado da frase: “Comer bem é um superpoder! Mas de vez em quando um docinho também pode fazer bem.” A intenção foi reforçar a mensagem de equilíbrio e mostrar que a alimentação saudável também pode incluir momentos de prazer, sem culpa. **Resultado:** as crianças participaram ativamente das atividades e demonstraram grande interesse pelo tema. Durante o quiz, houve envolvimento coletivo e entusiasmo com as respostas corretas. Na dinâmica do jogo da forca, as crianças se divertiram e demonstraram conhecimento

e curiosidade sobre os alimentos saudáveis. Professores relataram que os alunos continuaram discutindo o tema após a atividade e sugeriram que fosse aplicada em outras turmas. A Organização Mundial da Saúde (2020) destaca que ações educativas em idade precoce são fundamentais para o desenvolvimento de hábitos saudáveis duradouros, o que reforça a importância da iniciativa. **Conclusão:** a experiência evidenciou que estratégias educativas, quando adaptadas ao universo infantil e realizadas de forma lúdica e participativa, têm alto potencial de impacto. A dinâmica do jogo da força mostrou que é possível promover reflexão e engajamento por meio de brincadeiras simples. Reforça-se a importância de integrar ações de promoção da saúde no ambiente escolar, com profissionais capacitados e metodologias acessíveis.

Descritores: Escola; Alimentação Saudável; Hábitos de Vida.

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIAS EM PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO NA SOCIEDADE

HEALTH EDUCATION AND PROMOTION: EXPERIENCES IN PREVENTION AND AWARENESS IN SOCIETY

Maysa Heleno dos Santos Gomes¹, Pedro Henrique França Barbosa Silva¹, Rebeca Canton Baêta Alves de Souza¹, Nayla Yasmin Faria da Silva¹, Isadora de Paula Discacciati Fonseca¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A atuação do estudante de medicina em ações de extensão promove aprendizado prático e impacto social. Intervenções em saúde são fundamentais para conscientizar a população sobre temas prioritários de saúde pública.

Objetivo: Relatar

as ações educativas realizadas por acadêmicos de medicina em um hospital universitário, abordando câncer de colo do útero, autismo e segurança no trabalho.

Método: Trata-se de um relato de experiência de três intervenções distintas. Em 07 de março de 2025, foi realizada ação educativa sobre prevenção do câncer de colo uterino, com orientações sobre o exame de Papanicolau e vacinação contra HPV. Em 04 de abril de 2025, a atividade teve como foco o Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo inclusão e esclarecimento de mitos. Por fim, em 09 de maio de 2025, ocorreu a intervenção voltada à campanha “Maio Amarelo”, com ênfase na segurança no ambiente hospitalar, abordando prevenção de acidentes e ergonomia.

As ações contaram com rodas de conversa e diálogo com pacientes e profissionais da saúde.

Resultados: As

intervenções possibilitaram a interação entre os acadêmicos e a comunidade hospitalar, promovendo troca de saberes e ampliando o conhecimento da população sobre os temas abordados. Houve participação ativa dos profissionais e pacientes, com retorno positivo e relatos de esclarecimento de dúvidas.

As atividades reforçaram o papel educativo do estudante e sua inserção em práticas interdisciplinares.

Conclusão: As

ações de extensão contribuíram para a formação humanizada dos acadêmicos e para o fortalecimento da educação em saúde no ambiente hospitalar. A abordagem prática de temas relevantes mostra-se eficaz na promoção do conhecimento e prevenção de agravos à saúde.

Descritores: Prevenção de Acidentes; Práticas Interdisciplinares; Aprendizagem.

ACESSO À SAÚDE PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

HEALTHCARE ACCESS FOR THE HOMELESS POPULATION

Clara Gonçalves Trindade Ribeiro¹, Edson Danelon Machado Barros¹, Jessica Camille Mateus¹, Julia Camara Couto¹, Lais Guimaraes Clara¹, Laura Hellen Henriques Magalhaes¹, Luisa Soares Carvalho Silva Perim¹, Maria Fernanda Rezende Mayrink¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A população em situação de rua no Brasil representa um grupo de número expressivo, cujo aumento nos últimos anos é significativo. Urge então, a criação de projetos que visem acolher esses indivíduos e atender suas necessidades, de forma a amenizar a dura realidade presente nas ruas. **Objetivo:** O projeto tem como finalidade acolher e compreender as necessidades da população em situação de rua, bem como fornecer doações e promover a troca de conhecimentos com o público-alvo. **Método:** As intervenções incluem a escuta qualificada do profissional de psicologia que atua com pessoas em situação de rua, além da distribuição de folhetos voltados para a arrecadação de produtos de higiene pessoal, alimentos e roupas, que serão destinados a futuras doações para a Casa de Apoio e Cuidado. Além disso, a conscientização financeira por meio de tira dúvidas e pequenas palestras serão realizadas. Também são entregues informativos com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da solidariedade, do respeito e do cuidado com o próximo. **Resultados:** Espera-se que, por meio da ação, seja possível contribuir para a casa de acolhimento com as doações feitas, além de levar informação sobre direitos, autocuidado e acesso aos serviços de saúde. Também se busca conscientizar a sociedade sobre a necessidade de inclusão social e cuidado com essa população. **Conclusão:** O projeto busca promover acolhimento e conscientização, através da escuta atenta e humanizada dos indivíduos, e da troca de experiências e reflexões. Ao unir ações práticas e educativas, fortalece a solidariedade e valoriza a dignidade humana.

Descritores: População em situação de rua; Acesso à saúde; Inclusão social; Saúde pública; Conscientização social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

AÇÃO EDUCATIVA PARA AGENTES COMUNITÁRIAS SOBRE MANEJO DA DENGUE: UMA ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**EDUCATIONAL ACTION FOR COMMUNITY HEALTH AGENTS ON DENGUE
MANAGEMENT: A STRATEGY FOR FACING CHALLENGES IN PRIMARY HEALTH CARE**

Geovana Karoline Rezende Reis¹, Maria Fernanda Silva e Reis Alves¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmicas do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME FUNJOBE, Barbacena, MG - Brasil.

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A dengue é uma arbovirose com potencial de desfechos graves, especialmente quando o diagnóstico e manejo não são realizados adequadamente. Em municípios pequenos, como Santa Rita do Ibitipoca-MG, a sobrecarga nos serviços de saúde pode comprometer a qualidade do atendimento, sendo essencial a atuação das agentes comunitárias de saúde na triagem inicial de pacientes sintomáticos. **Objetivo:** Capacitar as agentes comunitárias de saúde da UBS de Santa Rita do Ibitipoca-MG para identificar precocemente casos suspeitos de dengue, sinais de alarme e orientar a população, contribuindo para a organização da demanda na unidade. **Método:** No dia 19 de fevereiro de 2025, no período da manhã, foi realizada uma ação social educativa no formato de palestra, ministrada por duas internas do décimo período de Medicina, na sala de reuniões da UBS. A atividade contou com a presença das agentes comunitárias de saúde do município. A apresentação foi baseada nas diretrizes do novo protocolo do Ministério da Saúde (2024), abordando sinais e sintomas da dengue, critérios de gravidade, classificação de risco e condutas iniciais, além de orientações sobre medidas preventivas. Foi realizada também a entrega de panfletos com o conteúdo apresentado. **Resultados:** As agentes demonstraram alto nível de interesse e participação ativa, com relatos de dúvidas sanadas e maior segurança para atuação em campo. Após a ação, observou-se melhora na triagem dos pacientes, com priorização dos casos conforme a gravidade e otimização do fluxo de atendimento da UBS, reduzindo a sobrecarga e permitindo melhor direcionamento dos casos. **Conclusão:** A ação educativa mostrou-se eficaz para qualificar o trabalho das agentes comunitárias, fortalecendo a rede de atenção básica frente aos surtos de dengue e promovendo impacto positivo no cuidado à população local.

Descritores: Dengue; Educação em saúde; Atenção primária à saúde; Agentes comunitários de saúde; Extensão universitária.

PROJETO DE EXTENSÃO EM ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BARBACENA
*EXTENSION PROJECT IN A PUBLIC SCHOOL IN THE MUNICIPALITY OF
BARBACENA*

Alexandre Locarno Júnior¹, Ana Beatriz Tonholo e Silva¹, Augusto Napoleão Silva¹, Gabriela Baumgratz Tonholo Ovcearenco¹, Giovanna Lobato Pontello¹, Laura Santos Rodrigues¹, Maria Eduarda Cunha Nick¹, Victoria da Costa Longato¹, Lorena Fialho Borges Araujo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O presente projeto de extensão foi desenvolvido com foco na promoção da saúde mental e do uso consciente das tecnologias entre alunos do 8º ano da Escola Estadual Maria do Carmo de Carvalho e Souza - EFAFEM, em Barbacena. A iniciativa surgiu diante dos impactos do uso excessivo de redes sociais na vida dos adolescentes, especialmente relacionados à qualidade do sono, autoestima, pressão social e exposição a situações de bullying e cyberbullying. **Objetivo:** Conscientizar os estudantes sobre os efeitos do uso abusivo das redes sociais, promover reflexões sobre a construção de hábitos saudáveis e o desenvolvimento de relações interpessoais respeitosas, visando contribuir para o desenvolvimento emocional e social. **Método:** As atividades foram desenvolvidas de forma lúdica e interativa, incluindo rodas de conversa, dinâmicas reflexivas, trabalhos colaborativos e atividades práticas como construção de cartazes e jogos educativos. Essas abordagens favoreceram a reflexão, o diálogo e a troca de experiências entre os alunos, criando um espaço acolhedor para escuta e empatia. **Resultados:** As atividades tiveram excelente adesão, com grande participação dos estudantes que compartilharam vivências e se mostraram abertos a discutir os temas abordados. As discussões proporcionaram maior compreensão sobre como atitudes cotidianas, como o cuidado com o sono e o respeito mútuo nas interações digitais e presenciais, impactam diretamente no bem-estar emocional e social dos alunos. **Conclusão:** O projeto demonstrou que a integração de práticas educativas lúdicas no ambiente escolar é fundamental para fortalecer a saúde mental dos adolescentes. Criar espaços de escuta e reflexão contribui diariamente para o desenvolvimento pessoal, social e emocional dos alunos, além de reforçar o papel da escola na formação de indivíduos mais conscientes e preparados para lidar com os desafios do cotidiano e do mundo digital.

Descritores: Saúde mental; Adolescência; Educação em saúde; Redes sociais.

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA COMUNIDADE: INTERVENÇÕES EDUCATIVAS COM CRIANÇAS SOBRE HIGIENE DO SONO, BULLYING E USO DE REDES SOCIAIS

EXTENSION PRACTICES IN THE COMMUNITY: EDUCATIONAL INTERVENTIONS WITH CHILDREN ON SLEEP HYGIENE, BULLYING, AND SOCIAL MEDIA USE

Ana Clara Campos Pereira¹, Ana Clara Pedrosa Gondim¹, Ana Vieira de Souza¹, Andréia de Fátima Gonçalves Quintão¹, Barbara Amaral Pedroso¹, Franciene Mara de Sá¹, Gabriela Júnia Rezende Santos¹, Ricardo Bageto Vespoli¹, Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: As atividades realizadas pelos alunos da Faculdade de Medicina de Barbacena, através da disciplina de Práticas Extensionistas na Comunidade, constituem estratégias relevantes para a integração com a sociedade, promovendo ações de educação em saúde. O presente projeto foi desenvolvido em entidade que acolhe crianças no contraturno escolar, contemplando idades entre 6 a 7 anos, tendo como foco temas vivenciados no cotidiano infantil: higiene do sono, bullying, cyberbullying, respeito e uso consciente das redes sociais. **Objetivo:** Promover ações educativas e preventivas para crianças, visando conscientizá-las sobre hábitos saudáveis relacionados ao sono, à convivência social respeitosa e ao uso responsável das tecnologias. **Método:** Foram realizadas quatro intervenções educativas. Na primeira, utilizou-se contação de histórias e atividades de colorir para abordar a higiene do sono e o uso adequado de telas. Na segunda e terceira, o bullying, o cyberbullying e a importância do respeito foram discutidos através de textos de apoio, dinâmicas e desenhos. Na quarta, foi promovida reflexão sobre as redes sociais, com a atividade “Espelho Virtual”, na qual as crianças desenharam suas expectativas e realidades quanto à sua imagem digital. As intervenções foram lúdicas, interativas e adaptadas à faixa etária. **Resultados:** Observou-se uma participação ativa das crianças nas atividades propostas, demonstrando compreensão dos conteúdos abordados. Relataram mudanças em suas rotinas, como a redução do uso de telas antes de dormir, maior valorização do respeito nas relações interpessoais e cuidado frente ao conteúdo das redes sociais. Os acadêmicos envolvidos ampliaram sua visão sobre a importância da comunicação em saúde e da abordagem lúdica como instrumento educativo. **Conclusão:** As intervenções demonstraram ser eficazes para a promoção da saúde e do bem-estar infantil, reforçando a relevância das práticas extensionistas na formação médica e no desenvolvimento de competências relacionadas à educação em saúde.

Descritores: Educação em Saúde; Criança; Higiene do Sono; Bullying; Rede Social.

TOQUE DE VIDA - PREVENÇÃO E RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA

TOUCH OF LIFE - BREAST CANCER PREVENTION AND SCREENING

Alexandre Locarno Júnior¹, Beatriz Lima Resende¹, Caio Augusto Possa Carvalho¹, Carolina Baumgratz Tonholo Ovcearenco¹, Gabriela Baumgratz Tonholo Ovcearenco¹, Giovanna Lobato Pontello¹, Luna Guimarães Gontijo¹, Miguel Bolina Azevedo Santos¹, Milena Sampaio Cabelo¹, Nayara Andrade Rodarte¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é a principal neoplasia maligna entre mulheres, sendo a principal causa de morte por câncer nesse grupo. Estima-se que no Brasil surjam cerca de 74 mil novos casos anuais entre 2023 e 2025. A detecção precoce aumenta as chances de cura para até 95%, reforçando a importância de ações educativas e de conscientização. **Objetivo:** Desenvolver ações de intervenção que promovam a conscientização sobre a prevenção e o rastreio precoce do câncer de mama, incentivando o autoexame, a realização de mamografias e o acolhimento das pacientes.

Método: O projeto realizou palestras, oficinas e campanhas em unidades de saúde, praças públicas e na Faculdade de Medicina de Barbacena. Foram promovidas oficinas práticas sobre o autoexame, distribuição de materiais informativos e aplicação de questionários para identificar fatores de risco. Além disso, criou-se um grupo de apoio psicológico para mulheres diagnosticadas ou em tratamento. **Resultados:** Espera-se um aumento significativo da conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce, maior adesão ao autoexame e aos exames preventivos, além do fortalecimento do suporte emocional a pacientes e familiares. Também é previsto o aprimoramento das habilidades comunicativas e preventivas de acadêmicos e profissionais de saúde. **Conclusão:** O projeto “Toque de Vida” visa impactar positivamente a comunidade, reduzindo a mortalidade por câncer de mama ao promover o diagnóstico precoce e a prevenção. Além disso, fortalece a formação humanizada dos estudantes de medicina, aproximando-os das necessidades da população.

Descritores: Câncer de mama; Prevenção; Rastreio; Educação em saúde; Extensão universitária.